

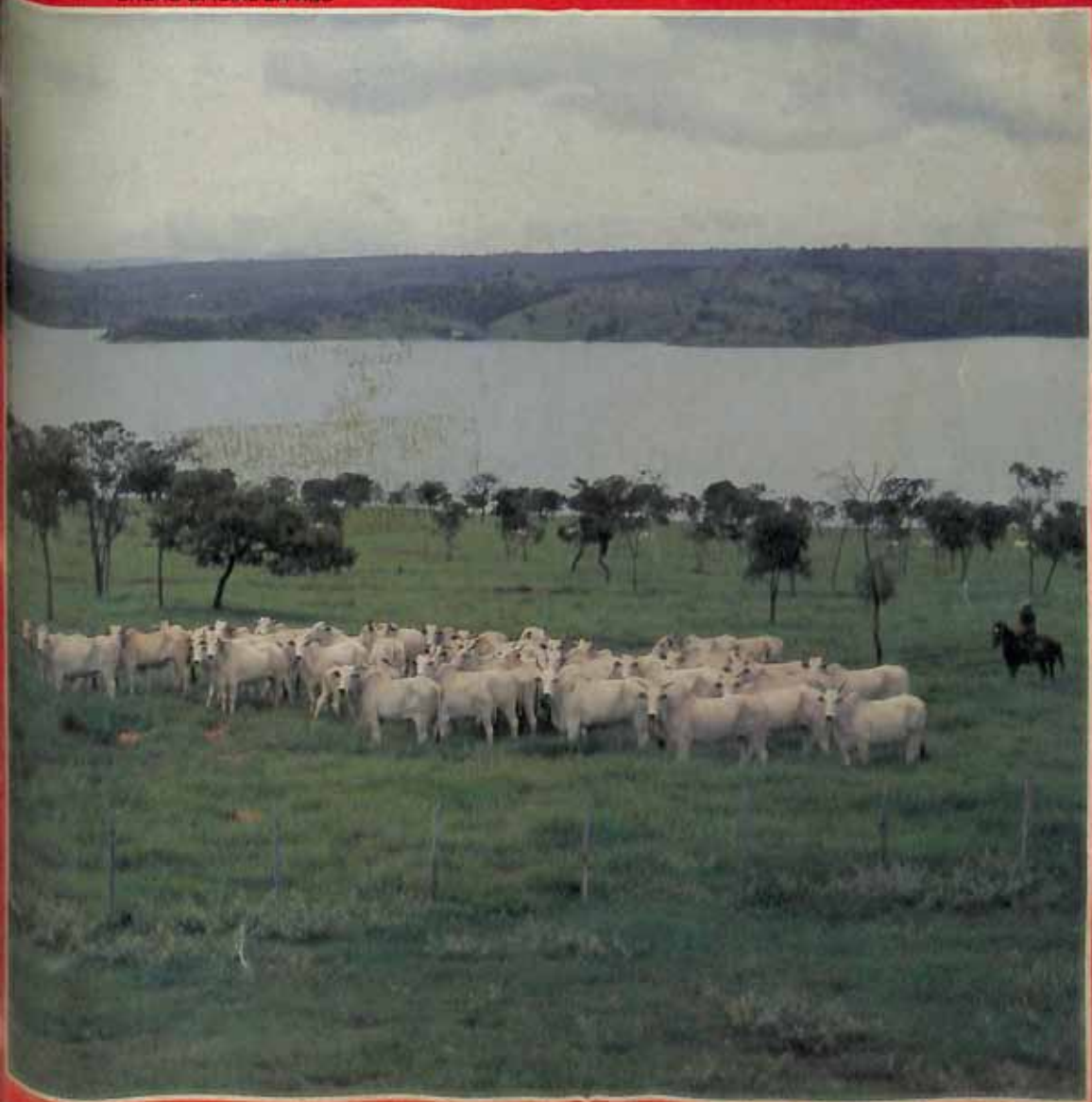
REVISTA DOS CRIADORES

40 ANOS A SERVIÇO DAPECUÁRIA
ABRIL DE 1981 - ANO LX - Nº 735 GR\$ 1.300,00
ÓRGÃO OFICIAL DA ABC



**Campanha para
aumentar a
Produtividade
Leiteira**

Alimentação e custo





V Grande Leilão Velocidade do Rancho das Américas e Estância Shalakô

III Grande Prêmio "Rancho das Américas Futurity"

Local:

HARAS RANCHO DAS AMÉRICAS

Km 101 da Rodovia Castelo Branco

Porto Feliz - SP

Dia 18 de maio/91 às 11:00 horas

Reservas de mesas:

Rancho das Américas

**Av. Jandira, 417 - Moema-SP Tel.(011) 543.1622
c/Sra. Rose.**



MOMENTO AGROPECUÁRIO

O AVANÇO DA RECESSÃO NO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL

A política macroeconômica foi extremamente perversa para o setor agrícola no final década de oitenta. Em consequência, a produtividade e a produtividade tem sofrido queda, segundo as estatísticas ligadas do FIBGE. A produção de grãos e oleaginosas caiu para menos de 10 milhões de toneladas, bem abaixo do memorado nível conquistado de 70,0 milhões de t.

Para avaliar o impacto desse quadro sobre a economia, cabe levar em conta a visão do Complexo Agroindustrial brasileiro. Para isso, cabe traçar um diagnóstico das condições existentes antes, dentro e depois da crise, que no conjunto somam cerca de 10% do PIB nacional.

A primeira onda da recessão do Complexo Agroindustrial começou em 1989 e foi seguida em 1990, com quedas seguidas das vendas e nos faturamentos das empresas e bens de produção. A indústria de apoio da agricultura (atividade antes da crise) vem operando com grande dificuldade nos setores de calcário, fertilizantes (40%) e tratores (70%), e outros. Isso explica a constatação de fatores relevantes:

Primeiro: do menor uso de tecnologia gerado causado uma queda na produtividade das lavouras.

Segundo: do fraco desempenho econômico e financeiro das empresas ligadas a indústria de apoio.

Em 1990, a oferta interna de alimentos diminuiu com a queima dos estoques de grãos e produtos importados. Mesmo assim, o mercado sinalizou a conjuntura de crise: durante o ano, o Índice Geral de Preço da Fundação Getúlio Vargas variou 1,99%, enquanto o Índice de Preços de Mercado para os Gêneros Alimentícios variou 1476,56%.

A segunda onda da recessão do Complexo Agroindustrial, que envolve a agricultura propriamente dita (dentro da porteira), teve como maior virulência no plantio da safra 89/90 (segundo semestre do ano passado). Para avaliar essa situação cabe distinguir a diferença que existiu entre os dois períodos do plantio da safra 89/90 e 90/91: na safra 89/90, o agricultor reduziu a área e investimento com insumos e máquinas, basicamente em função da baixa oferta e alto custo das linhas de crédito rural. Por sua vez, as altas taxas de juros praticadas na época pelo mer-

cado financeiro eram uma alternativa viável para desviar recursos da produção agrícola;

- já na safra 90/91, a agricultura estava descapitalizada, diante da queda na renda, pois a subida dos preços recebidos pelos agricultores não foram suficientes para compensar o menor volume de grãos comercializados na safra 89/90.

Um lado dramático desse contexto está localizado no Brasil Central, em áreas de produtividade das mais elevadas do país, já incorporadas ao processo produtivo e de fundamental importância para o tamanho da colheita nacional. Trata-se de região que é celeiro de produção, com custos pós-porteira mais altos e preços menores, onde os agricultores precisam de capital de giro para tocar o processo produtivo. Nessa região, a área plantada teve forte queda nos últimos dois anos principalmente por causa dos cortes ocorridos nos quantitativos de crédito rural.

Outro aspecto dessa questão consiste no fato de que no ano passado aprofundou-se a crise de caixa e liquidez da agricultura, estendendo-se, cada vez com maior força, para as atividades depois da porteira, configurando a terceira onda de recessão no Complexo Agroindustrial. Por isso, o reflexo sobre a queda de safras das adversidades climáticas que ora se anuncia na região Sul do país, constitui motivo de grande preocupação.

Na visão do Complexo Agroindustrial, a recessão da indústria de apoio (primeira onda) está profundamente instalada, com o prolonga crise da renda e liquidez que se abate na agricultura propriamente dita (segunda onda). Os reflexos negativos desse contexto aparecerá, agora, em 1991, cada vez mais fortes na indústria de processamento e nos segmentos de atacado e varejo (terceira onda), tanto nos voltados ao mercado interno como externo.

Em termos de renda e emprego, o desencadear desse processo recessivo na economia deixa sem sustentação toda a política de estabilização necessária para a correção e retomada do crescimento, em função do tamanho do Complexo Agroindustrial no país.

A nível de abastecimento interno, o país continuará experimentando uma fortíssima pressão na área de alimentos sobre a inflação. Os estoques disponíveis internamente estão minguados, com o agravante

dos produtos alimentícios ponderada em mais de 30% o Índice de Preços ao Consumidor, que é o medidor oficial da inflação.

A alternativa que sobre é a importação, sendo que, na adoção dessa política é preciso considerar as restrições físicas (de quantidade) e de mercado (onde há disponibilidade) para cada produto. A importação de produtos alimentícios, além de custoso, em muitos casos virá com subsídio na origem. Isso é contrário ao interesse nacional e contraria a posição brasileira em fóruns internacionais, por exemplo a Rodada Uruguai, no GATT contra o protecionismo na área alimentar.

Do lado da balança comercial, a queda no nível da atividade do Complexo Agroindustrial terá reflexo brutal. Os produtos alimentícios "in natura", processados e semi-processados representam mais de 40% do que o país precisa com exportações. O saldo comercial nos itens da pauta do Complexo Agroindustrial certamente estreitará: preciosas divisas deixarão de serem arrecadadas com exportações e serão gastas com importações, com impacto negativo sobre as reservas cambiais do país.

Para encerrar tem-se que, pelo segundo ano consecutivo, uma encolhida produção nacional de cereais e oleaginosas faz que a colheita volte aos níveis verificados no início dos anos oitenta, o que é incompatível com a magnitude das atividades do Complexo Agroindustrial na economia brasileira. Toda ação que possa reverter esse quadro desfavorável precisa ser tomada com máxima urgência.

É bom lembrar que dos cinco choques econômicos heterodoxos inaugurados no Brasil a partir de 1986, quatro deles ocorreram no Brasil no primeiro trimestre do ano, começo da colheita da safra de verão. A comercialização dos grãos sofreu grandes perdas de diversas formas: produtos congelados, enquanto que os de exportação ficaram gravados pela desvalorização do câmbio. A conta ativa e passiva do agricultor sofreu descompressão: o índice que ajustava os débitos era maior e diferente daquele que corrigia os preços reais. Para quem desistiu esse filme bem recentemente, o sentimento é de um cenário muito desconfortável para 1991.

MERCADO DE PRODUTO

	BOI GORDO	SUÍNOS
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	Brasil(MT) 1987 1988 1989(*) Est. Inic. 20 20 15 Produção 2262 2447 2646 Importação 155 4 130 Exportação 321 578 350 Consumo int. 2116 1893 2441 Fonte: IBGE (*) Preliminar	Brasil(MT) 1988 1989(*) 1990(**) Produção 950 950 950 Importação 4 60 25 Exportação 20 14 25 Consumo int. 934 996 950 Fonte: IBGE (*) Preliminar (**) Estimativa
MERCADO	- Período de safra com boa oferta de animais e forte retração no consumo. - Recuo no preço da arroba pago ao produtor que, até o momento, não chegou ao atacado	- A inexistência de estoques de carne suína e de produtos industrializados, os problemas de abastecimento de carne bovina, e as margens de comercialização no atacado (que permitiram pagar mais pela matéria-prima) provocaram um aumento superior a 100% nos preços a partir de janeiro/90. - Mercado continua firme
POLÍTICA INSTITUCIONAL	- O Brasil está importando 100 mil t. de carne bovina da CEE, a um preço médio de US\$ 1.185/t. - O produto deverá ser internalizado a partir de maio e a operação será financiada por um "POOL" de instituições financeiras de países da CEE, por um período de um ano	- Segundo o IBGE, em 1990, o abate e o preço das carcaças foram 12,3% e 13% superiores a 1989, respectivamente.
TENDÊNCIAS RELEVANTES	- Segundo a ABIEC, o Brasil poderá recuperar, em 1991, a marca de 500 mil t. nas exportações de carne bovina. - De acordo com a ABRACO, os pecuaristas estão preparados p/ confinar 400 mil cabeças em 1991.	- Oferta em plena recuperação, após o abate de animais precoces ocorrido em dez/90, prejudicando o abastecimento em jan/90. - Pressão de custos a partir de meados do ano, principalmente no sul do país diante da queda na colheita de grãos (soja e milho).
GRAFICOS	SP: PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE BOI GORDO MT: INIC. E LIMIAR - R\$/ARROBA	SP: PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE SUÍNOS MT: INIC. E LIMIAR - R\$/ARROBA

MERCADO DE PRODUTO

FRANGO				SOJA			MILHO		
Brasil(MT)	1988	1989(*)	1990(**)	Brasil(MT)	88/89	89/90	Brasil(MT)	88/89	89/90
Produção	1954	2079	2170	Est.Inicial	504,0	1.258,2	Est.Inicial	2.798,0	3.079,7
Exportação	237	240	290	Produção	23.929,2	20.283,1	Produção	26.266,8	23.620,5
Consumo Int.	1717	1839	1880	Consumo Int.	18.650,0	17.200,0	Disponibilidade	29.217,7	26.450,2
				Exportação	4.585,0	3.700,0	Consumo	26.140,0	26.350,0
				Estoque Final	1.258,2	.691,3	Est.Final	3.079,7	.100,2
Fonte: APINCO/ABEF				Fonte: CFP (Jun/90)			Fonte: CFP (jun/90)		
Preliminar(*) Estimativa(**)									
- A produção nacional de pintos de corte em fevereiro foi de 139,3 milhões, 7,5% superior ao mês anterior (APINCO). - A oferta de carne de frango em março deverá ser superior a de fevereiro, bastando-se à demanda.				- Comercialização p/ entrega futura praticamente paralizada, em função da seca que atingiu o Sul do país. - A quebra na produção deve chegar a 25%, "da metade do Paraná para baixo e, no Brasil", a colheita poderá ser 3,5 milhões de T. inferior à safra passada (FECOTRIGO).			- Início da safra, com mercado desaquecido. As agroindústrias com estoque até o final de março. - Forte quebra de safra no sul do país não tem impacto imediato nos preços		
- Em janeiro, as exportações de carne de frango somaram 20,6 mil t, 19,8% inferior a dez/90. - Em 1990, a Perdigão exportou p/o Japão 15,2 mil t. de partes de frango (US\$ 27 milhões).				- Estoques de passagem de óleo de soja são suficientes para um mês de consumo interno. - Acolação do produto na Argentina inviabiliza a importação daquele país.			- A Braskalb (Campinas) está concluindo a ampliação de sua unidade de beneficiamento de sementes em Passo Fundo (RS). - Com o investimento de US\$ 800 mil, a unidade passa a ter condições de produzir e beneficiar 10 mil t dobrando sua capacidade		
- O ritmo de produção continuará crescendo até julho, quando poderão ser produzidos 177 milhões de pintos de corte.				- Na Argentina a projeção da safra é a seguinte: Área: 4.000 mil HA Produção: 10.300 mil t Fonte: USDA			- Importação na Argentina cuja projeção de safra é de: Área: 2 milhões ha. Produção: 6,8 milhões de t. Fonte: WORD GRAIN SITUATION - USDA		
SF PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE FRANGO US\$ 1000 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90				SF PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE SOJA US\$ 1000 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90			SF PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DE MILHO US\$ 1000 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90		

RETROCESSO NA MECANIZAÇÃO RURAL

O setor de máquinas agrícolas amargou, em 1990, o quarto ano consecutivo de queda na produção (24,2%) e nas vendas internas (21,7%), retornando aos níveis próximos de 1983, ano de forte recessão no país (Gráfico).

As vendas externas, que nos últimos quatro anos se mantiveram em patamares razoáveis (em torno de 8,8 mil unidades por ano), sofreram a redução mais acentuada, de 8,7 mil unidades em 1989 para apenas 4,8 mil em 1990. No entanto, ao futuro, a queda foi mais amena, de US\$ 605 milhões para US\$ 466 milhões, ou seja, 22,9%.

O agravamento da situação da indústria de máquinas como um todo pode ser atribuído, em grande parte, à implantação do Plano Collor. O expressivo encolhimento do dinheiro existente no mercado, via bloqueio de poupança e aplicações financeiras, foi fator limitante à compra de bens de capital.

A produção e vendas de tratores sobre rodas, que têm a maior participação no setor, foram, respectivamente, 22,8% e 18,3% inferiores a 1989 e as exportações caíram 54,6%. Neste caso, além do Plano Collor, o baixo desempenho é atribuído também à escassez e morosidade na liberação de recursos para financiamento do setor agrícola, aliadas às altas taxas de juros.

Outro fator negativo foi a severa deterioração da relação de troca entre trator e produto agrícola, em função da queda na rentabilidade de algumas das principais culturas em 1990. Segundo o Instituto de Economia Agrícola - IEA (SP), para se comprar um trator de 61 CV em 1989, eram necessárias 3,1 mil sacas de 60 kg de milho ou 2,0 mil de soja. Em 1990, para se adquirir o mesmo bem, o produtor teria que dispor de 6,3 mil sacas de milho ou 4,6 mil de soja. Com efeito, no ano passado ocorreu forte descapitalização do setor agrícola e aumento da inadimplência junto às instituições financeiras.

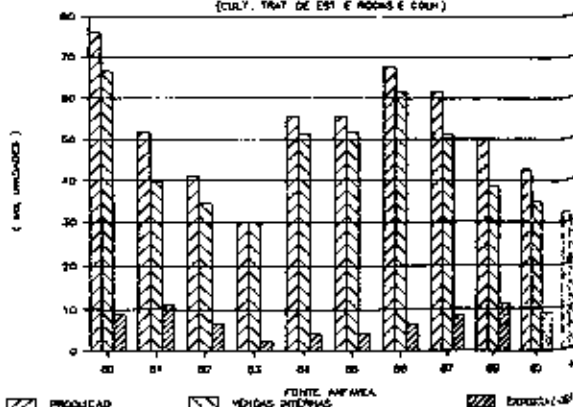
Este ano, até o momento, a indústria não vem apresentando reação no seu desempenho. Em janeiro, a produção, vendas internas e externas de máquinas agrícolas caíram 62,8% e 29%, respectivamente, em relação ao ano anterior. O único dado positivo foi o aumento de 73,2% verificado nas exportações de tratores sobre rodas.

Ainda é cedo para uma avaliação mais precisa de como deverá se comportar o setor em 1991, uma vez que as vendas de tratores para agricultores se concentram no período de maio a outubro.

É importante enfatizar que, se permanecer a tendência de queda de desempenho apresentada pela indústria, o setor agrícola poderá sofrer sérias consequências, na medida em que a acumulada redução na reposição de máquinas agrícolas, ano após ano, poderá levar ao "suicídio silencioso da frota".

A situação atual da indústria de máquinas agrícolas fica mais evidente quando se constata que, para atingir os níveis de desempenho verificados em 1980, seria necessário obter, em 1991, um crescimento de 135,3% na produção, 142,3% nas vendas internas e 83,3% nas exportações, em relação a 1990.

BRASIL: SETOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS.
(CULT. TRAT. DE 831 E 800S E 804H)



PRODUÇÃO VENDAS INTERNAS VENDAS EXTERNAS

INDICADORES FINANCEIROS MARÇO
Preços mínimos (setor 90/91)

Produto	Preços Válidos Cr\$	Soja Sul, Sudeste BA-Norte, SE, AL, PE, PB, RN, CE e PI (60 kg)	1.540,00	
Algodão em caroço (15 kg)	1.088,55	MS, GO, DF, MA e BA-Sul	1.450,00	
Açúcar agulhinha em saca (50 kg)	1.955,00	Sul do MT e TO	1.275,00	
Açúcar de cana em saca Sul, Sudeste e Nordeste (60 kg)	1.806,00	INDICADORES		
MS, GO e DF	1.645,80	Inflação (IPC)		
Sul do MT, TO e MA	1.482,00	fevereiro		218,50
Norte do MT, RO, AC	1.198,00	março (previsto)		218,50
AM, PA, RR e AP	5.667,00	BTN		
Feijão (60 kg)	1.298,40	1 de fevereiro		126,00
MS, GO e DF	1.109,40	Salário mínimo		
Sul do MT e TO	889,80	março		12.000,00
Norte do MT e RO	847,20	Taxa Referencial (TR)		
		março		
		Poupança		
		fevereiro		
		março (previsto)		

Fonte: Companhia de Abastecimento (CNA)

REVISTA DOS CRIADORES

Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Director Responsável: Luiz de Almeida Penna

Editor de Arte: Prof. Diamantino da Silva

Paginação: Antonio Augusto Silva

Colaboradores: Walter Battiston, F. Teatini, Adilson Alves Neto, José Rezende Perez, General Osório Branco Ribeiro, Manoel José de Alcântara, Seção de Economia: Eng. Agr. Luiz Antonio Pinazza e Eng. Ivan Wedekind.

Departamento de Publicidade da Editora:

Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho
Contador: Fausto N. Prado, Alfredo Nunes Ribeiro, Julia Cristina Nonis e Ana Maria G. Henschel.

Fantasia Criadores S/C Ltda

Gerente Responsável: Sílvia M. Penna de A. Moura

Assinatura: 12 edições da Revista e 1 exemplar do Anuário dos Criadores e Agricultores: Cr\$ 2.200,00. Números atrasados, ao preço da última edição em banca. Publicação mensal.

ISSN0034-9259

Departamento de assinatura:

Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna

Redação: Rua Venâncio Aires, 31 - São Paulo - SP - CEP 05024 - Fone.: 263-8314 - Caixa Postal 1509 - End. Telegráfico "Criadores" Telex 1121003 - ABIB - BR.

Impressão:
GRSP - Gráfica.

Veículo próprio:

FANTASIA CRIADORES S/C.

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 - Ipiranga. **Londrina - PR** Jornal - Com. Publ. de Jornais e Revistas Ltda., Rua Minas Gerais, 61. **Porto Alegre - CE** Distribuidora Edesio de Publ. Ltda. **Goiania - GO** Distribuidora de Jornais e Revistas - R. Maximiliano da Matta Teixeira, 200 - salas 01-05 - Centro - CEP 74.000. **Belo Horizonte - MG** Agência Van Damme Ltda. Rua Guajará, 505 - CEP 30180.

Envio da remessa dos exemplares da RC aos associados da ABC: Departamento Social AV. José Casar de Oliveira, 175 - Jaguaré - CEP 05317 - São Paulo - SP

Os artigos assinados nem sempre traduzem a opinião da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a reprodução de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

REVISTA
DOS
CRIADORES

Campanha para
aumentar a
Produtividade
Leiteira



NOSSA CAPA

Na capa da presente edição publicamos vista da Fazenda Sabiá, em Capitólio - MG onde seu proprietário Alberto Laborne Valle Mendes, cria e seleciona um dos principais rebanhos de Nelore do país. No dia 22 de junho próximo, Alberto Laborne Valle Mendes, realizará o 1º Leilão a Campo da Fazenda Sabiá.

14



18

ABRIL DE 1991 - ANO LX - Nº 735

SUMÁRIO

- | | |
|---|---|
| 08 - Campanha para Aumentar a Produtividade Leiteira | 19 - Associação orienta expansão de Santa Gertrudes |
| 10 - Alimentação e Custos | 20 - O Brasil surpreende em Scottsdale - EUA |
| 11 - Primeiro Plantio Direto de Alfafa | 21 - Comece a Seleção do Nelore Leiteiro |
| 14 - Carne de Galinha Alimento "Rico" em Amino-Ácidos e "Pobre" em Colesterol | 22 - Vender 100 cavalos por dia não é nada fácil |
| 15 - Administração de Empresa na Propriedade Rural | 23 - ABHIR entra no salto |
| 16 - 1ª Convenção Nacional do Gado Pardo Suíço Atualização do Padrão Racial | |
| 17 - Exposição Agropecuária e Industrial de Paranavai | |
| 18 - Prova de Ganho de Peso de Sertãozinho | |

SEÇÕES

- | |
|-----------------------------------|
| 01 - Negócios Rurais |
| 07 - Ponto de Vista |
| 25 - Serviço de Controle Leiteiro |
| 25 - Notícias |
| 46 - Produtos e Serviços |
| 50 - Expoleições |



(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos).
Reconhecida como de
utilidade pública pelo Decreto
Estatual nº 33.811, de 20 de
outubro de 1958.

Registrada no Ministério da
Agricultura sob nº 35, com
jurisdição nacional

63 ANOS DE BONS
SERVIÇOS PRESTADOS
AOS CRIADORES



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

DIRETORIA

Presidente
Joachim Barro Alcantara Filho

Vice-Presidente
Oclívio de Mesquita Sampaio
Ruy Calazani de Araujo
Custódio Cabral de Almeida
João Antonio Camargo
Frontino Ferreira Guimarães Júnior

Secretários
Carlos Ramos Saroppe
Clarice Brito Soares

Tesoureiros
José Celil
Guilherme Monteiro Junqueira

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
General Diego Branco Ribeiro

Vice-Presidente
Albino Chap Chap

Conselheiros Natos
João de Moraes Barros
José Benício Coutinho Nogueira
Severo Fagundes Gomes
Hélio Moreira Salles
Renato Costa Lima
José Cassiano Gomes dos Reis
Joachim Barro Alcantara Filho
Manoel Elpídio Pereira de Oliveira Filho

Conselheiros Eletivos
Antônio de Oliveira Pereira
Luiz Gledson Glacé de Freitas
Carlos Eduardo Vieira Ribeiro
Roberto Cano de Arruda
Vicente Martins Junior
Carlos Alberto Julio Lohmann
Geraldo Diniz Junqueira
José Luiz Ballalai Corbin
Adalberto José de Cassalho
Mario Canellis Barbosa

Arnaldo Lima
Luiz Rondon Teixeira de Magalhães
Fernando Magalhães
Renato Napolitano
Fernando Euler Bueno
Fábio Garcez Mesquita Junior
Isabel Fereido Bastos
Atencio de Moraes Barros
Paulo de Paula Leite Moraes
Carlos do Amaral Cunha
Robens Malta Campos
Eliete Bonadua Montenegro
Luiz Baptista Pereira de Almeida
Francisco Jacinto da Silveira

Suplentes
José Carlos Guimarães de Oliveira
Luiz Antonio da Silva Mota
José Carlos de Almeida Braga

Williams Rapchan Benio
José Maria Fraguas
Dionizia Alterio Leal
Cícero de Toledo Piza Filho
Alberto de Paula Leite Moraes
Elder Ribeiro Dantas Filho
Cesário Sobral Caado de Castro
Oswaldo Pereira Guimarães
Newton Ferreira da Silva

CONSELHO FISCAL

Eletivos
Arnaldo A. Pedro Carreira
Levi Veiga de Oliveira
Rady de Queiroz

Suplentes
José Acácio dos Santos
Antonio Tadeu Jallad
João Luiz de Freitas Brito

CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO

Presidente
Roberto Cano de Arruda
Vice-Presidente
Luiz Antonio da Silva Mello
Secretário
Antonio Carlos Gouvea

Conselheiros
Representante do Ministério da Agricultura
Med Vet. Dr. Wanderley Antunes
Fidelis Alves Netto
Manoel José de Alcantara
Walter Caselato Baptista
Osmany Junqueira Dias
Carlos do Amaral Cunha
Fernando do Prado Henri
Fernando Gomes de Castro Junior
Guilherme Lange Goulart

Comissão Regional do Rio de Janeiro
Presidente Custódio de Almeida
Vice Frazz Maria Canellis Barbosa
Secretário Executivo Fernando Magalhães

SUPERINTENDENTE

Virgílio de Almeida Penna

Gerente Comercial
Antonio Carlos Turner

DEPARTAMENTO TÉCNICO
Gerente
Walter Caselato Baptista, Med. Vet.

Provas Zootécnicas e Registro
Ruy Cassio Toledo Zanardi, Eng. Agr.
Helisa M. Aurora Galvão, Eng. Agr.

Assistência Técnica - Veterinária
Unilberto A. Clemente Med. Vet.
Antonio Carlos Gouvea Med. Vet.

CONSULTORIA JURÍDICA
Prof. Dr. Marcos Leão, Advogado

SÃO PAULO: Sede e Loja 1, Rua Jaguaribe, 634 - CEP 01224 - Tel. (011) 826-3031 - RDX 3746 - RDX 3747
Caixa Postal 9110, Telex: 11.2100 ABIB-BR, Loja 2, Av. José Cesar de Oliveira, 175 - CEP 05417 - Tels.
831-7966, 808-7068 e 261-8438 Aberto até às 22 h. RIO DE JANEIRO, Loja 3, Rua Mohrman Manuel
Cunha, 3 e 3A - junto à Praça da Igreja - São Cristóvão - CEP 20931 - Tels.: (021) 264-7250 e 264-7255

(*) prefato não são para liquidez do internet para as capitais e sem despesas para o interessado

A Agropecuária na Proposta de Reconstrução Nacional

O Presidente da República Fernando Collor de Melo, ao completar um ano de gestão, apresentou para a sociedade brasileira o documento "Brasil: Um Projeto de Reconstrução Nacional".

Na verdade, trata-se de um documento que deverá passar pelo crivo do debate para ganhar força como projeto nacional. Dessa maneira a seção Ponto de Vista selecionou os principais tópicos do documento relacionados com a agropecuária. Neste número estamos enfocando os aspectos ligados com a política agrícola e no próximo com a Política Fundiária.

Inicialmente, o governo diagnosticou que o forte intervencionismo estatal no setor agropecuário gerou distorções ao:

- 1. *promover intensa modernização nos segmentos tipicamente exportadores, em detrimento daqueles voltados para o cultivo de alimentos básicos;*
- 2. *aprofundar o processo de concentração fundiária;*
- 3. *agravar as disparidades regionais e o desequilíbrio do mercado de trabalho rural.*

A reformulação da política agrícola deve ser feita na base nas regras de mercado, bem como a eliminação de subsídios à parcela moderna da agricultura brasileira, de sorte a permitir a liberação de recursos para viabilizar um tratamento especial para os agricultores de baixa renda.

O novo padrão de financiamento da atividade deve caracterizar-se pela menor participação do Estado, sobretudo no fornecimento de recursos para custeio, de modo que possibilite o maior aporte de recursos públicos para o investimento agrícola.

Novas fontes de crédito deverão ser fortalecidas e seu acesso ampliado através:

- 4. *da formação de um banco privado de crédito rural cooperativo, para o qual será necessário a obtenção de recursos para a integração do capital social;*
- 5. *do desenvolvimento de mercados futuros, que reduza a exposição ao risco e possibilita ao setor financeiro incrementar seus empréstimos, a*

juros mais baixos, aos agricultores cuja produção esteja coberta nestes mercados;

6. *de exemplos como o FINAME RURAL, que passou a atender pessoas físicas;*

7. *abertura de novas linhas, como a recente autorização para os bancos que operam com poupança rural, poderem destinar 50% dos recursos captados em Títulos de Desenvolvimento Econômico a projetos de investimento na agricultura.*

No sistema de comercialização, o processo deve caminhar para a privatização, pelo respeito às regras de comercialização e pela venda de estoques públicos através de leilões nas bolsas de mercadorias ou mediante concorrência pública. Será amoliado o credenciamento de entidades privadas no sistema de classificação e padronização e outras medidas para reduzir o custo da comercialização.

O modelo buscado torna necessário a revisão da estrutura tributária. A existência de alíquotas diferenciadas de ICMS entre estados e sua incidência sobre as mercadorias depositadas dificultam a operação. Além disso, a incidência em cascata, de impostos indiretos sobre bens de capital, insumos e bens finais produzidos pelo setor agrícola retarda o seu desenvolvimento e encarece os principais itens componentes da cesta básica. Esse esforço de revisão não pode ser realizado sem o apoio e participação das Secretarias Estaduais de Fazenda, já que vários dos impostos referidos são de competência do estado.

O seguro agrícola é outro aspecto de grande relevância para a sustentação da atividade. No intuito de ampliar a abrangência do sistema de seguro agrícola, tornou-se mais eficaz e retirar o Estado de sua administração, foi criado um grupo de trabalho para apresentar propostas para reformulação do PROAGRO.

O desenvolvimento agrícola, condizente com as diretrizes de modernização produtiva, reformula o papel do Estado, que passará a ficar mais integrado com as cooperativas, empresas privadas, Secretarias Estaduais e Universidades, trazendo resultado mais positivo nas ações voltadas à pesquisa, extensão, treinamento de mão-de-obra rural e a defesa sanitária animal e vegetal.



EMBRAPA
CNP - Gado de Leite

CAMPANHA PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE LEITEIRA

Aumentar a produtividade do rebanho brasileiro de bovinos de leite. Esse é o principal objetivo da "Campanha Nacional de Aumento da Produtividade em Rebanhos Leiteiros" que o Ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Antonio Cabrera Filho lançou em solenidade, em novembro último, no CNPGL-EMBRAPA, em Coronel Pacheco-MG (próximo a Juiz de Fora) e que terá abrangência Nacional.

A campanha tem por base uma série de informações sobre o setor de produção de leite no Brasil, como o fato do rebanho apresentar perda de produção da ordem de 50% vaca/ano simplesmente porque a falta de alimentação adequada provoca intervalos entre partos de 20 meses, quando o ideal é um intervalo de 12 meses.

Esse intervalo entre partos, um dos fatores que causa maior impacto sobre a eficiência econômica da produção leiteira, é fortemente influenciado pelas

condições de alimentação dos rebanhos. Por isso, a primeira etapa da campanha se concentra na redução do intervalo entre partos, com base na alimentação e no manejo adequado.

Levantamentos feitos por pesquisadores no CNPGL e entidades de criadores, mostram que a situação do setor não é boa. Enquanto os produtores brasileiros brigam por melhores preços, a integração dos mercados da América Latina e a liberação das importações fazem com que os produtos da indústria de laticínios cheguem ao país com preços inferiores aos que são produzidos aqui. Isso decorre, em parte, da existência de subsídios em outros países mas, também, por causa da baixa produtividade do rebanho leiteiro do país.

Enquanto o recorde de produção mundial fica com Israel (média de produção superior a 8 mil kg vaca/dia), e os Estados Unidos superam a marca dos 6

mil quilos, o Brasil não chega aos mil quilos: a média de produção vaca/ano no Brasil é de 934 kg. Trata-se da pior média da América Latina. O Brasil está longe dos 2.122 kg., média do rebanho argentino.

Foi a partir dessas informações que o CNPGL-EMBRAPA propôs, ao MARA o lançamento da campanha que abrangerá setores da iniciativa privada, envolvidos na produção de leite, como as cooperativas, indústrias de laticínios, associações, sindicatos rurais e as EMATERs. Sobre esta campanha que deve merecer todo o apoio da imprensa especializada ou não, publicamos a seguir algumas informações e palavras de seus dois idealizadores e grandes líderes: Dr. Alberto Duque Portugal, chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Leite, da EMBRAPA, em Cel. Pacheco, Estado de Minas Gerais e Dr. Ademir de Moraes Ferreira, Coordenador da Campanha Nacional de Aumento de Produtividade em Rebanhos Leiteiros.

Portugal: transformação do setor é inevitável.

ocorrerão mudanças nos níveis de eficiência e de produtividade do setor leiteiro, levadas pelo processo de liberalização da economia, desfragado pelo atual governo.

Em rápida análise, Portugal lembra que leite é produto fortemente influenciado pelo volume de produção, porque a margem de lucro por unidade (litro de leite) é muito pequena. Ele afirma que os custos fixos se diluem no volume de produção e exemplifica: "a cerca para 50 l é a mesma para 500 l, a energia, o tempo, o curral etc. - são os mesmos. Já os custos variáveis como ração, por exemplo, evidente que se modificam".

Parindo do exemplo da Argentina - um dos países mais citados, porque, com a integração do mercado latino-americano

tende a concorrer com os produtores brasileiros - Portugal mostra como é baixa a produtividade por fazenda no Brasil: enquanto as propriedades argentinas produzem, em média, 650 kg/leite/dia, a média brasileira fica entre 50 e 100 kg. "Há uma pulverização muito grande no setor - diz - que será forçado a se modernizar, seja pela adoção de melhores níveis tecnológicos, seja pela reestruturação do volume de produção o que reduz os custos e torna o produto mais competitivo".

Para Portugal a "Campanha" para aumento de produtividade está de acordo com as novas diretrizes da EMBRAPA, que, além da pesquisa assumiu também importante papel na divulgação das tecnologias, num trabalho integrado com os sistemas estaduais de pesquisa e as regiões de extensão rural.



Alberto Duque Portugal
chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite

O leite é o produto agrícola que vai passar pela maior transformação estrutural e tecnológica na atual década. A afirmação é do pesquisador Alberto Duque Portugal, com doutorado em sistema de produção na Inglaterra e chefe do CNPGL - EMBRAPA. Ele acredita que

É preciso uma ação rápida - explica Portugal - para levar as tecnologias existentes nos centros de pesquisa aos produtores rurais, como forma de tornar competitivo o setor de produção de leite, beneficiando não só o criador, como também o consumidor pois, enquanto o

primeiro precisa de um preço justo para seu produto, o segundo necessita de um produto com preço compatível com seu poder aquisitivo. A solução passa, necessariamente, pela adoção de tecnologia - conclui ele.

Ademir: é possível aumentar a eficiência do rebanho

A "Campanha Nacional de aumento da produtividade em rebanhos leiteiros", deslançada, via EMBRAPA, pelo MARA nasceu do trabalho de acompanhamento de fazendas, desenvolvidos pelo CNPGL, que levou os pesquisadores a concluir que, com uma rápida integração entre o governo e a iniciativa privada, é possível aumentar a eficiência de produção de leite encurtando o intervalo entre partos.

O pesquisador Ademir de Moraes Ferreira, um dos idealizadores e coordenador da campanha explica que o principal problema é a subnutrição, responsável pelo longo período de anestro pós-parto. Ele enfatiza que a vaca precisa apresentar um bom estado de carne no momento do parto. Essa é a principal condição para a vaca apresentar rapidamente o cio (viciar) e exortar pouco tempo depois do parto. Se a vaca parir magra, atrasa o cio e demora a exortar, causando prejuízos.

A partir dessa premissa, o pesquisador questiona a grande ênfase dada na assistência prestada pela maioria das cooperativas: não adianta apenas tratar a vaca doente - diz - o importante também é resolver o problema da nutrição e manejo do restante do rebanho "o que evita uma série de doenças".

Para colocar a campanha em prática, Ademir rodou, com outros técnicos, mais de 6 mil quilômetros nos últimos meses, mantendo contato com cooperativas, indústrias de laticínios e outras entidades. A principal sugestão é de que haja uma mudança no enfoque da assistência: além do veterinário, os produtores precisam ser assistidos por um agrônomo especializado, que os oriente como produzir forragem de forma eficiente, reduzindo o custo da alimentação dos rebanhos. Caberia, também aos veterinários, a tarefa de implantação de um sistema eficiente de

controle leiteiro, reprodutivo, sanitário e financeiro.

Com as mudanças ocorridas na economia, Ademir revela que foi possível alterar até a forma de diálogo com os produtores rurais: antes, ficava-se à espera de melhores preços e os técnicos procuravam temporizar. Hoje, é possível dizer claramente que, quem não for eficiente, não vai sobreviver. O apoio da área governamental não desaparece. Pelo contrário. A EMBRAPA (CNPGL - Coronel Pacheco) está disposta a treinar entre 300 e 500 técnicos da iniciativa privada por um ano para que possam levar novas tecnologias ao produtor rural.



Fotografia: Eduardo Coutinho

Ademir de Moraes Ferreira - Médico-Veterinário Pesquisador - Coordenador da Campanha Nacional de Aumento de Produtividade em Rebanhos Leiteiros

Quanto ao problema principal - a falta de capital para melhoria das fazendas - Ademir explica que tem muita gente com muita terra mal utilizada, enquanto outros têm excesso de gado para área que dispõem. A solução - segundo Ademir - é vender um pouco de gado ou parte da terra para reestruturar a propriedade, tornando-a rentável

RENDIMENTO INDUSTRIAL DE ABATES DE AVES



Peso da ave viva. Peso da: carcaça quente e resfriada, peltó, coxa e sobrecoxas, região dorsal e cervical, asas, moela, fígado, cabeça, pescoço, pés, sangue e farinha de sangue, estomago e intestino, pulmão e óleo.

Tudo isto é muito mais mais você encontra no

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 1991

São 326 páginas de texto e das quais 149 em branco para você fazer anotações pessoais, do que recebeu e gastou, fazer balancetes mensais, balanço no fim do ano e o inventário da fazenda. Dispõe, ainda de mais 35 páginas em branco para anotar toda a movimentação dos bovinos e equinos, inclusive o controle da produção de leite e o controle sanitário.

Em seu texto publica o capítulo intitulado: AS DOENÇAS MAIS COMUNS DOS BOVINOS com o diagnóstico, tratamento e a respectiva medicação; um capítulo sobre DIREITO TRABALHISTA RURAL e sobre CUSTEIO E FINANCIAMENTO, com a publicação de seus valores básicos para a safra 90/91.

O ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES pela matéria que publica e mais anotações que ali são feitas, nunca perderá sua atualidade, pois fica fazendo parte de sua vida e da própria fazenda.

Volume encadernado medindo 21,5 x 28,5 cm. Preço: Cr\$ 9.200,00

Pedidos à Editora dos Criadores Ltda. Rua Venâncio Aires, 31 - CEP 05024 - São Paulo - SP

Alimentação e custos

Joseph H. Kramer (*)

Introdução

Dentro dos custos de produção de leite, a alimentação é responsável por 40-60% do total.

Esses custos variam bastante, dependendo da produção da vaca e da qualidade do alimento.

Neste artigo mostramos um comparativo entre os custos de diferentes dietas, que podem ser utilizadas para vários níveis de produção, procurando principalmente o equilíbrio entre energia e proteína.

Base de cálculo

Para se obter o efeito comparativo de 7 dietas baseadas em forrageiras, as quais são e/ou podem ser utilizadas na região, tomaremos como base os seguintes parâmetros:

Vaca com 550 kg de P.V. (peso vivo);

Produções de: 15 l/leite/dia;

25 l/leite/dia;

35 l/leite/dia.

As bases de custo individual/alimento e teores nutritivos estão contidas na tabela I.

Dietas - Na tabela II estão as dietas calculadas, como dito anteriormente, para uma vaca de 550 kg de P.V., com produções de 15 litros, 25 litros ou 35 litros de leite com 3,5% de gordura aproximadamente.

Observa-se ainda o "limite mínimo" de ingestão de matéria seca da dieta total sendo proveniente das forrageiras.

Note-se que todos os componentes das dietas tem sua utilização perfeita dentro da região.

Comparativo de custos

Na tabela III pode-se observar: custo por dieta total por dia; custo por litro de leite produzido.

Considerações finais

Haverá mudanças nos cálculos quando os custos dos insumos se alterarem e quando a relação entre os componentes for alterada.

Deve-se salientar que esses cálculos foram feitos baseados em uma situação ideal, isto é, sem atingir os limites de aproveitamento de área dentro da propriedade. Sob este aspecto, ao realizar os cálculos, o produtor deverá observar este limite, e que maximizará a utilização de área,

além de baixar o custo dos alimentos.

Baseado no que foi visto neste artigo, o produtor poderá responder as seguintes perguntas:

1. As forrageiras e os grãos da propriedade estão sendo usados corretamente para o padrão dos animais?

2. Será que posso aproveitar melhor economicamente as forrageiras, principalmente quando não se tem suficiente número de variedades para todo o gado?

3. Com o melhor aproveitamento dos alimentos de uma dieta, existe a possibilidade de baixar o custo da produção de leite?

Tabela I - Custos e teores nutritivos dos diferentes alimentos utilizados nas dietas

	*Custo Cr\$ Kg M.S.	**UE Kg M.S.	**UP Kg M.S.
Silagem pré-secada de alfafa	10,71	2,0	2,5
Silagem pré-secada de avevém	8,85	2,0	2,0
Silagem de milho	7,64	2,0	0,7
Pasto de média qualidade	7,50	1,8	1,8
Silagem de grão de milho úmido	14,20	2,5	0,8
BAC - concentrado com 32% PDI	20,59	1,8	4,6
B3B15 - Ração com 15% PR	20,12	2,0	2,0

* Custos reais por kg de matéria seca de cada alimento, baseada em médias de produtividade obtidas nas propriedades pesquisadas, no mês de dezembro, 1990

** Saliente-se que:

1 UE = 0,320 = 0,150 kg de NDT

1 UP = 0,055 kg de proteína digestível.

Tabela II - Dietas balanceadas

Grupos	I	II	III
Produção (em litros)	15	25	35
Consumo M.S. dias (em kg)	14,5	17,6	21,73
Dieta 1			
Silagem de alfafa (kg M.S.)	8,0	9,0	11,0
Milho úmido (kg M.S.)	4,5	5,0	8,0
Ração B15 (kg de prod.)	0,0	3,25	4,0
Dieta 2			
Sil. avevém (kg M.S.)	10	9,0	11,0
Milho úmido (kg M.S.)	2,0	2,5	2,0
Ração B 15 (kg de prod.)	1,0	6,25	10,0
Dieta 3			
Silagem milho (kg M.S.)	5,0	4,5	5,5
Sil. alfafa (kg M.S.)	5,0	4,5	5,5
Ração B15 (kg de prod.)	3,5	9,5	12,5
Dieta 4			
Silagem de milho (kg M.S.)	3,0	3,0	3,5
Sil. avevém (kg M.S.)	7,0	6,0	7,5
Ração B15 (kg de prod.)	3,5	9,5	12,5
Dieta 5			
Sil. alfafa (kg M.S.)	5,0	4,5	5,5
Sil. avevém (kg M.S.)	5,0	4,5	5,5
Milho úmido (kg M.S.)	3,0	4,0	3,5
Ração B15 (kg de prod.)	0,0	4,5	8,0
Dieta 6			
Silagem de milho (kg M.S.)	10	10	11
Conc. BAC (kg de prod.)	3,0	3,0	3,5
Ração B15 (kg de prod.)	1,0	6,0	9,5
Dieta 7			
Sil. milho (kg M.S.)	5,0	6,0	6,0
Pastureira (kg M.S.)	5,0	3,0	3,0
Conc. BAC (kg de prod.)	4,0	1,25	1,25
Ração B15 (kg de prod.)	5,0	8,5	13,5

Obs: Todas as dietas foram calculadas de forma que os seus resultados de nutrição e produção sejam iguais.

*) Zootecnista Departamento de Zootecnia da UEPH - Curitiba, Paraná

Tabella III - Custos comparativos

Grupos Dieta	Custo Dieta Total (Cr\$)			Custo litro de leite prod. (Cr\$/litro)		
	I 15 l	II 25 l	III 35 l	I 15 l	II 25 l	III 35 l
Dieta 01	149,58	232,78	312,81	9,97 (3)	9,31 (1)	8,94 (1)
Dieta 02	137,02	240,90	326,95	9,13 (1)	9,64 (3)	9,34 (3)
Dieta 03	159,17	271,02	349,12	10,61 (7)	10,84 (7)	9,98 (6)
Dieta 04	153,49	265,36	342,52	10,23 (5)	10,61 (6)	9,78 (5)
Dieta 05	140,40	235,36	318,24	9,36 (2)	9,41 (2)	9,09 (2)
Dieta 06	152,29	252,89	340,65	10,15 (4)	10,12 (4)	9,73 (4)
Dieta 07	153,65	261,48	362,09	10,24 (6)	10,46 (5)	10,34 (7)

Obs: Os números entre parênteses nas colunas da direita indicam com a ordem crescente dos custos, dentro de cada produção ou grupo de produção.

PRIMEIRO PLANTIO DIRETO DE ALFAFA

Um ano de experiência.

Huibert Pieter Janssen (*)

Introdução

Em 30 de outubro de 1989 realizou-se o primeiro plantio direto de alfafa na região das Cooperativas ABC.

Sr. Hiromu Doi associado da Cooperativa Castrolândia lançou o desafio, colocando 4 ha da sua fazenda à disposição do Departamento de Zootecnia da CCLPL para desenvolver o sistema de plantio direto de alfafa. Os motivos para se fazer o plantio direto foram principalmente para diminuir os riscos de erosão, melhor controle de toxas, maior retenção de água e outras já conhecidas que o sistema oferece.

Um ano após, mostramos o resultado.

A cultura de alfafa iniciou-se no sistema convencional nesta região nos anos 70. O primeiro produtor a estabelecer um alfafa da região foi Dr. José T.L. de Oliveira.

Sabe-se que várias tentativas foram feitas, até se conseguir êxito na implantação dos alfafas. A implantação da alfafa no sistema convencional não era uma tarefa simples, no plantio direto, o sistema exige maior mecanização e precisão.

Apesar de todas as dificuldades, falta de máquinas produziu-se 2.026 kg/ha

por corte de matéria seca (M.S.), utilizando-se o plantio direto.

Cabe lembrar que na prática, os conhecimentos e os ensinamentos são ad-

hados nas extremidades das folhas e por suspenção da desnutrição mineral. Utilizou-se o mesmo método de amostragem na análise anterior.

Quadro 1 Resultado da Análise de 19.04.89

pH	Al	H+Al	Cu	Mg	K	CTC	V	M.O.	P	
Calc	meq/100 gramas de solo					%			ppm	
5,5	0,0	5,21	5,52	4,24	0,24	15,21	65,7	4,9	6	

quiridos à longo prazo.

A época de plantio, correção, adubação, variedades, sistema de plantio, são pontos ainda a serem pesquisados, dentro do contexto de produção.

Em função destes fatos, a pesquisa deve estudar com o objetivo de encontrar os meios e o ponto de equilíbrio para as futuras recomendações.

Análise de solo

Dois amostras foram coletadas nas profundidades 0-20 e 20-40 cm misturadas em uma amostra e enviada para análise.

Uma nova análise foi recomendada 9 meses após plantio, devido algumas plantas apresentarem-se debilitadas com coloração verde clara, pintas avermel-

hadas nas extremidades das folhas e por suspenção da desnutrição mineral. Recomenda-se retirar amostras em profundidade 0-20 e 20-40 cm, deixando-as separadas e identificadas para analisar.

Correção do solo

Desde 1987 preparou-se a área para o plantio de alfafa. Visando atender as necessidades da alfafa determinou-se a necessidade de calagem através da elevação da saturação de bases para 75%, fósforo para 15 p.p.m. e potássio para 0,30 m. eq/100 gr de solo.

A aplicação do calcário foi realizada à longo incorporado a profundidade que varia de 0-20 e 20-35 cm.

Antes do plantio da aveia em 17.10.89, foram aplicados por ha:

2.000 kg de calcário

Quadro 2 Resultado da segunda análise em 05.07.90.

pH	Al	H+Al	Cu	Mg	K	CTC	V	M.O.	P	
Calc	meq/100 gramas de solo					%			ppm	
6,35	0,05	2,30	5,34	2,92	0,39	10,84	79,52	3,02	4,7	

* Engenheiro Rural do Departamento de Zootecnia da CCLPL - Carmo do - PR

1.200 kg de yorim
375 kg de clorato de potássio
25 kg de bórax
15 kg de sulfato de cobre
15 kg de sulfato de zinco

A incorporação destes produtos foi realizada superficialmente. A correção de solo realizada com bastante antecedência, aspecto de suma importância na correção, permitiu a melhoria do perfil do solo, e ocorrência das realizações de neutralização e estabilização.

Atualmente a pesquisa sugere para o plantio de alfafa o cálculo para 110 - 170% a elevação da saturação das bases, 20 p.p.m. de fósforo e 0,30 m.cq/100 g de solo de potássio.

No plantio de aveia preta, utilizou-se 135 kg/ha de sementes.

Adução de base:

Como adubação básica utilizou-se 500 kg por ha da fórmula 0-20-20. Realizou-se a adubação à lancha, antes do manejo mecânico da aveia utilizando-se o rolo laca.

Manejo da cobertura

A utilização de 1,5 litros/ha de glyphosate + 1,0 litro/ha de 2,4 D em 200 litros de água, para a dessecação foi necessária para acelerar e uniformizar artificialmente a secagem das partes verdes e das folhas (aveia e algumas ervas infestantes). A dessecação ocorreu 30 dias antes do plantio da alfafa. O resultado obtido com a mistura foi a dessecação completa da vegetação presente.

O manejo mecânico da cobertura foi realizado 20 dias após dessecação.

Plantio

No plantio foram utilizados 18,7 kg/ha de sementes de alfafa da variedade crioula, previamente tratada 24 horas antes do plantio. Utilizou-se para inoculação a pelletização das sementes da alfafa: água, polvilho, inoculante específico, fungicida, quimol e cal filler nas doses recomendadas.

Realizou-se o plantio em 30.10.89. A sementeira TD300 utilizada com a caixa de semear farrageiras (acessório adaptável) para o plantio, apresentou bons recursos e opções de regulação. As condições de solo na ocasião do plantio não foi a ideal, o solo apresentava-se

irregular e desuniforme, prejudicando a profundidade e o cobrimento das sementes.

A utilização do rolo compactador após o plantio foi importante para melhorar a compactação e o contato das sementes com o solo.

Em condições ideais de solo, livre de fortes ondulações e bem assentado a sementeira TD300 oferece requisitos para uma boa distribuição e profundidade de sementes.

O polvilho utilizado na inoculação e pelletização das sementes obteve boa adesão. Observou-se durante o manuseio das sementes no plantio o descolamento dos pellets. Aparentemente o deslocamento dos pellets não causou danos na formação dos módulos na alfafa.

Controle de ervas

Devido ao reduzido controle de ervas na fase inicial da alfafa, a produção de 1.800 kg/ha de (m.s.) da aveia para cobertura considerou-se insuficiente.

Para o controle de ervas infestantes solicitou-se o Setor de Herbologia da Fundação ABC. Quarenta e cinco dias após o plantio foi necessário controlar as ervas daninhas. As ervas presentes eram de folhas largas: Caruru (*Amaranthus hybridus* L.) picão preto (*Bidens pilosa* L.) fito-deiro (*Galinsoga paviflora* Cav.) e beldroega (*Portulaca oleracea*). Para o controle das ervas utilizou-se em 08.11.89, dois tratamentos: Cobra 0,4 litros/ha em 300 litros de água e Pivo 1 litro/ha + 1,5 litros de Assist + 8 kg/ha Sulfato de amônia em 300 litros de água. Os dois tratamentos mostraram-se eficientes no controle às ervas. O Cobra causou maior fitotoxicidade na alfafa atrasando o corte em 30 dias aproximadamente. O Pivo obteve controle inclusive em algumas gramíneas, e não apresentou praticamente fitotoxicidade na alfafa.

Passados quarenta e cinco dias após o primeiro tratamento necessitou-se novo controle de ervas. As principais ervas de folhas estreitas presentes eram: capim pé-de-galinha (*Elysiene indica* L. Gaertn) e Kikuyo (*Pennisetum clandestinum* Hochst).

Para o controle das ervas utilizou-se: Fusilade 1,75 litros/ha + 0,6 litros de energia em 300 litros de água. O

tratamento mostrou-se eficiente no controle das ervas, não causando nenhuma fitotoxicidade na alfafa. As avaliações foram feitas visualmente em todos os tratamentos. Aconselha-se usar herbicidas que não causam nenhuma ou baixa fitotoxicidade na alfafa, para não atrasar o próximo corte.

Sugere-se para melhor controle de ervas na fase inicial da alfafa, melhor controle de erosão e maior retenção de água, uma produção aproximada a 2.500 kg/ha de m.s. de cobertura (para aveia).

Insetos:

A alfafa é imediatamente resistente ao frio e apresentou sensibilidade e redução de produção após sucessivas e rigorosas geadas nos meses do inverno. Juntamente com o inverno e o stress causado pelo frio a alfafa sofreu dois ataques intensivos de pulgões.

Os pulgões identificados como (*Acyrtosiphon pisum*) foram controlados, aplicando-se 0,3 kg de Pirimor em duas oportunidades em 20.06.90 e 20.09.90. O controle mostrou-se eficiente nos dois tratamentos.

Fungos:

Sabe-se que as alfafas sofrem na nossa região, em certos períodos do ano, ataques de fungos.

O excesso de umidade ocasionado pelas chuvas, durante o inverno pode estar relacionado com o intensivo ataque de fungos, causando perdas na produção de alfafa.

Durante o ano de 1990, notou-se principalmente na região de Castrolândia um ataque mais intensivo de fungos comparada as regiões vizinhas, Acredita-se que seja proveniente da maior umidade.

Em análise realizada pelo Setor de Fitopatologia da Oeppar, consultou-se a presença de plantas com sintomas de virose (mosaico da alfafa) e identificou-se o organismo (*Pseudopeziza* s.p.).

Na visita ao Brasil do pesquisador da Inta-Argentina, Dr. Roberto Roesch, identificou os fungos: *Pseudopeziza medicaginis*, *Phoma medicaginis* e *Uromyces medicaginis*.

Como tratamento recomendou-se aplicar os cortes da alfafa.

Produção:

Durante este período até o mês de

dezembro de 1990, o alfafa produziu 5 cortes. Todos os cortes foram utilizados para fenação.

Abaixo no gráfico mostramos os dados de produção em m.s./ha por corte.

Devido as chuvas perdeu-se um corte, estimado em 1.100 kg/ha de m.s. durante a fenação.

A produção acumulada até dezembro de 90 (inclusive a que se perdeu) soma 10.133 kg/ha de m.s., o que é considerada boa para o primeiro ano.

Através das experiências realizadas em anos anteriores, os alfafaís demonstraram um acréscimo na produção a partir do segundo e terceiro ano, após implantação. Por este motivo espera-se um incremento na produção deste alfafa para os próximos anos.

Adução de manutenção:

Adução de manutenção baseou-se das deficiências avaliadas visualmente à boro e potássio.

Utilizou-se 15 kg/ha de bórax e 200 g/ha de cloreto de potássio como adução de manutenção realizada em 12.03.90. O sistema de adução adotado é considerado insuficiente e não repõe as extrações.

Indicou-se fazer uma análise de solo, em função do aspecto aparente de deficiência mineral.

O resultado da análise encontra-se listado no Quadro II.

Após o resultado da análise, recomen-

dou-se para aumentar o nível do fósforo, 240 kg/ha de super fosfato simples em duas aplicações, uma realizada em 13.10.90. A outra aplicação recomendada para o início do outono de 91.

Recomendou-se utilizar para a adução de manutenção a tabela de extrações da alfafa, publicada anteriormente no jornal DIRAT número 77 páginas 22 e 23.

Utilização:

Nesta propriedade, utiliza-se a alfafa para produção de feno, para alimentação de suínos. A fazenda possui uma boa estrutura para a fabricação de ração.

Após a obtenção de feno, moe-se o feno e mistura-se junto com a ração. A ração necessária, é consumida e produzida na própria fazenda.

Resumo:

Conforme a produção ilustrada no gráfico I, a alfafa apresenta sua produção principalmente no período de maior escassez, ou seja no verão. Isto faz a alfafa ser a melhor opção no verão, porque oferece quantidade e produção.

Os resultados obtidos neste trabalho pioneiro do plantio direto de alfafa, indicam existir possibilidade de uso deste sistema.

De acordo com as experiências adquiridas neste trabalho e objetivando ajustar o sistema, aconselha-se o seguinte:

- preferir o plantio no outono;

- corrigir o solo incorporando o calcário a profundidade de 0,35 cm, pelo menos 12 meses antes do plantio.

- basear a correção através da análise de solo, visando a obtenção de níveis adequados e boa fertilidade do solo.

- obter uma cobertura (avicia) aproximada a 2.500 kg/ha de m.s., favorecerá o controle de ervas na fase inicial da alfafa.

- utilizar semeadeiras no plantio que ofereçam opções e recursos de regulação.

- utilizar o rolo compactador após plantio para melhorar o contato da semente com o solo.

Sugestões para pesquisa:

Para dar continuidade ao trabalho e aprimorar o sistema sugere-se:

- trabalhar com diversos tipos de coberturas;

- trabalhar com diferentes coberturas e produções de matéria seca;

- pesquisar variedades adequadas resistentes contra doenças, pragas e fungos.

- procurar máquinas que possibilitem distribuir e colocar as sementes na profundidade desejada.

Participações:

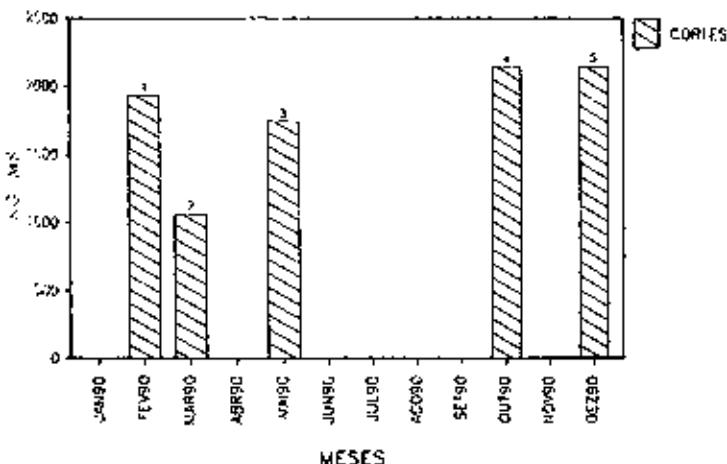
Agradecimento especial ao Sr. Hiromu Doi pela confiança depositada na assistência técnica e por oferecer os 4 ha com toda estrutura necessária para podermos desenvolver esse trabalho pioneiro de plantio direto da alfafa.

Produtores como este auxiliam e ajudam a assistência técnica incentivando e acelerando o desenvolvimento tecnológico da agropecuária.

Ao administrador e funcionários da fazenda, a Fundação ABC, ao setor de Agroecologia nas pessoas dos Srs. L.A. Keplin e J.R. dos Santos, que acompanharam o trabalho desde o início e sempre que necessário.

Ao setor de Herbologia, nas pessoas dos Srs. W.F. de Oliveira e W.A. Chueire que auxiliaram no controle das ervas infestantes, e todos que colaboraram e tornaram possível a realização e o sucesso desde o plantio direto de alfafa.

PRODUÇÃO DE ALFAFA
DADOS DE PRODUÇÃO EM 12 MESES





CARNE DE GALINHA; ALIMENTO "RICO" EM AMINO-ÁCIDOS E "POBRE" EM COLESTEROL

Walter C. Battison

Praticamente, não há diferenças acentuadas entre a carne de galinha ou a de frango e o que se disser para um valente para o outro tipo de ave. Esse produto, como as demais carnes, são ricos em proteínas, que por sua vez são essenciais ao desenvolvimento e a saúde nossa e de outros animais.

O valor biológico dessas proteínas está baseado nos amino-ácidos ou ácidos aminados que compõe; como verificamos no Quadro I, esses importantes elementos estão presentes na carne de galinha ou frango em quantidades suficientes ao homem. As exigências normais de amino-ácidos para a pessoa adulta são perfeitamente supridas pela carne dessas aves, significando dessa maneira, que as necessidades de proteínas também o são. O saudoso colega e colaborador desta Revista HENRIQUE F. RAIMO demonstrou há anos que esse tipo de carne pode ser usado como única fonte de proteína para o ser humano. Para o suprimento da dieta normal de amino-ácido, segundo STALDOMAN, W.J., de Indiana (E.U.U.) é suficiente a ingestão de 112 diárias de carne galinha para uma pessoa.

QUADRO - I - AMINO-ÁCIDOS PRESENTES NA CARNE DE GALINHA (FRANGO)

ÁCIDOS-AMINADO	GRAMAS EM 100g. Carne	EXIGÊNCIA DO HOMEM g/dia	% Fornecida por 100g.
FENILANINA	3,7 a 3,9	2,2	52
ISOLEUCINA	4,6 a 5,2	1,4	104
LEUCINA	7,3 a 7,8	2,2	102
LISINA	8,3 a 8,8	1,6	157
METIONINA	2,3 a 2,7	2,2	34
TREONINA	3,5 a 4,5	1,0	118
TRIPTOFANO	0,9 a 1,0	0,5	59
VALINA	4,7 a 4,9	1,6	89

FONTE: Adaptado de RAIMO, H.F. - Revista dos Criadores.

QUADRO - II - TEOR DE COLESTEROL EM 100g DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL.

ALIMENTOS	MILIG. POR 100 GRAMAS
Carne de Galinha	60 a 90
Carne de boi (file)	120 a 125
Carne de peixe (salmo)	55 a 60
Carne de peru (peito)	08 a 15
Carne de peru (perna)	16 a 26
Carne total de peru	45 a 50
Carne de porco	70 a 105
Camarão	150
Figado de boi	310 a 320
Manteiga	180
Queijo-branco	150 a 160
Queijo-Prato	160 a 170
Queijo-Mussarela	140
Queijo-Requeijão	180
Ostras e Mariscos	230 a 470

FONTE: RAIMO, H.F. in Revista dos Criadores - 1964 (adaptação).

QUADRO III - COMPOSIÇÃO DA CARNE COZIDA DE FRANGO

COMPONENTES	100g CONTEM
Proteína	20 gramas
Calorias	115 cal.
Cálcio	0,8 gramas
Ferro	1,4 mg
Fósforo	21,0 mg
Niacina	74,0 mg
Riboflavina	16,0 mg
Vitamina B-1	10,0 mg
Vitamina B-2	9,0 mg

QUADRO IV - COMPOSIÇÃO APROXIMADA DO CORPO DOS ANIMAIS SEM OS ÓRGÃOS ABDOMINAIS

ESPÉCIE	PISO Kg	ÁGUA %	PROT. %	GORD. %	MINERAIS %
Bezerros	90	68,0	19,0	7,0	4,3
Garrotes	300	60,0	18,0	16,0	4,3
Bois	450	51,0	17,5	26,0	4,0
Bois gordos	550	48,5	16,0	32,5	3,5
Vacas leiteiras	350	56,0	17,0	20,0	5,0
Borrego	20	50,5	17,0	23,5	4,0
Carneiro adulto	45	58,0	15,0	22,0	3,4
Carneiro gordo	70	45,5	12,5	37,5	3,0
Porco	70	60,0	14,5	23,0	3,5
Porco "banha" cevado	130	40,0	11,0	42,0	2,1
Plinto	0,03	75,5	17,0	4,0	2,0
Frango de leite	0,5	70,0	22,0	2,0	3,5
Frango	1,0	65,0	22,0	6,0	3,3
Galinha	1,6	55,0	20,0	19,0	3,0

FONTE: Adaptação de Biological Chemistry Journal, EDWARDS & HOLLEY, e MORRISON, F.B., publicação norte americana.

Supondo-se que um adulto consuma um quarto de frango (250g) por dia, até a necessidade de metionina (único amino-ácido que aparece em menor quantidade) ficará restabelecida.

Tanto as principais vitaminas, especialmente do Grupo B, como os sais minerais, principalmente Cálcio, Fósforo e Ferro também representados na carne dessas aves...

Em razão de possuírem gordura com ácido graxos saturados, esse tipo de carne não representa perigo à saúde humana no que se refere ao pouco colesterol que "passa" para o sangue em tão pequena quantidade nada representando para futuras doenças circulatórias. Some-se a isso tudo, a quantidade de gordura presente que além de pouca é de fácil digestibilidade.

Entre as aves domésticas como mercarilazadas, o peru é o que possui menor índice de colesterol em suas carnes, conforme se nota no Quadro II; af pode-se observar que há significativas diferenças de elemento comparando-se diversas partes do corpo dessa ave; menor nas "carnes brancas" (peito) do que nas "escuras", como as coxas.

Ao que parece, o antigo dito popular que diz "prudência e saúde de galinha não faz mal a ninguém" continua verdadeiro.

Administração de empresa na propriedade rural

Winston V. Giardini (.)

Normalmente estas palavras, de certo modo, assustam os produtores rurais, pois pode-se imaginar que estas só sejam utilizadas em grandes empresas, ou grandes empreendimentos.

Porém, pelo contrário, esta é uma prática que deveria existir em todas as empresas, sejam elas grandes ou pequenas, com vários animais ou não, rurais ou não.

A administração de uma empresa rural (no caso a pecuária leiteira) consiste em se conhecer (através de documentos ou papéis) os seguintes dados:

- Número de animais em lactação;
- Número total de animais existentes na propriedade;
- A área, total é utilizada pelo produtor para determinada produção (no caso o leite); proporcionado assim o levantamento da produtividade da granja;
- A produção individual e total por vaca em

- lactação, pelo número do rebanho, e consequentemente a média de lactação por vaca;
 - O consumo de alimentos destinados aos animais tais como, forrageiras, rações, concentrados etc., o que proporciona senão um perfeito, um bastante próximo cálculo do custo em alimentação;
 - As inseminações realizadas na granja em um determinado período, juntamente com o número de prenhez e partos, objetivando conhecer o número de inseminações/prenhez, o que permite avaliar o estado reprodutivo do rebanho;
 - As quantidades de leite remetidas para a comparativa, utilizada para consumo e utilizada para criação de bezerros, o que também proporciona conhecer parte da receita (ganhos) e parte das despesas;
 - além de vários outros dados, como teor de gordura mensal; índice de mastite, vendas e compras (movimentação do rebanho) etc.
- O produtor ao ler este artigo poderá até imaginar que se trata de algo extremamente complexo.

Na realidade não o é. É muito importante ter estes dados em mãos para que as tomadas de decisões sejam mais simples e objetivas, evitando erros que possam comprometer produção, produtividade, etc. (por exemplo, a escolha correta de um touro, a área em hectares de silagem).

Permite ainda que ao final de cada ano, o produtor tenha a noção do crescimento (ou não) de sua atividade.

Esta prática é portanto, recomendável e não requer tempo em demasia, desde o produtor seja criterioso em suas anotações e passe a fazê-la semanal ou mensalmente, não deixando que ocorram atrasos, evitando-se assim a confusão dos dados.

Consulte o técnico que lhe presta assistência e converse com ele a esse respeito.

As dúvidas serão facilmente sanadas e poderá nascer daí um empreendimento sólido, com bases firmes possibilitando um desenvolvimento mais rápido.

(.) Zootecnista do Departamento de Zootecnia da CCLPL, Carambeí-Castro, PR.

Criador, faça sua vacinação trimestral contra aftosa.
A aftosa só causa prejuízo ao seu bolso e a economia nacional, combata-a.
Precisamos erradicar a aftosa para podermos pensar em exportar carne.



ALFAFA



LIVRO E FITA (Video)

Ensina como plantar e cultivar Alfafa, desde a escolha do terreno, calagem, adubação, plantio, pragas, doenças, ervas daninhas, silagem, feno e plantas de construções para fazer o feno e armazenagem.

Livro: Cr\$ 4.800,00

Video: Cr\$ 8.800,00

Remessa Postal pelo Sedex a cobrar

Pedidos p/Telefone: (011) 263-8314
EDITORA DOS CRIADORES LTDA
Rua Venâncio Aires, 31
05024 - S. Paulo - SP

TABAPUÃ

Dr. ALBERTO ORTENBLAD



CAMPEÃO DE TODAS AS PROVAS DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL, DESDE 1975 RUSTICIDADE, FERTILIDADE E GRANDE GANHO DE PESO. TABAPUÃ, A RAÇA FEITA PARA O BRASIL.

Fazenda Agua Milagrosa
Cx. Postal 23 Tel.: PABX (0175) 62-1117
15880 - Tabapuã - SP



PARDO SUÍÇO

Assoc. Brasileira Criadores de Gado Pardo-Suíço
Av. Frase, Matarazzo 455 - Água Branca - S. Paulo
Cep 05031 - Tel (011) 864-0691 Fax (011) 62-5308

INFORMATIVO Nº 3

Sylvio Tasi Junior
Colaborador

1ª Convenção Nacional do gado Pardo-Suíço Atualização do padrão racial

A Associação Mineira dos Criadores de Gado Pardo-Suíço com o apoio da Associação Brasileira, realizou no período de 8 a 10 de março último, na cidade mineira de Jacutinga, a 1ª Convenção Nacional dos Criadores de Gado Pardo-Suíço. A Convenção reuniu um grande número de criadores vindos de todo o Brasil e durante três dias foram realizadas palestras, conferências e debates, com o objetivo de melhor esclarecer os criadores sobre temas de interesse comum. Os temas tratados foram "Nutrição e Reprodução de Vacas Leiteiras", a cargo do prof. Ronaldo Braga Reis, "O Pardo-Suíço e seus Cruzamentos", pelo Dr. Pedro Melguizo Ramos, "Avaliação de Touro e Vacas da Raça Pardo-Suíço", pelo prof. Hamilton Machado da Silva e "Criação de Bezerros e Novilhas", pelo prof. Carlos

Souza Lucci.

Entretanto o grande tema da convenção foi, sem dúvida alguma, a discussão a respeito de uma definição mais atual e moderna para registro e julgamento em exposições do padrão racial do gado Pardo-Suíço. A comissão encarregada de elaborar um projeto a ser apresentado oficialmente à Assembleia Geral da raça teve o cuidado de reunir técnicos do mais alto nível e, assim, verificar que o seu trabalho mereceu a aprovação quase unânime dos criadores presentes.

A escolha da cidade de Jacutinga, MG. não foi por mero acaso, mas numa justa homenagem ao Sr. Benedito Portugal Rennó, que foi um dos pioneiros da raça Pardo-Suíço no Brasil, tendo seus filhos Fernando e Francisco dado continuidade ao seu trabalho de seleção.



Paul João Nelaun 1.300 kg. Grande Campeão Esteio 1.989.



Ivete - Classificação Ex. Prod. Vitalícia 140.258 kg.

7ª EXPOSIÇÃO NACIONAL

em Belo Horizonte.

Exposições - 1991

Abril - 03 a 07

- III EXPO-FEIRA REG. SUL DO JERSEY-PEDRO OSÓRIO
10 a 13

- XV EXPO-FEIRA DE GADO LEITEIRO DE PELÓTAS

24 a 28

- VIII FEIRA AGROPECUÁRIA DE TAQUARA

Maio - 02 a 05

- 4ª EXP. FEIRA DE GADO LEITEIRO - MONTENEGRO

22 a 26

- XIV EXPO-LITE - ESTEIO

03 a 12

- I FEINTER - SANTA ANA DO LIVRAMENTO

A diretoria da Pardo-Suíço em reunião realizada no início do mês de março aprovou a data entre 16/11 e 01/12 próximo para realização da 7ª Exposição Nacional do Gado Pardo-Suíço, no recinto de exposições Sylvio Pacheco de Almeida Prado, na Água Funda São Paulo. Após definição da data dentro do período acima especificado, a Associação, encaminhará maiores informações e material sobre o evento. Apesar da difícil situação dos produtores e criadores, não podemos abrir mão da Exposição Nacional para não deixar uma lacuna na divulgação da Raça e apresentação do trabalho de melhoramento genético que vem sendo desenvolvido.

Temos certeza que poderemos contar com a participação de todos os criadores, para que assim possamos fazer um evento tão brilhante e grandioso como foi a 6ª Exposição Nacional realizada



MARCHIGIANA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE MARCHIGIANA

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE PARANAVAÍ - PR

A raça Marchigiana esteve bem representada na Exposição de Paranavaí realizada no início de março, próximo passado.

Foram levados à julgamento 68 animais de bom nível zootécnico e muito bem preparados. Coube o título de Grande Campeão ao animal ÉBANO DA QUATRO IRMÃOS, com 31 meses, dos criadores Otávio Pedriali e Lauro Garcia Molina, de Umuarama - PR. O Reservado de Grande Campeão foi EXOCET DA CACHOEIRA, com 24 meses, da criadora, REGINA MARCHESI SILVA, de Cornélio Procopio - PR. Entre as fêmeas, o título de Grande Campeã coube à CRUZADA GV com 50 meses, propriedade de José Garcia Molina, de Jardim Olinda - PR e a BERLINDA DA QUATRO IRMÃOS com 69 meses, propriedade de Otávio Pedriali e Lauro Garcia Molina levou o título de Reservada de Grande Campeã.

O leilão da raça realizado pela empresa PROGRAMA COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS, no dia 09 de março, comercializou 24 animais entre PO e Cruzados e que foram vendidos ao preço médio de Cr\$ 312.000,00.

INFORMES DO REGISTRO GENEALÓGICO

As atividades do Serviço de registro Genealógico da Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana, no decorrer do atual findo ano de 1990, tiveram um incremento bastante acentuado, em relação ao ano anterior.

A ABCM conta com 238 sócios atuais, que realmente se utilizam dos serviços da Associação.



ESMITI DE ITAPEVA e a bezerra INCA DA REDENÇÃO, nascida em fevereiro.

RESUMO DOS SERVIÇOS DE REGISTRO GENEALÓGICO EM 1990

Registros Provisórios de PO e PC	1.027
Registros Definitivos de PO e PC	474
Registros Definitivos de Cruzados	831
Controle de Nascimentos de Cruzados	972

Nos leilões efetuados sob a responsabilidade da ABCM, os produtos Marchigiana encontraram um mercado comprador que soube valorizar os animais ofertados.

Em todos os leilões oficiais, sem nenhuma exceção, todos os produtos ofertados encontraram seu comprador, a preços que variaram em nível de grandeza, de acordo com as crises econômicas que o país atravessou, mas sempre se mantiveram à níveis compatíveis com a qualidade das ofertas.

Dessa forma, saíram sempre satisfeitos,

não só os vendedores, como também os compradores.

NASCEU INCA DA REDENÇÃO

No leilão oficial da Raça Marchigiana realizado durante a Expand, na Água Funda - São Paulo, foi arrematado a barrigada de uma das melhores vacas do plantel da Fazenda Cerrado de Cima, ESMITI DE ITAPEVA, diversas vezes premiada. O preço pago pela Fazenda Haras Redenção de Campinas, SP foi de Cr\$ 550.000,00 pelo futuro nascimento.

Em fevereiro último, nasceu o produto dessa barrigada, uma linda bezerra pesando 53 kg e que recebeu o nome de INCA DA REDENÇÃO (foto).

MAIO - 18 a 26

- OURINHOS

Julgamento: dia 23/05 às 9:00 horas
Leilão: dia 24/05 às 16:00 horas

JUNHO 6 a 14

- ARAÇATUBA - SP

Julgamento: data a ser determinada
Leilão: data a ser determinada

OUTUBRO - 12 a 20

- MARÍLIA - SP

Julgamento: data a ser determinada
Leilão: data a ser determinada

NOVEMBRO

- BAURUR - SP

Julgamento e Leilão: data a ser determinada.

SOFTWARE

EQUINOS E BOVINOS

Já é possível controlar o seu plantel de forma ágil e eficaz.

O objetivo do SISTEMA EQUINOS e do SISTEMA BOVINOS é colocar em suas mãos - e na hora certa - informações como: sanidade, desenvolvimento ponderal, exposições, árvore genealógica, reprodução e muito mais.

Consulte-nos agora e conheça o mais completo sistema de controle para sua criação.

GDY - Informática Empresarial Ltda. Fones: (011) 523-8508 / 577-5957





PROVA DE GANHO DE PESO DE SERTÃOZINHO

O Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, se prepara mais uma vez, para a importante prova de Ganho de Peso que lá se realiza anualmente. Dia 27 de fevereiro último, os Drs Luiz M. Bonilha Neto e George Razzoek, estiveram reunidos com representantes de várias associações de gado de corte, ultimando os preparativos para a prova de 1991.

Concorrerão este ano, somente bezerros nascidos nos meses de agosto, setembro e outubro de 90, pois segundo Dr. Razzoek, os animais nascidos em julho, ficam completamente fora das conclusões de ganho de peso, que se deseja da prova.

A ABCCAN reservou, preliminarmente, 100 vagas que serão distribuídas entre os bezerros classificados como elite, pela Estação Experimental de Nova Odessa.

A despesa com estadia dos animais será de Cr\$ 40 mil cruzeiros por cabeça, divididos em 3 parcelas mensais, sendo a 1ª de 40% e as 2 outras de 30% cada. Como forma de premiar os campeões no ganho de peso, o Instituto de Zootecnia devolverá com correção, a estadia paga dos animais que se classificarem como elite (geralmente 17% do lote) de cada raça.

O período da prova é o seguinte:

entrada dos animais	- 15 a 19 de abril de 91
pesagem inicial	- 23/04
1ª pesagem	- 18/06
pesagem intermediária	- 13/08
pesagem final	- 08/10
encerramento (lótio)	- 18 e 19 de Outubro de 91

Como a ABCCAN está rigorosamente em dia com suas pesagens, esperamos que até o dia 15 do corrente, tenhamos as



listagens definitivas apontando os bezerros elite que representarão o rebanho Canchim nesta importante prova. Não podemos esquecer a valorização que obtém um animal que simplesmente participa da prova de Sertãozinho. Em nossas visitas ao IZ, pudemos notar o grande número de pecuaristas que telefonam solicitando nome de criadores que possuem tourinhos melhoradores de peso, que participaram daquela prova, para poder comprá-los.

4 Grandes Eventos

Como é do conhecimento de todos, a associação irá promover este ano, 4 eventos de grande porte ou seja 3 exposições interestaduais (Ourinhos-SP, Uberlândia-MG e Curitiba-PR) e a nacional (8ª Expocan - São Paulo).

Teremos também, no decorrer do ano com o apoio da ABCCAN, a realização de várias exposições regionais que serão organizadas pelos criadores das diversas regiões do país.

Solicitamos aos associados que tenham

interesse em participar dos eventos que se comuniquem com a ABCCAN informando o local, data e número de animais com que pretendem participar, até dia 08 de fevereiro próximo, para que possamos organizar com antecedência, pois é nossa intenção tornar cada evento, um grande acontecimento para a raça.

Exposições Regionais

MAIO - 24/4 a 5/5
Itapetininga/SP - 22a. EXPO AGRO

18 a 26
Goiania/GO - 46a. EXPOGOIAS

JULHO - 6 a 14
Gov. Valadares/MG - 22a. EXPO AGRO

SETEMBRO - 21 a 29
Uberaba/MG - 3a. EXPOCRUZAMENTOS

24/8 a 01/9
Esteio/RS - 14a. EXPOINTER

OUTUBRO - 28/9 a 06
Campo Grande/MS - 3a. EXPO CRUZAMENTO

5 a 13
S. J. Rio Preto - 3a. EXPO RIO PRETO

NOVEMBRO 26/10 a 03
Clevelândia/PR - 19a. EXPO AGRO
Ponta Grossa/PR - 21a. EXPO CAPI

02 a 10
Naviraí/MS - 10a. EXPONAVI

O calendário para os eventos oficiais da associação este ano é:

Ourinhos	- SP	- 25a. FAPI	- 18 a 26 de maio de 91
Uberlândia	- MG	- 28a. CAMARU	- 31/08 a 08/09 de 91
Curitiba	- PR	- 22a. EXPOITIBA	- 28/9 a 06/10 de 91
São Paulo	- SP	- 8a. EXPOCAN	- 16/11 a 01/12 de 91



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SANTA GERTRUDIS

ASSOCIAÇÃO ORIENTA EXPANÇÃO DO SANTA GERTUDIS

Sempre com o objetivo de divulgar a raça, oferecendo bons animais para aumento no início de novos plantéis, a Associação Brasileira de Santa Gertrudis estará participando este ano de várias exposições - dos eventos tradicionais, à abertura de novas praças - realizando um total de 30 leilões, quando deverão ser comercializados, aproximadamente, 1.200 animais puros.

"A raça Santa Gertrudis no Brasil vem registrando um grande crescimento, em função da assessoria prestada pela própria Associação a todos os criadores", comenta José Francisco B. Danieletto, engenheiro agrônomo, técnico da ABSG.

Seus classificadores da Associação orientam, individualmente, todos os criadores de Santa Gertrudis no Brasil, com um total de 100 mil animais controlados desde o seu nascimento em, aproximadamente, 500 ranchos registrados. "O criador de Santa Gertrudis sabe que dispõe de uma orientação completa do corpo técnico da Associação, que realiza todo o acompanhamento técnico em sua propriedade, com a avaliação de todo o plantel. Essa classificação não se refere apenas à inspeção dos animais para obtenção de registro da raça de origem, mas também no trabalho realizado com os puros já existentes nas propriedades, que são avaliados e relacionados a cada visita, em notas de um a cinco, orientando-se o preparo dos mesmos para finalidades distintas, como: animais de exposição, bons animais de campo, animais de corte e descarte.



"Esse trabalho tem permitido uma maior segurança por parte dos criadores associados, com relação à atividade desenvolvida em suas respectivas propriedades", diz Danieletto. A ABSG, por exemplo, faz também a indicação das melhores linhagens de reprodutores, que se encontram nas centrais de inseminação, e ainda orienta o criador sobre a utilização de cada reprodutor por matriz específica. "Nossa maior preocupação é a indicação de um touro que seja melhorador de características deficientes, que por ventura sejam encontradas em cada matriz", comenta. Ele lembra que ao classificar um animal Santa Gertrudis são observados 15 itens, que avaliam desde a inserção de cauda até o focinho.

Esse tipo de orientação tem melhorado sensivelmente a qualidade da raça Santa Gertrudis no Brasil, permitindo sua maior

expansão em outras praças do país, não ficando restrita apenas a São Paulo e Rio Grande do Sul, regiões pioneiras na seleção da raça. Danieletto destaca a grande demanda que acabou sendo criada em Pernambuco, Pará, Maranhão e Goiás, onde a ABSG tem concentrado os seus maiores esforços, na realização de novos leilões e exposições.

"Há três anos, em Pernambuco, a raça Santa Gertrudis participava apenas da Exposição Nordestina de Animais, em Recife. Neste ano, Pernambuco sediará cinco eventos da raça, incluindo Gravata, 2ª Esmeralda, 1ª Destaques da Raça e 1ª Concurso Novilha Precoce.

Um outro bom termômetro da expansão da raça tem sido o Estado do Pará, que já reúne 37 selecionadores de Santa Gertrudis. Até 1990, havia apenas um evento em Belém. Neste ano, será repetido o Concurso Novilha Maior, um grande sucesso no ano passado, inaugurando-se ainda a participação oficial dos Santa Gertrudis em Paragominas, com exposição e leilão da raça.

A proposta da ABSG é equilibrar a demanda, primeiramente, nesses estados, assim como estão equilibrados os calendários de São Paulo e Rio Grande do Sul, com relação à oferta x procura. "Depois, investiremos maciçamente em novos eventos, em outros estados", avisa Danieletto.

FAZENDA ITAPEVA

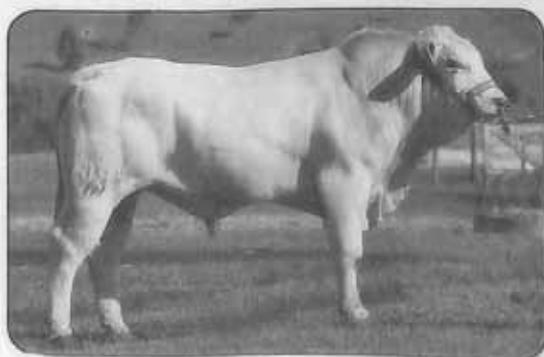
O Taurino mais rústico para cruzamentos

MARCHIGIANA

MARCA

IS

ISRAEL SVERNER
SELEÇÃO DE PO E
CRUZADOS



TEL: (011) 247-8995
(0155) 22.1916 - R. 24
22.1866 - R. 24
CAIXA POSTAL 131-
ITAPEVA - SP

O BRASIL SURPREENDE EM SCOTTSDALE - EUA

Texto e Fotos
Rogério Santos

O cavalo Puro Sangue Árabe, **MUNIR HCF** da criação brasileira do Haras Capim Fino montado pelo cavaleiro José Alcides Rodrigues, se sagrou Reservado Campeão de Montaria Estilo Western na Exposição de Scottsdale, Arizona - EUA, a segunda mais importante exposição da raça naquele país.

A Montaria Western é uma das provas mais disputadas em qualquer exposição Americana. Este ano, no 36º SCOTTSDALE ALL-ARABIAN HORSE SHOW, cerca de 250 cavalos e cavaleiros somente nessa prova em suas várias categorias. Ela reproduz na pista de exposição, as principais qualidades de uma montaria utilizada para longas caminhadas e para o trabalho na fazenda. Três juizes selecionam os 10 melhores e depois escolhem o Campeão e o Reservado (Vice-Campeão de cada categoria, que ganham o direito de disputar na categoria Aberta, a mais difícil e concorrida de todas.

MUNIR HCF e **José Alcides Rodrigues (Zezé)** entraram na pista na categoria dos "Inéditos" - cavalos sem vitória - para disputar em 3 fases contra 53 conjuntos. Foram declarados Campeões unânimes pelos três juizes. Com isso adquiriram a permissão para competirem na Categoria Aberta disputada por 28 conjuntos. Dentre eles estavam 8 Campeões Nacionais Americanos; cavalos, na maioria avaliados em mais de US 200 mil e idolatrados pelo público americano. **MUNIR HCF** e **Zezé** realizaram uma prova perfeita em todos os sentidos e conquistaram o Reservado Campeonato surpreendendo os americanos. David Bogs, treinador e proprietário do "Midwest Training Centre", um dos centros de treinamento mais premiados dessa exposição, afirmou que embora já viesse há anos acompanhando o desenvolvimento da criação brasileira, não esperava que ela chegasse a ponto de conquistar um prêmio tão importante na mais tradicional prova de montaria de seu país: "Isso significa que os brasileiros estão desenvolvendo técnicas de doma e montaria no mesmo nível do desenvolvimento de sua criação" - disse Bogs.

José Alcides Rodrigues, treinador e cavaleiro de **Munir HCF**, concorda com a afirmação de Bogs e explica a importância dessa prova: "O cavalo de Western - conta **Zezé** - é uma das mais refinadas montarias que conheço. Ele deve ser calmo, tranquilo e obediente ao comando mais sutil. Quem vê um cavalo desses não percebe nenhum esforço do cavaleiro em comandá-lo e nenhum esforço do cavalo em obedecer, a apesar da prova ser apresentada em trajes de vaqueiro, obedece a princípios universais de doma para cavalo funcional".

Mas não foi apenas nessa categoria que os brasileiros se destacaram em Scottsdale; também de propriedade do Haras Capim Fino, o potro **NV FEIIZ**, filho do reprodutor americano **Bey Shah**, se tornou Campeão Júnior Macho, concorrendo contra 108 animais. Além disso, a potranca **Hyleah El Jamaal** da criação do Haras Meia Lua e o cavalo **Maximiliano** do Haras Paulista foram escolhidos como um dos melhores em suas respectivas categorias.

Para o criador **Paulo Roberto Ferreira Levy**, proprietário do Haras Capim Fino, essa boa participação brasileira em Scottsdale tem uma importância fundamental para as ambições futuras do mercado Brasileiro: Nosso plantel de Árabs hoje, pode ser comparado aos melhores do mundo e estamos provando isso. Essa exposição vai lançar o Brasil como exportador de cavalos Árabes, para o mundo. - garante **Polé**.

SCOTTSDALE: O MAIOR SHOW DE CAVALOS DOS EUA

Realizado em pleno deserto Arizona, a 36ª Exposição de Scottsdale reuniu de 16 a 24 de fevereiro, 1510 cavalos Árabes de 1401 criadores dos Estados Unidos, Canadá, Austrália, México, Brasil, França e Itália. Foram ao todo 212 categorias de provas de montaria e conformação, julgados por 17 juizes. Segundo o presidente da "Arabian Horse Association of Arizona", organizadora do evento, essa exposição foi orçada em US 1,5 milhão e proporciona para a cidade de Scottsdale um movimento de cerca de US 14 milhões deixados por criadores e turistas de todo o mundo.

Scottsdale é a segunda vitrine da poderosa criação de cavalos Árabes Americana, que registra perto de 80 mil criadores e 421 mil cavalos Puros Árabes em seu Stud Book, e é a maior concentração de cavalos da raça nos EUA.

Seus ganhadores, começam o ano como favoritos em qualquer exposição do mundo, inclusive para as disputadíssimas Nacionais Americana, Canadense, Australiana e Brasileira.

Este ano, as grandes estrelas de Scottsdale foram o cavalo australiano **Singon Shah**, o Grande Campeão; seu reservado **Ficho Magnifico** de criação americana e as éguas **WN Antiqua** da criação do "showman" americano **Wayne Newton**, consagrada Grande Campeã, e a Reservada **Muskitsa** do Haras Cottard, da França.



José Alcides Rodrigues montando Munir HCF, do Haras Capim Fino, no centro da foto.

I - COMECE A SELEÇÃO DO NELORE LEITEIRO

Francisco Teatini
Engº Agrônomo

A Associação do Brasileiro com o Nelore da Índia com as nossas terras e o clima tropical foi a mais feliz que poderia ter acontecido no mundo moderno.

Com isto o brasileiro se aproveitou e fez muita coisa com o Nelore. Pulverizou a abagem quase que totalmente branca hoje. Pulverizou as orelhas, os olhos, o chifre para tor ou caçado, enfim as filigranas da raça, no pulso Karvadi. Aumentou o tamanho, o comprimento, mas ainda não aumentou geneticamente ganho de peso e nem aumentou leite das matrizes.

É isto que a colonial está fazendo de dois milos. O primeiro é no gado de corte baseado o melhoramento na seleção das vacas de filhotes mais pesados (segundo a curva de pesos) como alguns bons criadores o fazem e o segundo modo é selecionando o Nelore Leiteiro.

Todos os criadores de Nelore tem matrizes que fornecem pouco leite para o bezerro. São obrigados a gastar ração. Na realidade do tempo os bezerros desnutrem com a média de 140 kg pelo único motivo de falta de leite da mãe. É a realidade. Aqueles que tratam muito bem com ração... conseguem chegar aos 180 kg a 180 kg. As vezes 200, 240. É satisfatório.

É o que a Colonial faz? Faz o melhoramento genético para leite ou seja faz com que as vacas produzam mais leite e os bezerros pensem mais peso com o leite das mães de vacas mais produtivas e não com excesso de ração como vem acontecendo.

COMO A COLONIAL ACELERA O MELHORAMENTO

A Colonial envolve outros criadores no trabalho da Colonial Leiteiro e acelera o Melhoramento Genético.

Ela está aumentando a produtividade média do rebanho destinando vacas de menor produção para rebanhos de cruzamento com Holandês que já começam a existir.

Está aumentando a produtividade, melhorando as condições de nutrição e manejo como os criadores de Holandês fazem. Com isto aumenta a venda diária de leite. É um dinheiro mensal. Ela também continua a procurar matrizes com aptidão leiteira no seu plantel por corte de exposição e em plantéis de outros criadores.

Além disto a Colonial está introduzindo o corte nas filigranas Nelore Leiteiro cruzando filhotes Maestras em vacas boas de leite e vice versa.

Além dos trabalhos rígidos de anotações,

controles leiteiros oficiais, ela tem a computação e assistência técnica da EMBRAPA. A Colonial faz o controle leiteiro também nos seus plantéis auxiliares, de corte e de cruzamentos recolhendo as melhores para acasalamentos com touros leiteiros.

O negócio vai bem e para acelerar o melhoramento genético e eliminar o que se chama de "Efeito" de rebanho Gabriel Andrade iniciou a seleção também na Fazenda Semilha em Betim e dentro em breve irá levar de volta para Calciolândia onde iniciamos.

O criador do Nelore não precisa de ter medo das criadoras de outras raças de corte da Europa porque são raças de sangue europeu. Raças que não se adaptam nas nossas condições de clima e solo mas podem ficar bem se selecionar (Nelore para leite) é impossível porque a vaca Nelore precisa produzir leite para o bezerro desmamado mais pesado uns 70kg a mais de média aos 7 - 8 meses e se para o frigorífico com 2 a 2,5 anos e ganhar um ano no negócio e também serem mais leiteiras para cruzamentos com europeus e melhoramento mensal.

II - O SELECIONADOR MAIS IMPORTANTE DO BRASIL

Sem dúvida, o selecionador de gado mais importante do Brasil hoje é o do Gir Leiteiro. Vou-lhe explicar, todos os criadores sabem que o melhor gado que existe para leite é o Girlandês. Isto é, o Meio Sangue, resultado do cruzamento do Gir Leiteiro com Holandês PO, ou mesmo com outros raças europeias leiteiras.

Neste cruzamento, obtém-se vacas maiores, mais sólidas, muito resistentes e mais leiteiras que aumentam o leite até a sétima ou oitava lactação. É disparadamente o melhor.

Você sabe também que o 3/4 Holandês ou Suíço já é bem inferior ao meio sangue. Analise todas informações do Controle Leiteiro do Suíço (múltiplos anos) em Calciolândia, comprovando isto.

As 3/4 e as 7/8 Holandesas são piadas de leite, e em tudo. Valem menos, aumentam o leite até a quarta ou quinta lactação. Só quando se cruza o Gir com a 1/2 sangue Girlandês vai para a 3/4, são as "voluntas", filhas têm uma lactação mais curta, produzem menos leite, mas tem mais saúde. Também valem menos que uma meio sangue voluntária.

Aí vem a importância do selecionador de Gir Leiteiro. Quem seleciona Gir Leiteiro tem como principal objetivo e como dever - fornecer touros Gir Leiteiro com a informação do ÍNDICE GENÉTICO POSITIVO fornecido

pela EMBRAPA para os criadores de meio sangue girlandês. Assim de que eles possam obter as vacas "Voluntas" para o gir, não tão boas quanto as meio sangue de primeira cruz, porém melhor que as 3/4 Girlandês.

Se nas vacas meio sangue leiteiras, o criador voltar touros Gir, realmente leiteiros, obterá as "Voluntas" que é o gado ideal desde que sejam leiteiras. Se for touro Gir Leiteiro com INGLL Positivo mais de 70% das voluntas serão boas de leite. As fêmeas que falharem neste caso devem ser cruzadas com Holandês PO.

INGEL - significa Índice Genético Leiteiro obtidos pelos computadores da EMBRAPA de Cornell Pichuco (MG). É um Índice estendido dos Controles Leiteiros Oficiais dos Criadores de Gir Leiteiro.

O QUE É UM TOURINHO GIR LEITEIRO?

Um tourinho pode ser classificado como Gir Leiteiro, se for filho de uma vaca Gir com produção controlada oficialmente superior a 2.000kg de leite na primeira lactação. E cuja mãe seja filha de vaca com lactação superior a 2.000kg e que essa também seja filha de touro cuja mãe tenha produzido uma lactação superior a 3.000kg.

É claro que se deve exigir a Documentação oficial da Associação Brasileira dos Criadores (ABC).

Acima de tudo, são considerados touros Gir Leiteiro aqueles com (INGEL) Índice Genético para leite positivo fornecido pela EMBRAPA. Os computadores da EMBRAPA informam as mães e os pais com INGLL positivo.

Com touro INGLL Positivo, o criador poderá caminhar para as "Voluntas" leiteiras, mais vantajosas, que as 3/4 europeias e mais seguramente para as 5/8 Holandesas ou 7/8 Holandesas. Ele terá o leite e fêmeas mais fortes que pastam nos altos dos morros que aumentam o leite até a 6ª lactação, cujas filhas valem mais nas leiteiras e que muito dificilmente podem pegar tuberculose.

As 3/4 voluntas do Gir Leiteiro devem ter tetas pequenas e úberes bonitos. O touro Gir Leiteiro tem que transmitir tetas pequenas.

Você poderia me perguntar: Um touro deste pode falhar? Respondo-lhe que pode. Mas falha muito menos que um touro Guzerá, Indubrasil, ou Gir comum que não tem INGLL Positivo para leite.

Você pode obter "voluntas" boas de 3.000 a 4.000kg. É isto que interessa. Tem gente fazendo isto com sucesso.



VENDER 100 CAVALOS POR DIA, NÃO É NADA FÁCIL

O título deste comentário é de Ivon Aider, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Mangalarga, sediada em São Paulo e promotora de Leilão Oficial da Raça, realizado nos dias 9 e 10 de março, último, no Parque da Água Branca, em São Paulo. Aider tem razão, diz um representante da empresa leiloeira organizadora do pregão: no total, foram negociados 197 animais, entre machos e fêmeas, pela média de Cr\$ 370 mil por exemplar.

A associação, segundo Aider, recebe cerca de 50 novos sócios por mês. São eles, junto com alguns criadores mais tradicionais, os principais compradores dos remates oficiais de Mangalarga. São os primeiros também, explica Aider, os responsáveis pela boa liquidez do leilão. "Não houve defeito", diz: "pouco são dadas muitas oportunidades aos criadores mais novos e eles investem bastante".

Médicos, advogados, bancários, entre outros profissionais urbanos, interessados no cavalo de serviço e prontos para montar, ah, afirma Aider, um novo e potencial mercado para o Mangalarga. Isso fez com que, no oficial da final de semana, a média dos machos, Cr\$ 450 mil, superasse a das fêmeas, Cr\$ 312 mil. "É um mercado novo para o cavalo de sela", explica o presidente da Associação.

Como forma de valorizar mais o leilão oficial, a associação promoveu uma prova de andamento na qual concorreram somente os cavalos que participaram da venda, machos e fêmeas com idade superior a 36 meses. O propósito da associação foi permitir ao comprador observar o animal no próprio e avaliar seu desempenho em pista.

O maior valor do leilão foi desenhado por uma égua filha do ganhão Currió JO. Ela saiu por Cr\$ 1,6 milhão.

A Associação Brasileira de Criadores de Mangalarga conta hoje com um quadro de 5.500 sócios. (Suplemento) Agrícola "O Estado de S. Paulo".

LEILÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA - ANO -91

DENOMINAÇÃO E LOCAL JULHO

05 a 14 - EXPOVAP/91 PINDAMONHANGABA - SP
06 a 14 - XXXII EXP. DE ANIMAIS DE ARAÇATUBA - SP
06 a 14 - XVII EXP. E III EXP. SUL-MINEIRO E MÉDIA MOGIANA EM S. JOÃO DA BOA VISTA
06 a 14 - XIV FESTA DO CAVALO DE COLINA - SP
07 a 15 - XX FESTA DO LEITE DE BATATAIS - SP
07 a 15 - 27ª EXPOAGRO - CUIABÁ - MT
12 a 21 - XIV FAPUA - JACARÉ - SP
13 a 21 - XLIX EXP. AGROP. ESTADUAL DE CORDEIRO - RJ
19 a 28 - EXPAR - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG
20 a 28 - XXXI EXP. AGROP. IND. NORTE FLUMINENSE - CAMPOS - RJ
20 a 28 - XIII EXP. NAC. DO CAVALO MANG. EM PIRACICABA

21 a 28 - SEMANA BAIANA MANGALARGA

21 a 28 - EXP. AGROP. TRÊS PONTAS - MG

21 a 28 - XX EXP. AGROP. E IND. EM LINS I. XV FESTA DO LEITE
28 - EXPOGAL - SACRAMENTO - MG
AGOSTO

01 a 4 - EXPOCAP - PONTA GROSSA - PR
03 a 10 - 19ª EXP. AGROP. IND. E COM. VOTUPORANGA - SP

03 a 11 - XXII EXP. AGRIC. E PECUÁRIA DE TUPÁ - SP
05 a 12 - XIV FEAPAM - FEIRA AGRON. ALTA MOGIANA - RIBEIRÃO PRETO

09 a 11 - III EXP. DO CAVALO MANGALARGA EM STA. ISABEL

09 a 11 - EXP. MANGALARGA EM BARRA BONITA

10 a 27 - FEAPI - FEIRA AGROP. DE PEDREGULHO - SP

11 a 18 - IV FEIRA AGROP. E IND. EM SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - SP

11 a 18 - XXIV EXP. AGROP. IND. TRÊS CORAÇÕES - MG

11 a 18 - X EXPOAN - EXP. AGROP. EM ANDARAÍNA E VII EXP. DA ALTA

16 a 25 - XII FUGAL - FEIRA DE GALEA LEITEIRO DE JACUTINGA

18 a 26 - IX EXPOGAL - EXP. DO GALEA LEITEIRO DE CAJURU

19 a 25 - XI EXP. AGROP. DE BRASILIA - DF

24 a 08/09 - IV EXP. OFIC. DO CAVALO MANG. EM PARAÍSOPOIS

31 a 07/09 - EXPOSIÇÃO UBERLÂNDIA

OS MAIORES DE 1990

MELHOR CRIADOR

- 1º Olinto Marques de Paulo
- 2º Paulo Eduardo Correa da Costa
- 3º Nelson Franco Spielmann
- 4º Cesar Frank Francischelli
- 5º Haras Barrios
- 6º Francisco De Luccia
- 7º Hadji Aider
- 8º Joffe Felício Jorge
- 9º Reginaldo Bertholino
- 10º Jose Osvaldo Junqueira

MELHOR EXPOSITOR

- 1º Olinto Marques de Paulo
- 2º Paulo Eduardo Correa da Costa
- 3º Cesar Frank Francischelli
- 4º Nelson Franco Spielmann
- 5º Mario Lauria Junior
- 6º Reginaldo Bertholino
- 7º Haras Barrios
- 8º William Mourão
- 9º Danton Guttenberg de Andrade Filho
- 10º Jose Gonçalves Junior

O GANHÃO DO ANO

- | | |
|-----------------|------------------------------|
| 1º Turbante JO | Jose Osvaldo Junqueira |
| 2º Charmoso JO | Olinto Marques de Paulo |
| 3º Desfile JOP | Jose Oliveira Prado |
| 4º Elmo JO | Hadji Aider |
| 5º Parâmetro JO | Olinto Marques de Paulo |
| 6º Luxo do H&K | Nelson Franco Spielmann |
| 7º Castelo OB | Mario Lauria Junior |
| 8º Cisne R13 | Reginaldo Bertholino |
| 9º Pagode JO | Haras Alto Brasil |
| 10º Bale JO | Rasmoris Gonçalves Rodrigues |

ABHIR ENTRA NO SALTO

A Associação Brasileira dos Cavaleiros de Hipismo Rural está apresentando muitas novidades este ano, é que além do Rural ela passou a organizar e promover outras modalidades hípias. Para isso criou departamentos específicos de Concurso Completo, Enduro e Salto.

O Salto iniciou seu Campeonato no início de março com as provas realizadas na Sociedade Hípica de Ribeirão Preto-SP, que reuniu cerca de 100 competidores divididos em três categorias: Nível 1, 2 e 3.

A competição começou com a prova do Nível 1, onde as dificuldades são menores e os obstáculos se encontravam na altura de 0,90 m. Houve uma passagem e um posterior desempate. Vários concorrentes se classificaram para a segunda passagem, o que tornou o desempate muito disputado. Mostrando rapidez e agilidade o conjunto formado por Jorge G. Schmidt e o Cruza-Árabe Templo Fri-Ribe, conquistou o primeiro lugar na categoria, em segundo ficou Fábio Oliveira com a Brasileiro de Hipismo Kika do Bijou e a seguir Janaina S. Martins (Sunset Gain), André Leme da Fonseca (Snoopy-Cruza Árabe), novamente Fábio de Oliveira (Jove do Bijou Brasileiro de Hipismo) e Renee Toller (Bem-te-vi).

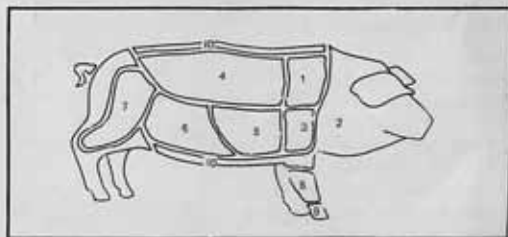
Na sequência se realizou o Nível 2, com obstáculos a 1,00 m de altura, sendo realizado em duas fases. O conjunto que ultrapassava os obstáculos 1 ao 10 entrava automaticamente para a segunda fase, dos obstáculos 11 ao 15. Este nível foi dominado pela jovem amazona Renata Rossetti que conquistou o primeiro lugar com o Cruza-Árabe Sete Cravos Arisco e o segundo com o Brasileiro de Hipismo Sete Cravos Embú. Gilzinho Rossetti, irmão de Renata, também foi bem se classificando em terceiro lugar com Sete Cravos Colorado e em quarto com Brasileiro de Hipismo Sete Cravos Iate Prado. Em quinto ficou Francis Coachiman (Raoni Cheval-Brasileiro de Hipismo) e em quinto Renata Telles (Shylane).

No final da tarde aconteceu a prova mais técnica do Campeonato, o Nível 3, com obstáculos a 1,10 m de altura, realizada da mesma forma que o nível anterior, o vencedor foi o veterano Roberto Azevedo com Purina Faraó, deixando em segundo lugar Marcelo Tosi com o Brasileiro de Hipismo Bambore Agromix. A seguir se classificaram: Rogério A. Silva (Yanke), Rowin Von Reininghaus (Parina El Bodeguero), Marcelo Tosi (Enfeite Agromix) e Rogério Silva (Cheriot).

O Campeonato de Salto Abhir tem como intenção ajudar a promover cavalos e cavaleiros novos e por isso conta com o apoio das Associações dos Criadores dos Cavalos Árabe e Brasileiro de Hipismo e tem a supervisão da Federação Paulista de Hipismo. Além disso é uma excelente oportunidade de ampliar os conhecimentos técnicos dos cavaleiros do Rural. As provas são abertas aos interessados, portanto qualquer cavaleiro pode participar. Estão programadas mais 9 etapas: 30/03 Campinas, 20/04 Bebedouro, 11/05 Rio Claro, 15/06 São José do Rio Preto, 11/07 Colina, 24/08 Orlandia, 07/09 Limeira, 12/10 São Carlos e 14/11 Ribeirão Preto, todas no Estado de São Paulo. Informações na sede da Abhir, Av. Francisco Matarazzo, 455, pavilhão 10 - Tel. (011) 864-3933.



CARNE SUINA E DERIVADOS: Rendimento da industrialização



Os cortes: 1 - Acém; 2 - papada; 3 - paleta; 4 - lombo; 5 - costela; 6 - barriga; 7 - pernil; 8 - joelho; 9 - pé; 10 - toucinho; partes internas não aparecem no corte

PRODUTOS

1. **Embutidos.**
Salchichas. Mortadela. Linguíça. Presuntada. Paio. Salame. Salaminho. Patê.
2. **Defumados.**
Toucinho. Lombo. Paleta.
3. **Salgados.**
Pês. Orelhas e Focinho. Rabo.
4. **Congelados.**
Papada. Retalhos especiais. Nervos. Toucinho. Banha em rama.
5. **Carne resfriada.**
Pernil com osso. Lombo especial. Lombo com costela. Lombinho. Costela. Paleta desossada. Suan. Tocinho.
6. **Miudos e resfriados.**
Orelhas e focinho. Rabo. Pé. Pele.
7. **Banha industrializada.**
8. **Sub-Produtos:**
Torresmo. Farinha de Sangue. Tancage e Rabo Industrial.

Tudo isto e muito mais mais você encontra no

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 1991

São 326 páginas de texto e das quais 149 em branco para você fazer anotações pessoais do que recebeu e gastou, fazer balancetes mensais, balanço no fim do ano e o inventário da fazenda. Dispõe, ainda de mais 35 páginas em branco para anotar toda a movimentação dos bovinos e eqüinos na fazenda, inclusive o controle da produção de leite e o controle sanitário.

Em seu texto publica o capítulo intitulado: AS DOENÇAS MAIS COMUNS DOS BOVINOS como diagnóstico, tratamento e a respectiva medicação; um capítulo sobre DIREITO TRABALHISTA RURAL e sobre CUSTEIO E FINANCIAMENTO, com a publicação de seus valores básicos para a safra 90/91.

O ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES pela matéria que publica e mais anotações que ali são feitas, nunca perderá sua atualidade, pois fica fazendo parte de sua vida e da própria fazenda.

Volume encadernado medindo 21,5 x 28,5 cm. Preço: Cr\$ 9.200,00

Pedidos à
EDITORA DOS CRIADORES LTDA.
Rua Venâncio Aires, 31 - CEP 05024 - SP Paulo - SP



"TRATE BEM DE SUA FAMÍLIA"

Para você, que é produtor de leite, nada melhor do que utilizar filhos de touros provados Gir Leiteiro e vacas controladas. Fazendo isso, você estará aumentando a produtividade do seu rebanho, fator decisivo para o sucesso econômico de toda e qualquer atividade nos dias atuais.

A Fazenda Pedra Alta possui, hoje, um centro de Transferência de Embriões em Gir Leiteiro, oferecendo a seus clientes tourinhos altamente provados. Pense nisso na sua próxima compra. Você vai sentir o quanto é importante tratar bem de sua família.

Fazenda Pedra Alta
"A SEMENTE DO FUTURO"
Jáder Ramos de Sena
Faz.: BR 232 - Km 96,5 - Gravatá - PE
Tel.: (081) 728.1277
Escr. Tel.: 445.2000 - 445.3000
FAX: (081) 445.1000
Recife - PE

FILIADO À
ABCGIL

Serviço de Controle Leiteiro

RELATÓRIO Nº 554 - JANEIRO DE 1991 - ANO XI VII

A.B.C./S.C.L. - I.Z./C.P.D.

LACTAÇÕES ATÉ 305 DIAS
1 DIVISÃO

Paquete HOLANDESA PRETA E BRANCA Nova Ordem: 3x

CLASS 4 - Apto 2 andar									
2202 GABRIEL LUI MACINA	PO	1/11	305	61.81	175.4	LM	2.65	GUMIERRE WALTER SOARES CAULDA	
2202 ELAINE VEMAN 2089	PO	1/11	288	4097	144.0		3.51	FAZENDA PARAISO SA	
2202 BETINA ADELAIDE TAVESART	PO	1/10	278	2473	134.1		3.88	EDUARDO FORTES DE OLIVEIRA	
2202 LILYAN LUI FAVOR 2118	POI	1/10	274	2009	134.6		5.06	RICARDO LUZ HOJIAN PINTO	
CLASS 4 - de 2 em 2 1/2 andar									
2202 GABRIELA MARIA WELLMAC 41	PO	2/13	305	6674	283.8	LM	3.27	DORVAL ANTONIO GAIOTTO	
2202 STEFANY NAKAGAWA	PO	2/13	305	7277	295.3	LM	3.60	ELIANT L. ARAI BAILO	
2202 KATIE OLIVEIRA SILVA	PO	2/13	305	6867	283.5	LM	3.45	HOLMURRAY HERCULUS A WOPERS	
2202 ADELIA PALMADA 11 3RYN FRY 707	PO	2/15	305	6985	187.0	LM	2.15	PRODUTOS REMATEL LTDA	
2202 FORTALEZA HASA TE 103	PO	2/11	305	6774	209.8	LM	3.10	RICARDO LUZ ROBIN PINTO	
2202 KATE STE JOIA 1100	PO	2/11	305	6650	196.2	LM	2.95	4 AZENDAS INTERAGRO LTDA	
2202 ELIAS WALANT ZILIO TE	PO	2/14	305	6206	203.3	LM	3.36	GUMIERRE WALTER SOARES CAULDA	
2202 CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA	PO	2/14	305	6206	195.1	LM	3.22	HOLMURRAY HERCULUS A WOPERS	
2202 SARA ELIANA BOMBI SIMON TE 586	PO	2/14	305	6206	212.9	LM	3.51	CARLOS ALBERTO DE JOHANN	
2202 MARICIONA HILTON GILFELDA 658	PO	2/18	305	5732	188.6	LM	2.91	PECUARIA ANHUMAS LTDA	
2202 ELIAS WALANT ZENILIO	PO	2/13	305	6708	180.2	LM	2.85	GUMIERRE WALTER SOARES CAULDA	
2202 STEFANY HAULIOLLA 678	PO	2/11	305	5928	165.0	LM	3.00	PECUARIA ANHUMAS LTDA	
2202 LUBERAL MUI FERNANDO FLORES 745	PO	2/14	305	5399	162.3	LM	3.01	PECUARIA ANHUMAS LTDA	
2202 FERNANDA DE ENDR NUNY 538	PO	2/14	305	5353	154.3	LM	3.68	AGROAGRO AGROPASTORAL LTDA	
2202 JOSEITE F TRANSDITION 540	PO	2/14	305	5353	186.3	LM	3.61	AGROAGRO AGROPASTORAL LTDA	
2202 RENATA VINCICI E 2089	PO	2/15	282	5299	198.6	LM	3.49	FAZENDA PARAISO SA	
2202 GILBERTO ORBANA ALIA FREZE 000	PO	2/15	305	5250	170.0	LM	3.11	MULLIGO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	
2202 GILBERTO ASTRO KING DE SHI 1108	OC2	2/13	305	5244	121.0	LM	2.30	AGRO AGROPECUARIA LTDA	
2202 LUIZ BETINA MARIA MELLO 201	OC3	2/15	305	5823	186.1	LM	3.75	MULLIGO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	
2202 JORGE BORDAO CAR RAMEN LUI FORTI 124	PO	2/14	305	5342	172.8	LM	3.33	AGROAGRO AGROPASTORAL LTDA	
2202 ELAINE VEMAN 2076	PO	2/10	305	5154	178.5	LM	3.49	FAZENDA PARAISO SA	
2202 RAMIRO DITE	PO	2/12	305	5074	170.5	LM	3.38	MIGUEL ANTONIO MASTROPIETRO	
2202 LUIZ ERICUNO S. MARCIA 138	PO	2/11	302	4749	161.8	LM	3.40	CLAUDIO VENANZOS ROBERTO	
2202 ESOL OLIVEIRA CHIO	PO	2/14	305	4732	139.9	LM	2.85	ESCOLA SUP DE AGR LUIZ DE QUEIROZ	
2202 ARIELA COMOD DE ACT	OC1	2/13	301	4874	138.6	LM	2.99	ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENDES	
2202 PAULO OLIVEIRA DE S BATISTA RA	PO	2/13	304	4604	151.8		3.30	JAYRO LUI DE LIMA MENDES	
2202 WIGENIA EUGENIA JASPER 540	PO	2/14	305	4590	168.2		3.49	AGROAGRO AGROPASTORAL LTDA	
2202 JULIANA HELENEBOM GIFALIA 153	PO	2/14	305	4583	145.4		3.30	PECUARIA ANHUMAS LTDA	
2202 JAVIA ANDY EMBIN DE ACT	OC1	2/13	305	4557	131.8		2.89	ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENDES	
2202 ELISABETH SERVATA 524	PO	2/15	293	4414	146.7		3.21	MARCIO MESQUITA BERNI	
2202 LUCIANA ANDY DE ACT	OC1	2/13	304	4356	128.2		2.84	ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENDES	
2202 LUCIANA ANDY DE SOLICITOR 725	PO	2/13	305	4322	140.5		3.21	PRODUTOS REMATEL LTDA	
2202 LUIZ ASTRO JANE WIT	PO	2/13	305	4138	131.9		3.11	HOLMURRAY HERCULUS A WOPERS	
2202 LUCIANA ANDY DE ACT 708	PO	2/14	305	4117	115.5		2.91	PRODUTOS REMATEL LTDA	
2202 CARLA MORELA 324	PO	2/12	305	4100	157.0		3.63	ANTONIO CORFIO GUIMARAES	
2202 FERNANDA ADJUTADORA 8611	PO	2/10	290	3968	147.0		2.70	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUIZ AUGUSTO YAKULT 8815	OC3	2/10	290	3862	125.1		3.72	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUIZ AUGUSTO YAKULT 8804	OC3	2/12	261	3100	116.9		3.21	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3	2/13	261	3111	246.5		2.34	VARU SIA INDUSTRIA E COMERCIO	
2202 LUCILENE FURY LUI YAKULT 8754	OC3								

CLASSE A3 - do 2 1/2 a 3 anos

320434 AFRIMIA MARCOS S COTER 698	PC	2/7	305	6014	260 21 LM	3 25	AJULCAR FARDY YAMMY
320435 AIN L	GC	2/11	305	7893	289 3 3 LM	3 85	MARCIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
320436 ALMA MATER KATNER S15	PC	2/0	305	7573	235 7 LM	3 11	MARCIO MESQUITA SERVA
320437 ALTO BARR 0023	PC	2/8	308	7288	185 1 LM	3 31	ANTONIO AGUIAR FERREIRA LUIZ
320438 ALVISENNA 14	GMB	2/8	305	6772	244 8 LM	3 11	MARCIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
320439 ALVISA	PC	2/8	305	6552	226 7 LM	3 31	MARIA APARECIDA RACHECO BORBA
320440 ANILAS DALLA ELEVATION 194W	PC	2/14	297	6645	220 9 LM	3 35	HUGUES JOSEF LAMBERT
320441 ARADO POLICA 1023	PC	2/7	305	6428	189 8 LM	3 11	FAZENDA INTERACAO LTDA
320442 ARIST IARA	PC	2/11	305	6558	202 3 LM	3 35	MARIA APARECIDA RACHECO BORBA
320443 ARMA PAULINA VALANTE TE 403	PC	2/7	305	5814	181 4 LM	3 12	MARCIO MESQUITA SERVA
320444 BUCHMAYER PRIMAVERA	PC	2/8	305	5737	173 2 LM	3 34	GILMARENE WALTER SOARES CALDAS
320445 CALAS SIMSINSKI 195W	PC	2/11	293	5749	156 9 LM	3 46	HUGUES JOSEF LAMBERT
320446 CARLOS 002	GMB	2/8	305	3748	183 4 LM	3 30	PECUARIA
320447 CHAMADA 111 LEADER 2433	PC	2/8	305	5655	123 5 LM	3 37	ANTONIO AGUIAR FERREIRA LUIZ
320448 CITA 33 WALLIS	GC	2/8	305	5379	179 5 LM	3 17	NOUABERA MILIEU SODRUS DE GROOT
320449 CLAUDIA MALVINA STAR 11	PC	2/11	305	5455	178 3 LM	3 37	NOUABERA SODRUS DE W GROOT
320450 COLOS LUTSKO 3 PADST 601	PC	2/8	305	5150	125 4 LM	3 23	PRODUTOS REMATEL LTDA
320451 CULIA SILVA SERVA 532	PC	2/8	305	5078	148 4 LM	3 24	MARCIO MESQUITA SERVA
320452 CURIA HELD MADE ST 034	PC	2/8	305	5077	191 4 LM	3 27	CARLOS ALBERTO L LAMANN
320453 DALLA DALLA	PC	2/10	303	5071	182 0 LM	3 19	ANTONIO COELHO GUIMARES
320454 DALLA DALLA	PC	2/10	303	4983	166 4	3 40	NOUABERA W DONNOS
320455 DALLA DALLA	PC	2/10	303	4749	162 4	3 37	MARCIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
320456 DALLA HERMOSA 309	PC	2/7	305	4746	165 6	3 40	ANTONIO COELHO GUIMARES
320457 DALLA HERMOSA	PC	2/10	305	4501	157 4	3 30	SERNY PART AGROPEC AD PART S C LT
320458 DALLA 2 SUCESSO 003	PC	2/7	305	4502	154	3 32	PRODUTOS REMATEL LTDA
320459 DALLA GUIMARES VINCOLOA 507	GC	2/10	305	4440	102 0	3 30	MAYCEE KUELENDIUNJIN
320460 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	NOUABERA SODRUS DE W GROOT
320461 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320462 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320463 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320464 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320465 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320466 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320467 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320468 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320469 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320470 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320471 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320472 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320473 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320474 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320475 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320476 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320477 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320478 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320479 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES
320480 DALLA GUIMARES	GC	2/7	305	4420	158 9	3 32	ANTONIO COELHO GUIMARES

EMBRAPA PROMOVE 2º LEILÃO DE HOLANDÊS PURO

O 2º Leilão de Gado Holandês PO da EM-GRAPA - empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - já tem data marcada. Será dia 26 de abril, na sede do Centro Nacional de Pesquisa do Gado de Leite - CNPGL, em Coronel Pacheco-MG, a 40 km de Juiz de Fora. O evento representa mais uma contribuição da Instituição aos investimentos feitos pela sociedade em pesquisa agropecuária através do repasse de reproduzíveis de alto potencial genético, combinando, dessa forma, para o melhoramento genético do rebanho nacional, além de manter a tradição do leilão de elite. O 2º Leilão é o primeiro de uma série de eventos comemorativos do aniversário de 15 anos do Centro.

Seria *porcucudus* à venda 30 tourosinhos PO, entre seis e 17 meses de idade, filhos de touros classificados entre os melhores do mundo, como Enhancer, Eleventh Tony, Simon, Valiant gold e Bull. Também estaria sendo comercializadas 10 vacas mestiças, cruzadas com cabritos PO, frutos do cruzamento de vacas holandesas PO com touros de mais alta linhagem, destacando-se o famoso Watkay Chief Mark.

Esses touros e vacas são filhos das vacas que a EMBRAPA importou das Estados Unidos em 1989 para implantar o Sistema Intensivo de produção de leite, visando gerar e adaptar tecnologias para atender a crescente demanda de informações sobre produção intensiva de leite. Os primeiros resultados obtidos neste Sistema mostram que a produtividade média de leite por vaca na primeira lactação é de 7.000 litros ao final da lactação, sendo que alguns animais chegaram a atingir uma produção de até 45 litros por dia, no início da lactação, entre as matrizes com produções mais elevadas, destaca-se a vaca Paradise-R Georgia Lois-1049, que alcançou a marca de 31.700 litros de leite, ao ter sua lactação encerrada.

Faz parte da programação do 2º Leilão de Gado Holandês PO da EMBRAPA um dia-de-Campo, onde serão mostrados os principais trabalhos desenvolvidos pelo Centro. Além disso, durante todo o dia, especialistas em Nutrição, Pastagem, Reprodução, Sanidade, Sêcio-econômica e Sistemas, Melhoramento Genético estarão à disposição dos visitantes para discutir e esclarecer dúvidas sobre os problemas relativos à pecuária de leite.

Para o chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, Alberto Duque Portugal, o 2.º Encontro de Gado Leiteiros da ABRA, solidifica a posição da Instituição junto ao setor produtivo como protagonista de transformação por que vem passando a economia brasileira, capacitando-a para enfrentar o desafio do aumento de produtividade, diante da nova realidade vivida pela PC

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54
55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66
67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84
85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96
97	98	99	100	101	102
103	104	105	106	107	108
109	110	111	112	113	114
115	116	117	118	119	120
121	122	123	124	125	126
127	128	129	130	131	132
133	134	135	136	137	138
139	140	141	142	143	144
145	146	147	148	149	150
151	152	153	154	155	156
157	158	159	160	161	162
163	164	165	166	167	168
169	170	171	172	173	174
175	176	177	178	179	180
181	182	183	184	185	186
187	188	189	190	191	192
193	194	195	196	197	198
199	200	201	202	203	204
205	206	207	208	209	210
211	212	213	214	215	216
217	218	219	220	221	222
223	224	225	226	227	228
229	230	231	232	233	234
235	236	237	238	239	240
241	242	243	244	245	246
247	248	249	250	251	252
253	254	255	256	257	258
259	260	261	262	263	264
265	266	267	268	269	270
271	272	273	274	275	276
277	278	279	280	281	282
283	284	285	286	287	288
289	290	291	292	293	294
295	296	297	298	299	300
301	302	303	304	305	306
307	308	309	310	311	312
313	314	315	316	317	318
319	320	321	322	323	324
325	326	327	328	329	330
331	332	333	334	335	336
337	338	339	340	341	342
343	344	345	346	347	348
349	350	351	352	353	354
355	356	357	358	359	360
361	362	363	364	365	366
367	368	369	370	371	372
373	374	375	376	377	378
379	380	381	382	383	384
385	386	387	388	389	390
391	392	393	394	395	396
397	398	399	400	401	402
403	404	405	406	407	408
409	410	411	412	413	414
415	416	417	418	419	420
421	422	423	424	425	426
427	428	429	430	431	432
433	434	435	436	437	438
439	440	441	442	443	444
445	446	447	448	449	450
451	452	453	454	455	456
457	458	459	460	461	462
463	464	465	466	467	468
469	470	471	472	473	474
475	476	477	478	479	480
481	482	483	484	485	486
487	488	489	490	491	492
493	494	495	496	497	498
499	500	501	502	503	504
505	506	507	508	509	510
511	512	513	514	515	516
517	518	519	520	521	522
523	524	525	526	527	528
529	530	531	532	533	534
535	536	537	538	539	540
541	542	543	544	545	546
547	548	549	550	551	552
553	554	555	556	557	558
559	560	561	562	563	564
565	566	567	568	569	570
571	572	573	574	575	576
577	578	579	580	581	582
583	584	585	586	587	588
589	590	591	592	593	594
595	596	597	598	599	600
601	602	603	604	605	606
607	608	609	610	611	612
613	614	615	616	617	618
619	620	621	622	623	624
625	626	627	628	629	630
631	632	633	634	635	636
637	638	639	640	641	642
643	644	645	646	647	648
649	650	651	652	653	654
655	656	657	658	659	660
661	662	663	664	665	666
667	668	669	670	671	672
673	674	675	676	677	678
679	680	681	682	683	684
685	686	687	688	689	690
691	692	693	694	695	696
697	698	699	700	701	702
703	704	705	706	707	708
709	710	711	712	713	714
715	716	717	718	719	720
721	722	723	724	725	726
727	728	729	730	731	732
733	734	735	736	737	738
739	740	741	742	743	744
745	746	747	748	749	750
751	752	753	754	755	756
757	758	759	760	761	762
763	764	765	766	767	768
769	770	771	772	773	774
775	776	777	778	779	780
781	782	783	784	785	786
787	788	789	790	791	792
793	794	795	796	797	798
799	800	801	802	803	804
805	806	807	808	809	810
811	812	813	814	815	816
817	818	819	820	821	822
823	824	825	826	827	828
829	830	831	832	833	834
835	836	837	838	839	840
841	842	843	844	845	846
847	848	849	850	851	852
853	854	855	856	857	858
859	860	861	862	863	864
865	866	867	868	869	870
871	872	873	874	875	876
877	878	879	880	881	882
883	884	885	886	887	888
889	890	891	892	893	894
895	896	897	898	899	900
901	902	903	904	905	906
907	908	909	910	911	912
913	914	915	916	917	918
919	920	921	922	923	924
925	926	927	928	929	930
931	932	933	934	935	936
937	938	939	940	941	942
943	944	945	946	947	948
949	950	951	952	953	954
955	956	957	958	959	960
961	962	963	964	965	966
967	968	969	970	971	972
973	974	975	976	977	978
979	980	981	982	983	984
985	986	987	988	989	990
991	992	993	994	995	996
997	998	999	1000	1001	1002

Ele condena também a prática, "comum no interior, de sindicatos rurais ou criadores particulares montarem infra-estrutura de escurritório, pisteiros, leiloeiros e puxadores de animais, somente para a realização de um leilão específico. "Agora, tantos os sindicatos rurais como o criador individual terão de fundar suas empresas quando organizarem remates públicos e o sindicato vai ficar alieno", condena o vice-presidente, (Sup. Agrícola "O Estado de S. Paulo").

CAMPANHA DE PRODUTIVIDADE COMEÇA COM CURSO NO CNPGL

O ano de 1991 será decisivo para a pecuária leiteira nacional. Pelo menos no que depender do esforço do Centro Nacional de Pesquisa de gado de Leite - CNPGL. A campanha nacional de aumento de produtividade em rebanhos leiteiros, lançada recentemente pela Instituição com o apoio do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MARA -, visando o incremento da produção leiteira do país em 50% num prazo de cinco anos, já está nas ruas, para assegurar esta realidade.

Como primeiro passo da implantação da campanha o CNPGL começou um ciclo de palestras pelos estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Bahia, em março. Em Goiás, além da palestra, serão apresentadas as metas da campanha aos órgãos de pesquisa agropecuária e extensão rural estaduais e Universidade Federal de Goiás - UFGO -, quando será discutida a implementação do programa no estado e o papel de cada órgão na execução do projeto.

Conscientes de que somente as palestras não serão suficientes para atingir os objetivos propostos dentro do prazo previsto para a realização da primeira etapa da campanha, o Centro prevê outras ações. Em abril inicia em Coronel Pacheco, sede do CNPGL, o primeiro de uma série de cursos ministrados pela Instituição destinados a médicos-veterinários, zootecnistas, engenheiros-agrônomos e técnicos agrícolas. No curso os profissionais receberão orientação para atuarem, prioritariamente, em duas áreas básicas.

A primeira é produção de alimentos volumosos. Isso porque, segundo pesquisas desenvolvidas pelo Centro, um dos fatores que afetam o longo período de amadurecimento do leite é justamente a falta de boas condições corporais por ocasião do parto. Partindo em bom estado de carne, a vaca garante o precoce retorno do ciclo pós-parto, que é o principal problema da pecuária nacional, contribuindo, decisivamente, para se reduzir o período entre partos dos atuais 18 meses para 12 meses, considerado ideal pelo coordenador da campanha, pesquisador Ademir de Moraes Ferreira. A outra área básica é o manejo reprodutivo e nutricional. Segundo Ademir Ferreira, o fundamental para atingir o objetivo proposto é mudar o en-

RECEIPE O FUTURO COMO A FAZENDA LALIN!

DEZ ANOS DE SUCESSOS NO CRUZAMENTO DO PIEMONTÊS COM NELORE

RAÇA PIEMONTESA

- Maior rendimento de carcaça: 72% no puro.
- Melhor qualidade da carne.
- Abate precoce, com 16 arrobas aos 2 anos no 1/2 sangue.
- Grande resistência aos desafios do campo, com excelente fertilidade.

Participe sem investimentos, sem alterar a rotina de manejo, utilizando sêmen importado de touros Piemonteses provados, do Programa de Vitrines da Superga.

CONSULTE A SUPERGA OU VISITE A FAZENDA LALIN

FAZENDA LALIN

• Venda permanente de tourinhos de 1/2 sangue até puros, controlados e garantidos.

(SP) - Tel.: (0147) 58-6129-Sr. Renelso



SUPERGA COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA S.A.
AV. PAULISTA, 453 - CONJ. 132 - CEP 01311 - SÃO PAULO - SP
TEL.: (011) 283-3100 - TELEX: 11 31299 LCIS-BR-BRASIL
TELEFAX: (011) 283-3430

CATERPILLAR - NOTÍCIAS

TRATOR DE ESTEIRAS DE BORRACHA AUMENTA A PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

O mercado brasileiro de máquinas agrícolas dispõe do mais moderno trator de esteiras, produzido nos Estados Unidos, bem similar no mercado nacional - o Challenger 65 Caterpillar - o único com esteiras de borracha (sistema "mobil track" de locomoção). Este trator é um projeto exclusivo da Caterpillar e reúne em um único equipamento as vantagens dos tratores de rodas e de esteiras convencionais.

Destinado a operações que necessitam de maior velocidade e grande tração, o Challenger 65 supera os tratores de rodas por economizar cerca de 30% de combustível e reduzir substancialmente a compactação do solo. O novo sistema de esteiras proporciona melhor distribuição do peso do trator, aderência ao solo e flutuação, com menor batinação. Trafega em rodovias pavimentadas em velocidade até de 30km/h.

Preocupada em oferecer um produto que atendesse às necessidades da agricultura brasileira, a Caterpillar Brasil S.A. realizou trabalhos de adequação dos implementos nacionais ao Challenger 65. Durante quatro meses, a alta produtividade deste trator foi avaliada e comprovada na Usina São Martinho/Copersucar, Fazenda Itamaraty Norte (Grupo Itamaraty), Celpav

(Grupo Votorantim), Usina São José (Grupo Zillo/Lorenzetti), MAISA (MOssoró

Agro-Indústria S.A.) e Finobrasa (Grupo Vicunha). O Challenger confirmou as expectativas dos mais experientes produtores e técnicos brasileiros. Em alguns tipos de aplicação, principalmente nas culturas de cana-de-açúcar, soja, algodão e frutas, o Challenger produziu de 50 a 250% a mais que os tratores convencionais utilizados nas

propriedades agrícolas.

Recentemente, os tratores de esteiras de borracha tiveram reduzida a 0 sua de alíquota de importação. O Challenger 65 está disponível na rede de revendedores Caterpillar.

Informações de preços, condições de pagamentos e dados técnicos, solicitar a: CATERPILLAR, Av. Naç177es Unidas,



Trator com esteira de borracha Challenger 65 Caterpillar



VACA

Liberdade das
 Lisboa das
 Objetiva das
 Oitava das
 Ondina das
 Paqueta das
 Quatiana das
 Quicaba das
 Quirana das
 Quirina das
 Rosa das
 Ternura das
 Thalia das



POÇÕES TEM NOVAS OPÇÕES PARA VOCÊ GANHAR EM PRODUTIVIDADE

Nos ancestrais indianos do gado Gir da Fazenda dos Poções repousa a confiança em novas opções.

Alimentado com uma ração econômica e nutritiva - elaborada na própria fazenda à base de côco macaúbas da região, soja, vitaminas e minerais - todo o rebanho dos Poções controlado produziu uma média de 12,02 kg de leite ao dia.

Em 28.03.91, em um controle oficial realizado pela ABC, 13 vacas dos Poções produziram 213,90 kg de leite, com uma média de 16,464 kg por animal.

Esse é o resultado de um trabalho sério desenvolvido pela Agro Pastoral dos Poções, que busca produzir muito mais leite e carne com o máximo de economia

Se isso é o que você também procura, venha conversar com a gente.

A hospitalidade mineira o espera: a casa é sua.

GIR LEITEIRO DOS POÇÕES. O MÁXIMO EM PRODUTIVIDADE E ECONOMIA.

Assim o comprova o Anuário Leiteiro do ano de 1990 onde POÇÕES obteve a maior média brasileira em rebanhos Gir com mais de 100 toneladas.

PRODUÇÃO

20,90	kg
15,60	kg
15,40	kg
14,50	kg
16,70	kg
23,40	kg
19,10	kg
16,30	kg
13,50	kg
13,70	kg
14,90	kg
14,70	kg
15,20	kg

Total 213,90 kg
Média 16,464 kg



Agro Pastoral dos Poções

Prop. Arthur Souto Maior Filizzola
Rua Fernandes Tourinho, 503
Bairro Savassi
30.110 - Belo Horizonte - MG
Fones: (031) 944.1224 - Fazenda
(031) 227.4200 - Escritório





MANGALARGA MARCHADOR - GIR LEITEIRO

IV ELITE CALCIOLÂNDIA

8 DE JUNHO
QUINTA-FEIRA
20 HORAS



PARQUE "BOLIVAR DE ANDRADE"

DURANTE A 33ª EXPOSIÇÃO
AGROPECUÁRIA DE BELO HORIZONTE

PROMOÇÃO:

FAZENDA
CALCIOLÂNDIA

APOIO:



ORGANIZAÇÃO:

REALIZA
Promoção,
Apropriação Ltda.

PATROCÍNIO:



IBRAC
Instituto Brasileiro de Registro
& Conservação Ltda.



FUNDACÃO BRADESCO
PECPLAN

ANIMAIS DE ELITE DA FAZENDA BRASÍLIA

QUE ESTARÃO PRESENTES NO

1º LEILÃO TRADIÇÃO DO GIR LEITEIRO

NOME/REG./PROD.	SEXO	NASC.	PAI		MÃE		OBS.
Udo de Brasília X-9493	F	15-03-88	Udo de Brasília A-6795	Dartan de Brasília 9023 Leiteira de Bras. 0-8392 6336 Kg	Nuvem de Brasília R-1190 5589 Kg	Jagão de Brasília 4959 Glicerina de Bras. J-4514 4206 Kg	Positiva de Graduação de Brasília Parto Prev. 13-06-91
Hamadã de Brasília X-1535	F	18-05-86	Ramada de Brasília A-3225	Hindostan 7098 Halênia de Bras. L-2718 6127 Kg	Prenda de Brasília S-3568 5476 Kg	Dartan de Brasília 9023 Hamadã de Brasília N-402 5534 Kg	Cruada de Fêmea de Pacu 17-08-90
Onassis de Brasília X-9602	F	28-08-88	Onassis de Brasília A-6370	Hermes de Brasília A-6207 Pratinha de Bras. 6-4436 6121 Kg	Catita de Brasília V-2122 4600 Kg	Vale Ouro de Bras. A-6796 Solhadora de Bras. T-2958 5864 Kg	Positiva de Fentacho de Brasília Parto Prev. 30-10-91
Udo de Brasília X-4249	F	24-04-87	Onassis de Brasília A-6370	Hermes de Brasília A-6207 Pratinha de Bras. 6-4436 6121 Kg	Natália de Brasília R-1192 4016 Kg	Dote Alegria Bras. 9024 Delicada de Bras. C-5089 1860 Kg	Positiva de Vale Ouro de Brasília Parto Prev. 09-09-91
Udo de Brasília 3183	M	10-07-89	Onassis de Brasília A-6370	Hermes de Brasília A-6207 Pratinha de Bras. C-4436 6121 Kg	Califórnia Brasília V-2319 5108 Kg	Sertão de Brasília A-6766 Paisagem de Bras. S-2929 4261 Kg	
Hamadã de Brasília 3217	M	18-09-89	Rajastan Brasília A-3226	Hindostan 7098 Jacutinga de Bras. 0-8715 4415 Kg	Salada de Brasília T-2823 6130 Kg	Krupha Sakana Buly A-7143 Maré de Brasília P-8000 3974 Kg	
Hamadã n° 638	—	—	Vale Ouro Brasília A-6796	Caxangá 3937 Halênia de Bras. L-2718 6127 Kg	Solene de Brasília P-7998 5694 Kg	Onassis de Brasília A-6370 Malandrosa Brasília P-7998 5894 Kg	Parto Prev. 29-07-91
Hamadã n° 706	—	—	Vale Ouro Brasília A-6796	Caxangá 3937 Halênia de Bras. L-2718 6127 Kg	Bagunça de Brasília V-1621 5399 Kg	Pacu de Brasília A-6766 Romã de Brasília T-2819 5128 Kg	Parto Prev. 27-08-91

02 - Maio - 91 - 20 h.
Tattersall de Elite ABCZ

1º TRADIÇÃO
GIR Leiteiro



FILIADO À ABCGIL

FAZENDA BRASÍLIA

Rubens Rezende Pires

Praca José Pires, 10 - CEP 35.380

Tel.: (033) 352.1277 e 352.1315

São Pedro das Ferreas - MG

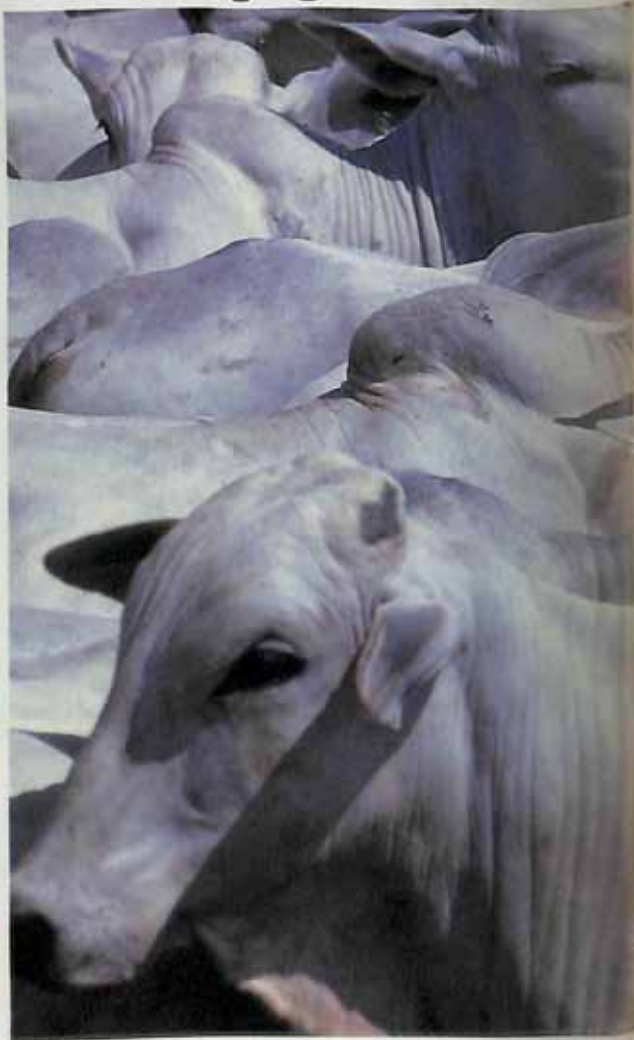
Estr.: Av. Prudente de Moraes, 44 51202

Tel.: (011) 335.9500 e 335.9854 - Belo Horizonte - MG

**Quem corre riscos aqui
até ganha prêmio.**



**Quem corre riscos aqui
vai pagar caro.**



**CYDECTIN* é sua
opção. Mata vermes
boiada e não pesa no**

Montar um animal desses requer coragem e experiência. Mas para levar um animal ao peso ideal e obter bons resultados, o pecuarista sabe que não pode correr riscos.

Por isso a Cyanamid lança CYDECTIN. É um anti-parasitário com princípio ativo novo, testado e aprovado em gado das mais diversas raças e regiões do Brasil e de outros países.

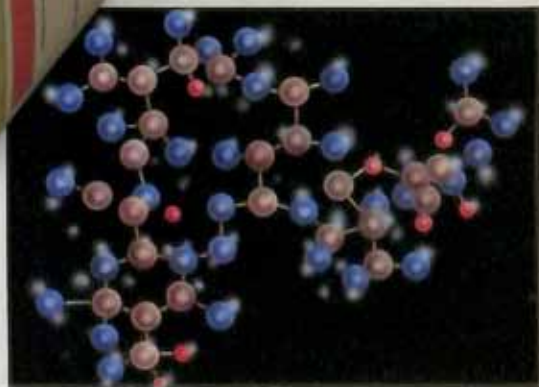
CYDECTIN levanta a boiada e mostra o resultado na aparência e na balança.

Age em todos os estágios dos vermes gastrintestinais e pulmonares, nas formas adultas, jovens e inibi-

das desses parasitas.

Age também contra carrapatos, piolhos e sarna. Sua ação é sistêmica e a dose é pequena e de fácil aplicação. Isto significa agilidade no tratamento e menos tempo do gado no tronco ou brete.

Não arrisque seu resultado. Use CYDECTIN.



...ais nova e moderna ...carrapatos, levanta a ...olso. Pesa na balança.

CYDECTIN. O peso da qualidade.



CYANAMID

DIVISÃO SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL

6º QUARTER HORSE UM ENCONTRO COM A CRIAÇÃO

▪ **Participante:**
Cia. Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos

▪ **Convidados:**
Arnold Fioravante
Balafrê Ribeiro de Andrade
Canabrava Agropecuária Ltda.
Carlos Raul Consoni
Eduardo Biagi
Haras Fazenda Regina
Haras Pagador
Haroldo de Sá Martin Barbosa
Henrique G. Archila
Luciano Borges Ribeiro
Olavo Sacchi
Paulo Degani
Plínio de Rezende Kiehl
Rubens Ferreira
Ruy Moraes Terra
Saempa S/A
Sérgio Dhelome
Sérgio Luiz R. Nogueira
Sérgio Thomé Filho

IMPRESSÃO

"A perfeição
Condomínio
Cia. Agrícola
Henrique G.
Saempa S/A



TWIST FEAST RC
Fêmea P.O. Alazão
Nascida em 25/10/1989
Pai: The Star's Smoking
Mãe: Starlet Jean RC (Till Midnight)



TWIST FEAST RC



SMOKE RINGS RC
Macho P.O.
Nascido em 06/06/1989
Pai: The Star's Smoking
Mãe: Cabaret do RC (calwa)

**LEILÃO
OFICIALIZADO
ABCZ**


Mãe
Está
Paulista
pela A.P.
Integrou a
Plugar na
e o 2º

SERÃO

Está partici
de Confiança

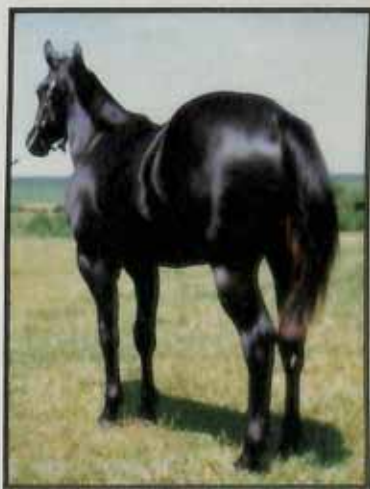
RSE CLASSIC

DE GRANDES

RES

THE STAR'S SMOKIN

6. LEILÃO
QUARTER HORSE CLASSIC
EM UBERABA-MG.
DIA: 30 DE ABRIL/1991.
NO TATHERSSAL VR
ÀS 20:00 HORAS.



SPECIAL ANGEL RC

Macho P.O. Preto

Nascido em 03/10/1989

Pai: The Star's Smoking

Mãe: Katherine RC (Till Midnight)

Está participando do Campeonato Paulista de Conformação promovido pela APCT, onde já somou 6 pontos.



CIA. AGRÍCOLA LUIZ ZILLO E SOBRINHOS

Informações Fone: (0142) 630903

GIGANA RC
P.O. Alazão
06/09/1989
The Star's Smoking
C (Leolatch)
Campeonato
promovido
8 pontos.
obteve o
Paulista
e Avaré.

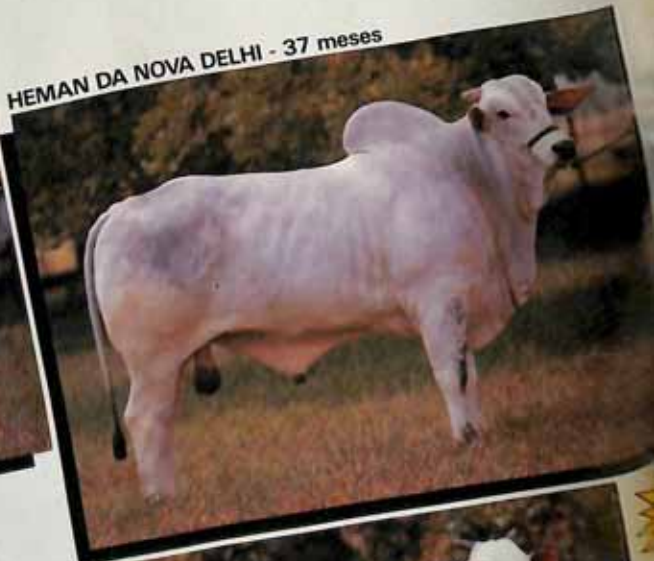
ADOS

ANCISCO RC
P.O. Alazão
27/09/1989
The Star's Smoking
C (Garibaldi)
Campeonato Paulista
pela APCT,
8 pontos.

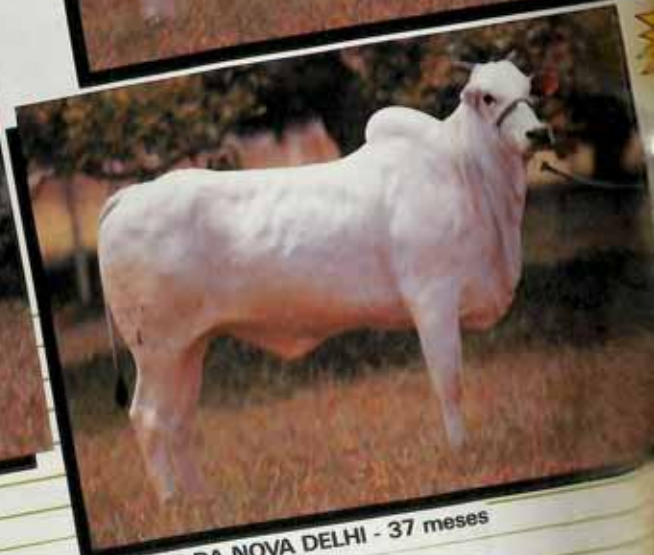
INEDITA DA NOVA DELHI - 27 meses
Prenhez positiva de Ludy



HEMAN DA NOVA DELHI - 37 meses



ITAPUÃ DA NOVA DELHI - 25 meses
Inseminada por Chummak N. D.



HELENICE DA NOVA DELHI - 37 meses
Prenhez positiva de Ludy

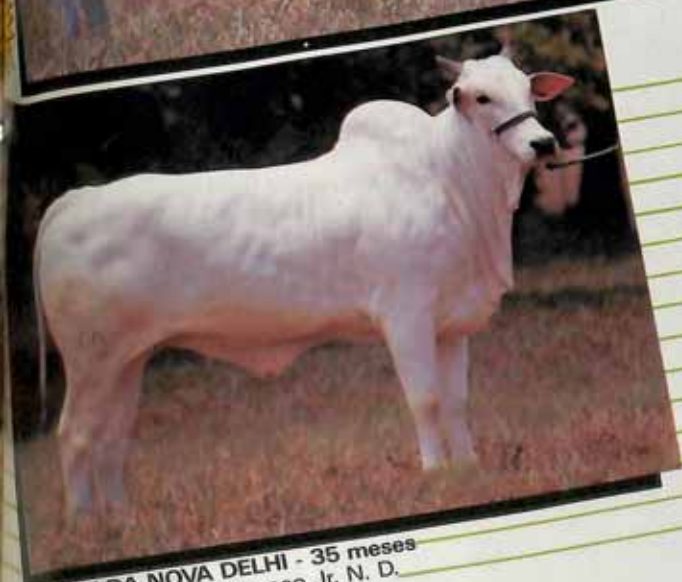
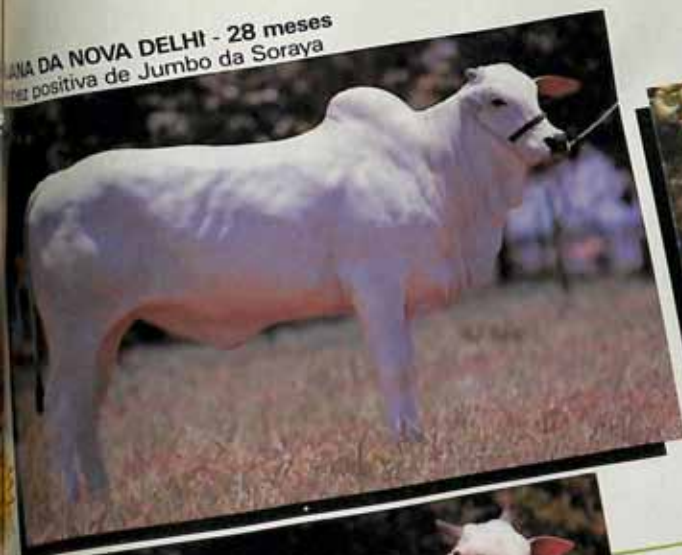
FAZENDA
Nova Delhi
NACIONAL
NOITE DO NELORE

UBERABA
28 DE ABRIL, 20 HS.



OS ANIMAIS
ACIMA
PARTICIPAÇÃO
DO LEILÃO

JANA DA NOVA DELHI - 28 meses
Prenhez positiva de Jumbo da Soraya



HIMARY DA NOVA DELHI - 35 meses
Prenhez positiva de Raposo Jr. N. D.



ESTE CAMPEÃO PARTICIPARÃO DO LEILÃO



HARNA DA NOVA DELHI - 39 meses
Prenhez positiva Uacapú da Soraya



ANTONIO F. TARZAN
RAPOSO JUNIOR
DA NOVA DELHI

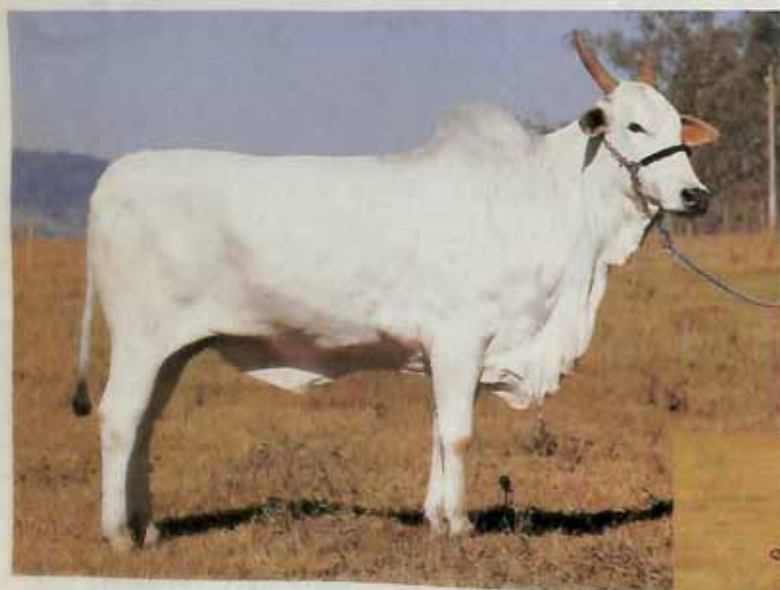
O Grande Campeão
da Raça Nelore
Expoinel/91

Melhor Caracterização Racial
"Trocéu Pylades Tibery".

"EMBRIÕES"

A Barba se sente lisongeadada em ser co-organizadora do 1º Leilão Pecplan Embriões, que se realizará em 1º de Maio de 1991 na Central Pecplan Bradesco em Uberaba.

Colocando à venda prenheses das suas mais destacadas doadoras.



**D Checurupadua I
POI da 3 Coxilhas**

Doadora da Barba que estará presente no leilão com receptoras prenhas de Eeral da Santa Cecília.

D. Checurupadua — Kurupathy-Imp.
— Andhira — Godhavar-Imp
Kurupathy-Imp.



Receptoras Prenhas

Este é o padrão das receptoras que você irá adquirir da Barba no 1º Leilão Pecplan de Embriões.

Barba

Fazenda São Sebastião do Paraíso
Tel.: (0195) 83.2016 - 83.1431 - 83.1868
Fax: (0195) 83.1728
Descalvado - SP

Central de Transferência de Embriões



Fêmeas de 28 a 30 meses,
Filhas de Gim, Legat e Jisan
à venda no Noite do Nelore Nacional.



C.O.L.O.N.I.A.L

destaques
Uberaba - 91

Ano após ano, a representação da Colonial Agropecuária, nos Leilões e exposições vem sendo reconhecida cada vez mais pelo extraordinário trabalho de seleção que visa a mais alta produtividade. Hoje ela orgulha-se em deter um dos melhores e mais produtivos rebanhos da Raça Nelore.

E como não podia deixar de ser ela estará participando no Leilão Noite do Nelore Nacional, durante a Exposição Nacional de Zebu, com o que de melhor já foi ofertado em leilão.

Noite do Nelore Nacional

28 - Abril - Domingo - 19 hs.

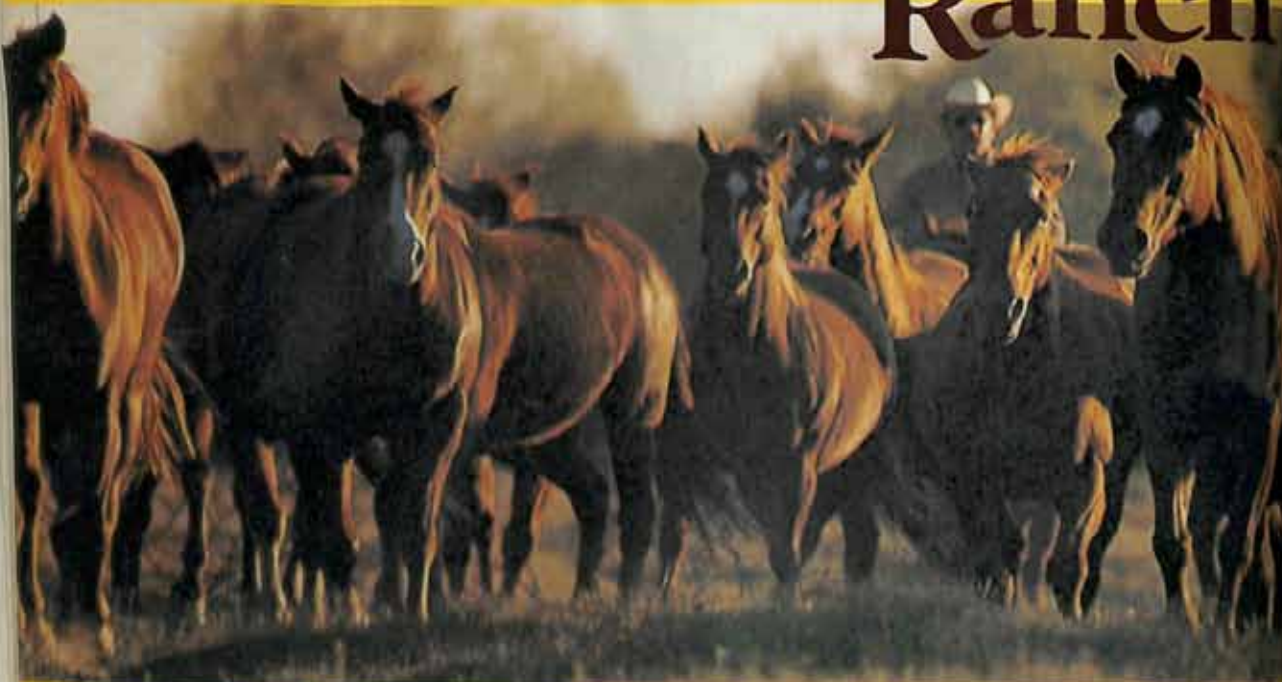
Casa do Folclore (em frente à Campo Verde)

COL





XXI LEILÃO

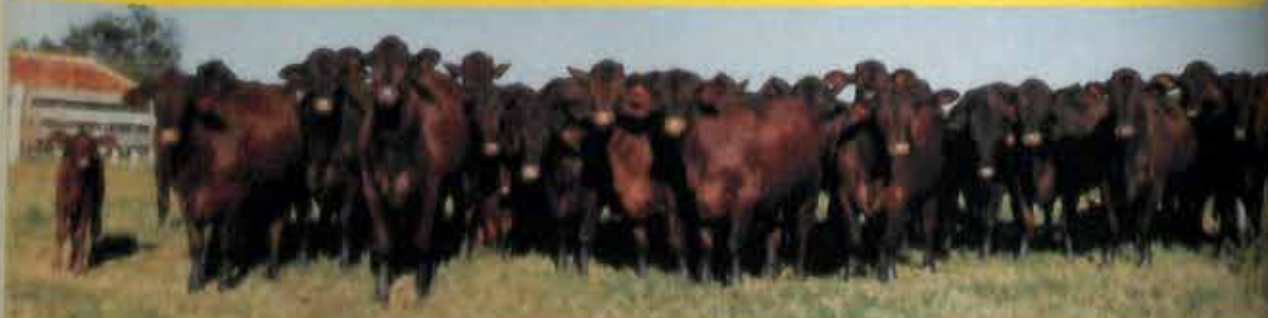
King
RanchTRADIÇÃO
&
QUALIDADE25/Maio/91
12:30 hs.Parque de Exposições
Presidente Prudente - SP

QUARTO DE MILHA

O último sábado de Maio será marcado com muita raça e beleza em nosso tradicional leilão KING RANCH. Seleccionamos para o nosso 21º evento, 63 animais mais QUARTO DE MILHA da mais alta qualidade, entre eles produtos de renomados garanhões, tais como: FAILAS AMBASSADOR, SAN CARDENAL, DAN'S BOY SKR, PROUD EFFORT, VÍBORA SOLANO, SUCESSO SKR, entre outros.

Entre os 11 primeiros colocados na Estatística de Trabalho da ABQM, estamos selecionados através de 6 reprodutores com sangue de origem KING RANCH, de acordo com a publicação na edição nº 70, da Revista Notícias ABQM.

Adquirir um produto "KING RANCH", pois você estará obtendo um futuro "Campeão".



SANTA GERTRUDIS

A KING RANCH estará ofertando 40 animais da raça SANTA GERTRUDIS do mais alto padrão genético. Além de sua beleza e qualidade, este lote é marcado por uma rusticidade invejável, pois ele é criado e tratado à campo, mostrando assim todo o seu desenvolvimento comercial através de seu peso, latão este preponderante ao melhor aproveitamento de carne.

Entre os sangue apresentados, destacamos TS 1 14/244 MISTERIOSO (King 55), TS 1 4/152 BANDEIRANTE, TS 218 448 (Bravo) e TS 1 14/284 (Soberano).

Lembre-se, dia 25 de maio, às 12:30 hs, em Presidente Prudente, São Paulo, você terá um encontro marcado com a Tradição e Qualidade KING RANCH.

Organização

(011) 293.6297
(031) 821.5771

KING RANCH DO BRASIL

(011) 543.5509 São Paulo
(0182) 22.8288 Presidente Prudente

LEILÃO

10.º

Marca Taça

FAZENDA INDIANA LTDA.
(73 anos de seleção)



UBERABA - MG 3/5/91 - 20h
TATTERSALL VR

CONVIDADOS:

Barba - Agrícola e Comercial S/A
Carvalho Peixoto
Cia. Agrícola Luiz Zillo & Sobrinhos
Fazenda UBAS Ltda.

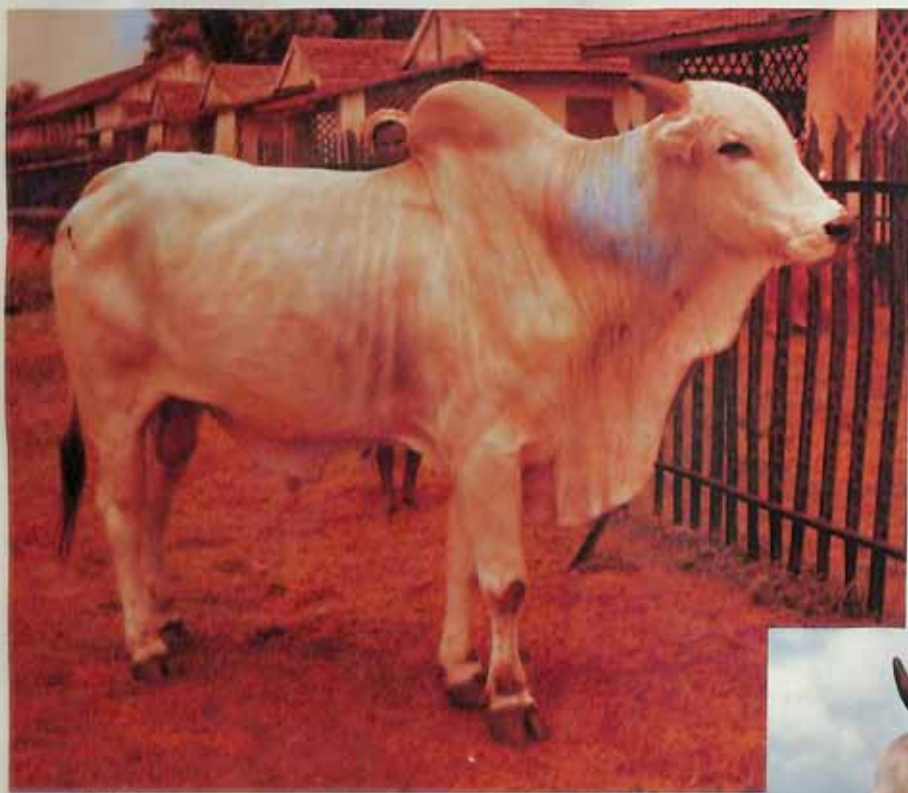
Henrique G. Archilla
Júlio de Mesquita Neto
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Ocaçu - Agrícola e Comercial S/A

50 LOTES DE MACHOS E FÊMEAS
NELORE PO E POI



(034) 336-5841

RECORDE DE KARVADI É DA LONTRA AGROPECUÁRIA



Karvadi IMP

20 foram implantadas a fresco, resultando em 17 prenhez.

Todas essas prenhez foram adquiridas pela Lontra Agropecuária, de Miranda - MS. Duas delas serão oferecidas no próximo Leilão VR, dia 1º de Maio, durante a Nacional de Uberaba.

Além desse recorde absoluto, Carlos Novaes Guimarães, da Lontra, adquiriu junto à Sete Estrelas, mais 20 receptoras prenhes de vacas também dos seguintes criadores: José Luiz Niemeyer dos Santos (UNA) Rubico Carvalho (GOIÂNIA) José Carlos Prata Cunha (VALENTIA E SAFADESA) Torres H. Rodrigues da Cunha (PANDHILU) e Sete Estrelas (LINDA DE GARÇA).

Os touros utilizados nessas vacas são, entre outros: TAJ-IMP, CHUMMAK, VASUVEDA, INCA, TABADÃ.

No dia 26 de Janeiro de 1991, a **Sete Estrelas Embriões**, de Campo Grande - MS, bateu um recorde mundial.

Naquela data, com apenas 1 (uma) dose do lendário Karvadi, a empresa realizou uma coleta de embriões extraordinária. Utilizando a doadora Akola III POI da Boa Vista (fechada em Taj-Imp), da cabeceira do plantel de Rubico Carvalho, a Sete Estrelas conseguiu 24 estruturas das quais



Akola III POI da Boa Vista



SETE ESTRELAS EMBRIÕES
A TECNOLOGIA DE RAÇA



LONTRA AGROPECUÁRIA
CARLOS NOVAES GUIMARÃES

Rua Xavier Paes, 415 - V. Fachini - São Paulo - CEP 04327

Fones: (011) 588-0222

(067) 242-1050 e 242-1377

Miranda - MS - Estrada Bocaina Km 1 - CEP 79380



1240 010 Produtividade 5
G.S.A./M Lar. Lado Gênero Gêr.

Nome animal	1240	010	Produtividade	5	G.S.A./M	Lar.	Lado	Gênero	Gêr.	Proprietário
CLASSE F - de 7 a 8 anos										
FAZENDA BOA NOVA 664	PO	7/6	305	11265	308.0	LM	2.74	FAZENDA FORTALEZA LTDA		
OLAMPERA DO PINHALZINHO ARARAS 04	PO	7/3	305	8036	303.1	LM	3.26	W.G. AGROPECUARIA LTDA		
ACORDA DA FRATA	GC2	7/10	305	6214	255.7	LM	3.11	HESSER HORACIO CHERKASSKY		
ACORDA VALAUX FAMA 191	PO	7/11	249	7246	226.6	LM	3.13	DONALD GRABER		
HOLAMBA VALANT FAMA 250	PO	7/2	305	7242	241.1	LM	3.33	DONALD GRABER		
JH QUETUE 02	PO	7/9	305	6446	217.3		3.37	SABINO FERREIRA DE FARI NETO		

CLASSE G - de 8 a 10 anos										
AMITTEE TELMATT VALERIE 242	PO	8/9	296	6957	312.0	LM	3.48	JOSE ROBERTO VIVANI		

Raça HOLANDESA VERMELHA E BRANCA - Nro. Ord. 2x

CLASSE AA - Ale 2 anos										
WYNMUSA JASPER RANDAL TE	PO	1/10	305	5726	202.6	LM	3.54	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA		
WYNMUSA LUSTIA SKYLER RED 295	PO	1/10	305	4351	173.4		3.59	LUIZ SHETMAN		

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos										
WYNMUSA KID DE SANTO ISIDORO 54	GHB	2/3	305	8391	228.0	LM	2.72	JOSEFF FFULG		
WYNMUSA RENDON RED LENIRA DO P 182	GC1	2/3	305	5635	172.0	LM	2.95	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO		
WYNMUSA MARLENE JANGADA S RED 295	PO	2/2	305	4665	159.5	LM	3.42	LUIZ SHETMAN		
WYNMUSA RENDON ESCALQ	GC1	2/2	305	3602	114.1		3.00	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ		

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos										
WYNMUSA VIRGINIA JADE 119	PO	2/9	305	6126	193.7	LM	3.18	RICARDO LUIZ ROBIN PINTO		
WYNMUSA OLGA KID RED	PO	2/7	305	6042	227.4	LM	3.75	RICARDO LUIZ ROBIN PINTO		
WYNMUSA NEVE MARQUIS SCOT 110	PO	2/9	305	4531	196.6		4.34	RICARDO LUIZ ROBIN PINTO		

CLASSE B - de 3 a 3 1/2 anos										
WYNMUSA RUTH MOYERDALE	PO	3/5	283	7452	270.4	LM	3.61	AMILCAR FARO YAMIN		
WYNMUSA AMANDA MOYERDALE 118	PO	3/0	305	4563	166.2		4.12	RICARDO LUIZ ROBIN PINTO		
WYNMUSA LUCIENE	PO	3/2	305	4056	131.1		3.23	HOLAMBA ALBERT SLEUTZES		

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos										
WYNMUSA HELGOS EBBELTA CAVALIER	PO	3/6	305	4609	164.1		3.56	ECLO JOSE MCENTIN		
WYNMUSA LUSC	M3	3/8	305	4263	159.4		3.74	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ SA		
WYNMUSA JASPER DA GUELDRIA TE	QH8	3/7	294	4262	131.9		3.69	HOLAMBA HENRICUS A WOPERS		
WYNMUSA BELINA ACADEMUS	PO	3/6	305	2913	108.5		3.72	GUSSONA AGROPECUARIA LTDA		

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos										
WYNMUSA ROYAL DE JURUMIM 123	GC6	4/9	305	6127	169.4	LM	3.69	GANDINI AGROPECUARIA		
WYNMUSA ROYAL DE JURUMIM 69	GC6	4/10	305	5783	233.2	LM	4.03	GANDINI AGROPECUARIA		

CLASSE D - de 5 a 6 anos										
WYNMUSA ITALY JASPER TE	PO	5/6	305	6138	228.6	LM	2.81	AMILCAR FARO YAMIN		
WYNMUSA JASPER RED	PO	5/6	305	5507	211.6		3.78	LUIZ SHETMAN		

CLASSE E - de 6 a 7 anos										
WYNMUSA UNICOLOR ALBANY 48	GC1	6/6	305	7058	197.4	LM	2.80	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO		
WYNMUSA GACIETE DE JURUMIM 126	GC7	6/1	305	6262	167.6	LM	2.88	GANDINI AGROPECUARIA		
WYNMUSA JASPER	PO	6/10	295	4438	160.0		3.61	FERNANDO JOSE SANTOS		
WYNMUSA TRAMON R. JUNGUEIRA	GC1	6/1	288	4404	160.1		3.64	ROBERTO JUNGUEIRA		

CLASSE G - de 8 a 10 anos										
WYNMUSA FLAVIA FABIANA RED	PO	8/3	305	7165	235.9	LM	3.29	HOLAMBA HENRICUS A WOPERS		
WYNMUSA ROCKY DE JURUMIM 202	GC5	9/10	264	6569	208.2	LM	3.17	GANDINI AGROPECUARIA		
WYNMUSA MOYERDALE SANTANA	GC1	8/3	305	4077	167.6		3.80	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA		
WYNMUSA DA CENTURON JASPER	NR	6/1	305	3124	124.9		4.00	ROBERTO JOAQUIM GOMES		
	PO	9/2	242	2664	105.7		3.67	FERNANDO JOSE SANTOS		

CLASSE H - mais de 10 anos										
WYNMUSA JASPER DE SANTANA	GC1	10/5	305	5394	200.4		3.72	ROBERTO JUNGUEIRA		
WYNMUSA RECONQUISTA NED	PO	13/9	274	4752	160.8	LM	3.36	JOSE E GILBERTO GON. DE OLIVEIRA		

Raça HOLANDESA VERMELHA E BRANCA - Nro. Ord. 3x

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos										
WYNMUSA FAMOSA CAJADA SCOT 368	PO	2/2	305	8934	253.2	LM	2.85	OLYMPIA S. A. STOCKLER		

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos										
WYNMUSA 287 VANU MAPLE	PO	2/6	256	3780	129.2		3.42	JOSE ROBERTO VIVANI		

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos										
WYNMUSA CHIEF DE JURUMIM 33	GC5	3/5	305	7267	192.5	LM	2.65	GANDINI AGROPECUARIA		
WYNMUSA DIADEMA JASPER	PO	3/4	305	7243	224.5	LM	3.10	JOSE ROBERTO VIVANI		

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos										
WYNMUSA LUIZ CONRAD M. TRIPLE RED T.E	PO	3/6	305	7226	278.1	LM	3.68	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA		
WYNMUSA LUIZ HILARY M. TRIPLE RED T.E	PO	3/7	305	5588	229.3		4.05	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA		
WYNMUSA JOK ROCKY LUGA	PO	3/6	285	5278	184.8		3.90	JOSE ROBERTO VIVANI		
WYNMUSA LE ROYAL THREAT	PO	3/10	271	5131	253.3		4.84	JOSE ROBERTO VIVANI		

CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos										
WYNMUSA HTRI CABANA	PO	4/2	305	10059	336.7	LM	3.25	PEDRO CONDE		

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos										
WYNMUSA LUIZ BARBATA	PO	4/10	305	8615	264.6	LM	3.07	PEDRO CONDE		
WYNMUSA ROQUELA JASPER TE	PO	4/7	305	6786	238.7	LM	3.49	AMILCAR FARO YAMIN		
WYNMUSA HTRI BATAACA TE	PO	4/6	276	6777	217.3	LM	3.21	PEDRO CONDE		

CLASSE D - de 5 a 6 anos										
WYNMUSA JASPER RED	PO	5/11	305	5971	263.2	LM	2.67	OLYMPIA S. A. STOCKLER		
WYNMUSA GAZELA MEADOLAKE TE	PO	5/6	305	8385	281.5	LM	3.38	JOSE ROBERTO VIVANI		
WYNMUSA CHIEF DE JURUMIM 14	GC6	5/7	305	7692	175.9	LM	2.23	GANDINI AGROPECUARIA		
WYNMUSA JASPER MARQUIS	PO	5/6	305	7354	256.6	LM	3.40	JOSE ROBERTO VIVANI		
WYNMUSA DESACORDO DE JURUMIM 35	GC1	5/1	295	7073	243.5	LM	3.53	GANDINI AGROPECUARIA		
WYNMUSA NIT BAMEIRA	PO	5/0	260	6936	236.3	LM	3.46	PEDRO CONDE		

CLASSE E - de 6 a 7 anos										
WYNMUSA JASPER DE JURUMIM 70	GC5	6/11	305	8500	203.1	LM	2.38	GANDINI AGROPECUARIA		
WYNMUSA REALIZA ROBARON	PO	6/6	305	8316	279.4	LM	3.36	AMILCAR FARO YAMIN		
WYNMUSA JEWELLER M. RED T.E	PO	6/10	305	7010	255.2	LM	3.64	JOSE ROBERTO VIVANI		

Os animais já estão sendo preparados pelo veterinário Roberto Pimenta de Pádua Foz Filho, participante de vários seminários sobre Medicina Esportiva, que atua no Jockey Club de Campinas.

"De volta às Origens" recebeu apoio da AQHA - American Quarter Horse Association e da imprensa internacional, que divulgará boletins da expedição em todos os países envolvidos.

RENATO DUPRAT FILHO É REELEITO NO MANGALARGA MARCHADOR

O criador e cardiologista Renato Duprat Filho, diretor clínico da UNICOR, foi reeleito para a presidência da Sociedade Paulista de Criadores do Mangalarga Marchador no último sábado, 9 de março, com 139 votos dos 145 associados que se apresentaram para votar vindos de várias regiões do Estado.

Renato Duprat Filho encabeçou a chapa "SEM FRONTEIRAS", conseguindo se reeleger com um total de 66.82% de apoio total geral de sócios votantes. O número de abstenções foi de 63, um voto branco e cinco nulos.



Dr Renato Duprat Filho

Durante sua gestão anterior, Duprat Filho se caracterizou pelo trabalho inovador de marketing agressivo, organizando feiras em casas de espetáculo como o Gallery e o Palace, em São Paulo, promovendo exposições em várias regiões do Estado, encontro de juizes e criadores na busca da padronização de julgamento da raça, entre outros feitos.

Duprat Filho estará dirigindo a entidade paulista desta raça nascida nas Minas Gerais no biênio 91/92.

CYANAMID E TORTUGA AVANÇAM JUNTAS NO MERCADO VETERINÁRIO

A Cyanamid Química do Brasil e a Tortuga Companhia Zoológica Agrária firmaram um acordo inédito de comercialização para o lançamento do Cydectin, o novo anti-parasitário para bovinos fabricado pela Cyanamid que estará no mercado a partir deste mês.

A comercialização junto a revendedores, cooperativas e criadores será feita conjuntamente pelas duas empresas nos principais centros pecuários do país incluindo a participação de 350 homens de vendas da Tortuga.



Com o Cydectin - um anti-parasitário de largo espectro que age internamente e externamente no gado - a Cyanamid está complementando sua linha de produtos veterinários permitindo ao pecuarista brasileiro aumentar ainda mais a produtividade do seu rebanho.

VN-8: NOVO VAGÃO FORRAGEIRO COM SISTEMA RODANTE "TANDEN"

A Nogueira S.A. Máquinas Agrícolas, empresa voltada para a fabricação de máquinas e equipamentos agrícolas, instalada em Itapira, SP, pensando em agilizar a coleta, transporte e distribuição de forragens para ensilagem e alimentação diária, desenvolveu o Vagão Forrageiro VN-8, que vem dotado com o sistema rodante "TANDEN". Este moderno equipamento está no mercado desde o final do ano passado, proporcionando melhor produção e produtividade aos pecuaristas.

O revolucionário sistema rodante "TANDEN", de um só eixo com 4 pneus 11 X 15, permite ao usuário desenvolver manobras com grande facilidade e em giro sobre rodas, reduzindo consideravelmente o tempo de manobra, além de aumentar a segurança do transporte de carga, uma vez que o unitário recebe parte do peso do vagão no engate.

O novo VN-8 tem capacidade para transportar 8m3 de carga, podendo ir ao campo acoplado a colhedoras, para captar a forragem produzida, levar a parte e consumo imediato ou para armazenamento em silos. Ele dispõe de uma extensa mecânica que permite a descarga

Produtos e Serviços		Produtos e Serviços		Produtos e Serviços	
BE F. - de 7 a 8 anos ALBERTINA AN URUANA TE DORINA CECILIA YURSDEN TE MIRA DESOLPA SILVER DE J. R. MARINHA 130		PO 7/11 305 31003 350 2 LM 3.17 PO 7/12 305 2994 156 1 2.74 HR 7/2 305 8542 220 3 3.63 GCS 7/9 289 8468 226 7 3.53		PEDRO CONDE AMADOR FARIAS YABAN COND. GABRIEL DIAS PEREIRA GARCINI AGROPECUARIA	
CLASSE G - de 8 a 10 anos BEBIDA JUNO PEREIRA QUATEMALA PEREIRA		GHS 8/8 289 5013 225 8 PC 8/9 305 5500 243 8		4.02 COND. GABRIEL DIAS PEREIRA 4.43 COND. GABRIEL DIAS PEREIRA	
Rupee: JERSEY		Nru. Onf. 1 2a			
CLASSE AA - de 2 a 3 anos WIGMAN CELITA STARJIST BUTIA 12-85 BEACON LUYANNE KARRI SAINT FARRA VELVET 711		GC1 1/11 305 4211 201 3 LM 4.78 PO 1/10 305 4167 198 8 LM 4.77 PO 1/11 252 1938 82 8		4.78 HOLANDA ARNALDO H. J. WAGMAN E C 4.77 SEMENTE E CABANHA BUTIA LTDA 4.77 VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO	
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos BUTIA 3-85 REACH FANTA TE BUTIA 1-11-87 CARON CAMARIM RODRIGO MESTO DO SANT 165 CARAPADUA R. PETER DAS BOCAINA 189 SPURCK AVENUE SQUIRE MULY 40W 549 PETROCK SQUIRE OF GLANYS ET 542 SM TUCANO STARJIST MOLE ET 154 BETTY BEANROD DE FRY 107 JUANITA TITUL DO CERATO KARRI BRASS GENERATOR PATRICIA 707		PO 2/1 305 4216 203 9 LM 4.84 PO 2/2 305 3793 181 3 LM 5.04 PO 2/3 305 3899 181 3 LM 4.77 PO 2/3 290 2769 184 5 4.30 PO 2/1 305 2697 121 2 4.49 PO 2/1 305 2654 138 3 LM 5.16 PO 2/2 285 2241 115 2 5.14 PO 2/4 289 2225 106 0 4.85 PO 2/4 305 1860 89 2 5.33 PO 2/5 234 1485 74 0 4.97		SEMENTE E CABANHA BUTIA LTDA SEMENTE E CABANHA BUTIA LTDA LUIZ DE SOUSA GUIMARAES CARZABA S/A AGROPECUARIA VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO LUIZ HECTOR SAN JUAN LEIF RACHNER TORSTEN GRONSTETT VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO	
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos REACH PERFORMING SAMANTHA WIGMAN GABRIEL YANKEE WALDETELLA ORLANDO ROBERTA TOP BRASS DO UIRAPURU 5007 ESAL D'ENY ORLANDO ITAGAI ROMENA JERSEYLAND 908 SM TUCANO APRICOT ERIKA 127 JAQUETA BRIZA DO RO NOVO		PO 2/11 301 4073 185 1 LM 4.54 GC1 2/10 236 3591 140 0 3.90 PO 2/10 306 3542 131 3 3.71 PO 2/11 281 3018 144 9 LM 4.80 PO 2/9 304 2504 116 4 3.55 PO 2/10 305 2680 126 6 4.81 PO 2/8 262 2437 115 1 4.72 PO 2/7 264 2177 102 0 4.69		ANTONIO CARLOS PINHEIRO MACHADO HOLANDA ARNALDO H. J. WAGMAN E C ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ OTTO RIBEIRO FAL ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO AGROPECUARIA GUALI LTDA	
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos REACH DOUGLAS BRASS KARRI DOMINANTE VIL DO UIRAPURU 18 REACH BRASS SAMANTHA EBA 2189 DA WYAN 21 SM KATONA MINERA SPORT TITLE		PO 2/1 305 3001 236 5 LM 5.01 PO 2/4 305 3691 236 3 LM 4.83 PO 2/4 305 3691 236 3 LM 4.89 PC 2/9 306 2460 119 4 4.94 PO 3/2 306 1818 74 7 4.13		ANTONIO CARLOS PINHEIRO MACHADO SUELI ALVES DA SILVA ANTONIO CARLOS PINHEIRO MACHADO FRANCO BRUNO AUGUSTINI GRANJA SINHA MARIA	
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos KARRI DOMINANTE YANKEE DO UIRAPURU TUCANO NAGAN MARTA 58 CABRANA 2. CRUZADOR DA S. DA B. LEMBRANÇA ESP. GENERATOR'S FCO 98 BUNICAN BALE GLENNCLARE SILVER 6 LORA BU 535 WOODHALL HOLLYHOCK 523 VAL LACTEA MUNIS DA NO PBC LADY JACKIE M CHOCOLATE S 54 WEYDOWN C LULLINGER 327		PO 3/7 305 4075 216 1 LM 5.26 PO 3/8 301 4068 171 6 LM 4.22 PO 3/8 292 4467 177 1 LM 4.38 PO 3/7 305 3578 184 8 LM 4.90 PO 3/9 214 3870 166 2 LM 4.35 PO 3/11 285 3225 150 7 4.67 PO 3/11 307 2603 146 8 5.33 PO 3/8 301 2610 113 6 4.35 PO 3/7 291 2354 109 1 4.83 PO 3/11 242 2308 120 5 5.22		SUELI ALVES DA SILVA ANTONIO CARLOS PINHEIRO MACHADO FRANCO BRUNO AUGUSTINI GRANJA SINHA MARIA SUELI ALVES DA SILVA VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO ORIZADA S/A AGROPECUARIA SUELI ALVES DA SILVA AGROPECUARIA GUALI LTDA VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO AGROPECUARIA GUALI LTDA JULIO DE SOUSA GUIMARAES VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO	
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos JRS BRASS PALACE FLYNT TORY 7 TUCANO NAGAN MARTA 42 HOLLYLANE DUSTY DANIELLE HOLLYLANE GREAT DO RO NOVO HOLLYLANE GREAT DO RO NOVO SQUAR MAGIC DO SUTA 438 CARONNI MASTER'S ECHO 522 IVA DALVA GREAT DO RO NOVO IVA KYRA BELA VEDAS BAXANNA AMBROSIO SARGENT		PO 4/3 305 7113 336 4 LM 4.76 PO 4/2 305 3213 240 2 LM 4.01 PO 4/5 305 4272 197 6 LM 4.01 PO 4/5 299 4100 202 6 LM 4.95 PO 4/2 250 3391 163 7 LM 4.16 PO 4/3 262 3600 170 2 LM 4.73 PO 4/0 325 3547 167 7 LM 4.35 PO 4/1 278 2964 159 7 5.08 PO 4/1 258 2085 101 6 4.46 PO 4/2 255 1747 71 1 4.07 PO 4/2 305 1658 76 5 4.61		OTTO RIBEIRO FAL SEMENTE E CABANHA BUTIA LTDA VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO BONINI DO MIRAGAYA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA SEMENTE E CABANHA BUTIA LTDA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA	
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos FLETCHER TOP BRASS TRACY HOW NCE BRACA T BASS DO RO NOVO YAD MCLESTONE SAINT 143 CAPERTON CARFEX JAZZETTE 1527 WEYDOWN ELTONS BANG 517 WYDOW ELTONS BANG 517 WYDOW ELTONS BANG 517 ROBERTA E DO SUTA 302 DATA ADECTA TOP BRASS		PO 4/1 299 6306 217 0 LM 5.04 PO 4/8 305 4051 186 6 LM 5.01 PO 4/7 305 3903 153 1 3.96 PO 4/7 305 3190 184 4 LM 4.85 PO 4/8 305 3327 156 5 4.70 PO 4/8 305 3324 145 2 4.37 PO 4/7 305 3078 132 5 4.31 PO 4/7 257 2431 114 3 4.17 PO 4/8 305 2246 94 9 4.15		RONALDO MIRAGAYA CEGAR WASHINGTON ALVES DE PROENÇA CARLOS ALVES DE SOUSA PEDRO DE BARROS MOTT VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO MARIA HELOISA FAGUNDES GOMES CARLOS EDUARDO ZANIERE JULIA MACCARI RUI BONINHO VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO ENRICO MISAI VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO GRANJA SINHA MARIA LUGARDO MCGONTERREZ GRANJA SINHA MARIA	
CLASSE D - de 5 a 6 anos OW ROBERTA DOSANTO ANTONIO SANTANA ESTRELA 26 MILHA 3045 CARARIM GEMIN THREE FIVE BEVEN 1225 PAOLA TUCANO NAGAN MESTONES 22 DOVIDEAM SUP 4 DO CANGARA 82 SANTANA UREA 15 LINDY SABIDA SOLDEIR DE SAO FRANCISCO 71 JANELA VERONICA 2 PEPE DE MARVELO WANDIE LA JUAN DE VILA MARIA 822 JOURBENDA MARIA BENITA WOODHALL JOLLY CATON'S 10 CEFEISA DANA ADVANCER MARIA GARCIA VEDAS LUGAR DO FLAN DEUCADA GEORGIA VEDAS		PO 5/8 305 5031 245 7 LM 4.88 PO 5/5 305 4970 201 2 LM 4.27 PO 5/2 289 4051 212 8 LM 4.67 PO 5/3 305 4165 197 4 LM 4.52 PO 5/8 305 3885 187 1 LM 4.72 PO 5/7 305 3673 160 6 4.20 PO 5/9 304 3735 168 0 LM 3.03 PO 5/7 283 3430 167 4 4.35 PO 5/4 250 2847 122 6 4.31 PO 5/3 250 2769 124 4 4.49 PO 5/0 205 2599 122 3 4.71 PO 5/0 305 2080 94 8 4.31 PO 5/4 287 1994 87 2 4.37 PO 5/8 305 1805 80 5 3.46		RONALDO MIRAGAYA FAZENDA SANTO ANTONIO DO JARDIM LT PEDRO DE BARROS MOTT VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO MARIA HELOISA FAGUNDES GOMES CARLOS EDUARDO ZANIERE JULIA MACCARI RUI BONINHO VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO ENRICO MISAI VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO GRANJA SINHA MARIA LUGARDO MCGONTERREZ GRANJA SINHA MARIA	
CLASSE E - de 6 a 7 anos JDS TUCANO NAGAN MARTA 42 CARARIM GEMIN THREE FIVE BEVEN 1225 PAOLA TUCANO NAGAN MESTONES 22 DOVIDEAM SUP 4 DO CANGARA 82 SANTANA UREA 15 LINDY SABIDA SOLDEIR DE SAO FRANCISCO 71 JANELA VERONICA 2 PEPE DE MARVELO WANDIE LA JUAN DE VILA MARIA 822 JOURBENDA MARIA BENITA WOODHALL JOLLY CATON'S 10 CEFEISA DANA ADVANCER MARIA GARCIA VEDAS LUGAR DO FLAN DEUCADA GEORGIA VEDAS		PO 6/11 305 4223 185 0 LM 4.46 PO 6/10 270 3428 125 8 3.87 PO 6/5 305 3221 153 0 4.75 PO 6/0 743 1006 01 0 4.87		OSCAR EMMIO WELKER JUNIOR ROBERTO JOAQUIM GOMES CARLOS EDUARDO ZANIERE CARLOS ALVES DE SOUSA	
CLASSE F - de 7 a 8 anos MARVIZIO DA LINDA DO BOCAINA PBC PRINCE ROSE SILVER 155		PO 7/8 305 4637 202 2 LM 4.36 PO 7/7 305 2764 130 5 4.60		ORIZADA S/A AGROPECUARIA JULIO DE SOUSA GUIMARAES	

É ÉPOCA DE FRUTA EM SI

Dotadas de qualidades nutricionais, as frutas são verdadeiras dadas da natureza. Porém, a maioria delas não pode ser encontrada durante todo o ano e em todas as regiões do país. A CAC-Cooperativa Agrícola de Coia está lan-



çando no mercado varejista um novo produto que vem solucionar problemas de conservação e dificuldades no manuseio: FRUTA EM SI, a polpa de fruta supergelada.

FRUTA EM SI é um novo conceito de produto, é a própria polpa de fruta, não concentrada e 100% natural. A matéria-prima utilizada pela CAC é a fruta recém-colhida, rigorosamente selecionada e submetida a um processo de congelamento ultra-rápido (o supergelamento), que permite a utilização imediata do produto, sem descongelar, e garantindo a conservação do produto por até 4 meses em freezers domésticos.

Prática e versátil FRUTA EM SI possibilita ao consumidor o preparo desde um simples suco até as mais elaboradas receitas à base de frutas, tais como: mousse, pudim, cremes, sorvetes, etc. Nessa 1ª fase estão sendo lançados 6 sabores: graviola, morango, manga, abacaxi, maracujá e limão. A produção inicial deverá girar em torno de 80 toneladas/mês, atendendo às principais capitais do país.

FRUTA EM SI estará disponível em embalagens de 360g (maracujá e limão), 500g (morango e abacaxi) e 560g (graviola e manga), contendo no seu interior tubetes plásticos que acondicionam a polpa supergelada e servem como dosadores. Na preparação específica de sucos, o rendimento da FRUTA EM SI vai de 1,6 litros a 3,6 litros, dependendo da variedade da fruta.

A BINT lidera hoje a linha de produtos Supergelados CAC composta de brócolis, nhoque de batata, seleta de legumes, mandioca e agora FRUTA EM SI. E os projetos de expansão não param, segundo o gerente geral da AGROINDÚSTRIA COOPERCOTIA, Mitsuru Yanase, o segmento de supergelados está crescendo a uma taxa de 40% ao ano, e ainda assim é insuficiente para atender a demanda.

Nome da animal	Idade	Sexo	Produção (kg)	% Gordura	Proprietário
DELA BRUOSAPACESETTER	PO 7/5	305	1275	70.8	3.55 GRANJA SINHA MARIA
CLASSE D - de 8 a 10 anos					
FAHURA JUGOER DE S. PEDRO	GC1 8/1	305	5387	174.8 LM	3.24 HOLAMBRA ARNALDO H. J. WIGMAN E OU
MELYVRIGMAN DE SAO FRANCISCO 25	PO 8/8	305	5356	246.3 LM	4.60 SUELI ALVES DA SILVA
ROBERTA SPOT VEDAS DE SAO FRANC. 07	PO 8/1	305	3490	184.7 LM	5.29 CARLOS EDUARDO ZAMPERE
HARRIA PEDRO DO BUTIA	PO 8/0	283	3421	139.5	4.00 CESAR WASHINGTON ALVES DE FRENOCA
LOS ROJETES J114 5025	POI 8/5	260	3367	151.2	4.40 OTTO RIBEIROLEAL
SALAMANDRA PACESETTER DE S ANTONIO	GC1 8/11	277	2264	128.1	5.66 ROBERTO JOAQUIM GOMES
CLASSE H - mais de 10 anos					
MARIA 25 SAO PEDRO 524	PO 10/5	305	5277	244.2 LM	4.63 EDVINO BRUNO AUGUSTIM
MARLENE GEFRA	M4 10/2	295	4870	230.8 LM	4.74 HOLAMBRA FRANCISCO GROOT
RENEIRA GRETA VERDURELEA SPOT DAV 2	NR 10/2	262	2559	113.7	4.44 EDGARDO HECTOR PEREZ
Raça: JERSEY	Nro. Ords.: 3x				
CLASSE AA - Até 2 anos					
SANTANA ARDEN BEACON 3095	PO 1/10	305	6454	291.3 LM	4.51 FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S/A
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos					
ALBERTINA RIV DUQUESSA TE	GHB 2/11	305	7444	244.8 LM	3.29 PEDRO CONDE
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos					
SHADOWBROOK EMPIRE FLORA	PO 4/3	305	8300	412.5 LM	4.44 FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S/A
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos					
FAIR WEATHER JEWEL EVELYN	PO 4/7	305	7437	357.2 LM	4.80 FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S/A
FAIR WEATHER CHIEF CARMELA	PO 4/8	305	6730	297.6 LM	4.42 FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S/A
FAIR WEATHER GOLD QUEST	PO 4/8	305	6656	300.2 LM	4.51 FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S/A
Raça: PARDA SUICA	Nro. Ords.: 2x				
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos					
SILVA BARBARAY LIMEIRA	GC1 2/5	305	4713	200.6 LM	4.28 GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
MICHEL REGAL ANDREA	PO 2/4	275	4197	181.1 LM	4.31 GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
FRINE CAR ERK EXTRA	POI 2/2	305	3268	120.5	3.89 AGROVIA CONST. E EMP. GERAIS LTDA
SILVA VALLEY PROVEL CRUZADA	PO 2/3	305	2973	116.6	4.06 ADHEMAR SCOFILDO MACHADO
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos					
WILTON ACRES TARGET DESIRE	POI 2/8	305	5640	212.1 LM	3.76 ALBERTO VIEIRA
SANTO ISIDORO JOANA 299	PO 2/10	305	5204	188.8 LM	3.63 JOSEF PFULG
PIZALE BARBARAY LEHA ET	POI 2/6	305	4401	174.1 LM	3.96 AGROVIA CONST. E EMP. GERAIS LTDA
W MACHO KIMBERLY	POI 2/10	275	3300	139.9	4.24 DAVID CARLOS JUNQUEIRA CARVALHO
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos					
SABOIA DA BAXIADA GRANDE 13VO	GC1 3/1	305	4306	162.3 LM	3.77 JOSE APARECIDO COSTA CLARO
WILSON	POI 3/2	305	3778	155.2 LM	4.11 DAVID CARLOS JUNQUEIRA CARVALHO
WILLEN JO CAROLINE	PO 3/3	305	3664	162.7 LM	4.44 EVANDRO JOSE NEIVA
SCOTT DANA HARRY	PO 3/0	291	3439	126.5	3.68 GUIDO MOREIRA E FILHOS
CANTAGALO AURORA PRINCE	PO 3/2	305	3008	111.5	3.71 AGROVIA CONST. E EMP. GERAIS LTDA
QUATARA MERON 698	PO 3/0	305	2714	102.2	3.77 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
SEI PONTA MILOR 679	PO 3/5	275	1831	80.0	4.37 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos					
SANTO ISIDORO INVINDU TE 1253	PO 3/8	305	5266	195.1 LM	3.70 JOSEF PFULG
TOP ACRES STERLING SUEZY	PO 3/8	290	4753	215.0 LM	4.52 ALBERTO VIEIRA
WILSON BARBET KING TE 76	PO 3/7	305	3386	125.7	3.71 JOSE APARECIDO COSTA CLARO
SAS MODERN PATI	PO 3/8	305	2935	115.2	3.99 MILTON DIAS FILHO
WILSON 58 876	PC 3/6	275	2538	96.8	3.61 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos					
WILSON DINAMICA ELEGANTE I	PO 4/1	305	4146	119.9	2.89 AGROVIA CONST. E EMP. GERAIS LTDA
ETICA DA MLENA	PO 4/3	305	3116	119.7	3.84 MILTON DIAS FILHO
WILSON	GC2 4/2	255	1592	72.5	4.55 JOSE ALEXANDRE BERNARDES
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos					
WILSON DELLA HENRY TE	PO 4/7	305	7176	236.3 LM	3.32 AMILCAR FARD YAMIN
WILSON PEARL PRINCE	PO 4/7	305	5090	169.7 LM	3.33 AMILCAR FARD YAMIN
WILSON HERADA	PO 4/11	305	4787	185.2 LM	3.67 GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
CLASSE D - de 5 a 6 anos					
SANTO ISIDORO GAIJI G156	PO 5/10	278	6087	204.3 LM	3.36 JOSEF PFULG
WILSON MATTHEW SAO CARLOS	GC2 5/7	305	5646	228.9 LM	4.05 AGROPECUARIA LAGOA DO JUIPE LTDA
SANTO ISIDORO GLAUCIA G168	PO 5/8	269	5494	188.8 LM	3.44 JOSEF PFULG
WILSON LAM TIA ZADORA	PO 5/5	305	5162	192.4 LM	3.73 SYLVIO IASI JUNIOR
WILSON LAM M. P. FLORA	PO 5/1	305	3699	143.5	3.86 ANTONIO CARLOS LEMOS
CLASSE E - de 6 a 7 anos					
WILSON REPUBLIC MEDALIST	PO 6/3	294	5213	211.3 LM	4.05 AMILCAR FARD YAMIN
WILSON ARIZONA	PO 6/1	305	5043	201.8 LM	4.00 ANTONIO CARLOS LEMOS
WILSON LATA 549	PO 6/10	305	2636	98.2	3.86 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE F - de 7 a 8 anos					
WILSON PERFORMER SC 46	GC1 7/1	305	4894	196.2 LM	4.01 ADHEMAR SCOFILDO MACHADO
WILSON LAM HAMLET DINKA	PO 7/11	298	4176	165.6 LM	3.97 GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
CLASSE G - de 8 a 10 anos					
SANTO ISIDORO DORIS D168	PO 8/2	305	5798	202.4 LM	3.49 JOSEF PFULG
WILSON GUARIMPROVER	PO 8/3	305	5154	197.5 LM	3.83 AMILCAR FARD YAMIN
WILSON MARRETA IMPROVER	PO 8/7	305	4245	165.5 LM	4.37 AMILCAR FARD YAMIN
WILSON JYNYTE PERFORMER	PO 8/1	305	3780	137.4	3.80 SEBASTIAO MARINHO DA SILVA
WILSON FRODO	PO 8/2	273	3628	145.1	4.00 COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
WILSON 488	PO 8/1	305	3074	115.6	3.76 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
WILSON ESTAMAM DO BOM RETIRO	PO 8/8	305	2980	142.0	4.57 HUGO ENARSTO BENEDE
WILSON 444	PO 8/10	278	2038	84.8	4.03 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE H - mais de 10 anos					
WILSON SIMONE 41	PO 10/2	305	6946	283.0 LM	4.07 NELSON MANCINI NICOLAU
WILSON JACQUELINE MAE AJUN	NR 10/1	305	4210	167.4 LM	3.97 SEBASTIAO MARINHO DA SILVA
WILSON JACQUELINE MAE AJUN	PO 10/7	305	3725	126.1	3.38 MILTON DIAS FILHO
WILSON 481-447 MASTRILS 149	PO 10/5	305	3720	131.9	3.55 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
WILSON KATZ ED 11	PO 11/6	305	3438	146.2	4.25 EVANDRO JOSE NEIVA
WILSON 388 NEWTRIZ 143	PO 12/4	305	3377	118.9	3.55 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
WILSON 4715-522 WALDI 134	PO 12/3	305	2888	105.2	3.64 AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA



ADVOCIN, O NOVO ANTIBACTERIANO DA PFIZER

O Brasil possui a segunda maior avicultura do mundo. No país são produzidos anualmente 2,4 milhões de toneladas de frangos e 1,2 bilhão de dúzias de ovos. Da mesma forma, a pecuária nacional está ranqueada entre as maiores. O plantel bovino gira em torno de 140 milhões de animais e só é menor que o da Índia. A oferta anual de carne vermelha é superior a 3,5 milhões de toneladas e a produção de leite ultrapassa os 13,5 bilhões de litros. A melhoria da saúde animal, com consequentes ganhos em produtividade, é uma das prioridades da indústria veterinária, que dá suporte a esta expressiva oferta de proteína animal.

Os Laboratórios Pfizer dão um passo seguro em direção à maior produtividade e melhoria da saúde animal. A empresa está lançando no mercado nacional o ADVOCIN, antibacteriano para aves e bovinos.

O ADVOCIN contém o ingrediente ativo DANOFLOXACIN, uma quinolona de terceira geração que encerra grandes promessas para o controle e tratamento de grande variedade de doenças de aves e bovinos. As quinolonas são conhecidas há mais de vinte anos. Porém, seu espectro de ação exclusivamente contra agentes gram-negativos e o rápido surgimento de resistência bacteriana sempre limitaram o uso dessas drogas. Nos anos 80, foram descobertas as quinolonas de terceira geração, após alterações na molécula que propiciaram um espectro de ação ampliado, inclusive contra micoplasmas e agentes gram-positivos, diminuindo também significativamente os riscos de resistências. Aliado ao amplo espectro do ADVOCIN há um mecanismo único de ação, que resulta numa rápida atividade bacteriana mesmo contra alguns agentes resistentes a antibacterianos comuns. Da mesma forma, o seu perfil farmacocinético superior permite rápida absorção e distribuição, mantendo altas concentrações no plasma sanguíneo e em tecidos-alvos, sobretudo aqueles do trato respiratório.



ADVOCIN PÓ SOLÚVEL

O ADVOCIN é concentrado em duas versões: ADVOCIN Pó Solúvel (para avicultura)

Nº de animal	Idade G.S.A./M	Sexo	Produção (kg) Leite	% Gordura	% Grelha	Proprietário
Raça: PARDA SUICA						
CLASSE A5 - de 2 a 12			Nro. Ord.: 3x			
CORONA FIDA CHING 478			a 3 anos			
PO 2/6			305	7665	271.2 LM	3.54 AMILCAR FARO YAMIN
CLASSE C5 - de 4 a 12 a 5 anos			PO 4/10			
ROLLING KNOLL SHED 544			305	7762	242.3 LM	3.12 AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
CLASSE D - de 5 a 6 anos			PO 5/3			
CORONA JANANA B. KING			301	6196	267.5 LM	4.32 AMILCAR FARO YAMIN
CLASSE E - de 6 a 7 anos			PO 6/1			
CORONA LUANA PERFORMER TE			305	6700	296.2 LM	4.42 AMILCAR FARO YAMIN
Raça: GUERNSEY						
CLASSE A5 - de 2 a 12			Nro. Ord.: 2x			
LIMORA PC D'ABADIA AZ43			a 3 anos			
GC1 2/11			305	2540	125.5	4.94 CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE E - de 6 a 7 anos			MI 6/6			
BEATRIZ MI PAUL D'ABADIA AM-108			301	5347	221.2 LM	4.14 CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE F - de 7 a 8 anos			MI 7/11			
GARAMELA MI D'ABADIA AM-47			304	5243	215.7 LM	4.11 CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
MOULIAN MI D'ABADIA AM-110			305	5119	216.6 LM	4.26 CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
Raça: GIR						
CLASSE A - Até 3 anos			Nro. Ord.: 2x			
PTB CINEMA SP91			2M 2/6			
200			2058	70.4		3.40 PAULO DE TARSO BITTENCOURT
CLASSE B - de 3 a 3 1/2 anos			PO 3/2			
ACUTA TRUFINO			305	2160	93.4	4.32 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
ELBA GL 1073			300	1350	51.6	3.80 INSTITUTO DE ZOOTECNIA
ERICAL GL 1079			300	1109	55.8	4.76 INSTITUTO DE ZOOTECNIA
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos			PO 3/11			
SERRANADA DE BRASÍLIA			305	3453	155.5 LM	4.45 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
CA HAVANA			307	2255	123.9	4.33 JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
JANDIRA SANTO HUMBERTO			305	2335	109.2	4.63 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos			PO 4/11			
SHATI DOS POCEDES			288	2709	126.3	4.66 ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
PB EMPANADA JOLIATU			295	2286	99.8	4.37 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
PB ENVELOPE DA LEGITIMO			245	2244	85.0	3.79 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
CONTA GL 998			302	1130	43.4	3.84 INSTITUTO DE ZOOTECNIA
CLASSE D - de 5 a 6 anos			MXG 5/6			
PTB AGULHA SP98			281	5117	170.6 LM	3.33 PAULO DE TARSO BITTENCOURT
PB DUGENCIA			304	2554	155.5 LM	4.38 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
PB ECA AZOTO			295	2586	106.1	4.21 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
DEPRUBADA			305	2325	87.7	3.77 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
VARADA RAPTOR			278	2228	101.8	4.57 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
FASICA			305	1912	90.5	4.73 JOSE LUCIO RESENDE
CLASSE E - de 6 a 7 anos			PO 6/10			
QUERENCIA DOS POCEDES			305	3380	169.3 LM	5.01 ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
CA FLUXA			305	2785	120.3	4.32 JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
ENCHENTE DA FAROESTE			259	2024	83.8	4.14 TASSO ASSUNCAO COSTA
SILVONTRA DA FAROESTE			290	1544	58.7	3.80 TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE F - mais de 7 anos						
OMAGA DE BRASÍLIA			305	5119	255.7 LM	5.00 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
VAZANTE DE BRASÍLIA			305	4457	224.4 LM	5.03 FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA
CERCADEA SANTO HUMBERTO			303	3617	150.2 LM	3.94 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
CAPELA DE SANTO HUMBERTO			305	3640	166.2 LM	4.57 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
PLATINA DOS POCEDES			307	3373	135.4	4.01 ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
FABULOSA SANTO HUMBERTO			305	3342	143.7 LM	4.30 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
SADAME			305	3106	137.7	4.43 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
VARA DA SANTA CECÍLIA			305	3042	116.7	3.84 EDUARDO F. CARVALHO - EST. SILVANIA
DIABRISA SANTO HUMBERTO			305	3024	116.6 LM	3.85 ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
UNCAO			305	2912	130.6	4.64 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
CA PARAFINA			284	2684	116.4	4.41 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-SERRINHA
MAREMA DA FAROESTE			295	2452	108.0	4.40 ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
SARDA			305	2415	115.8	4.38 TASSO ASSUNCAO COSTA
UMBELA GL687			305	2398	111.2	4.64 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
AVENIDA DA FAROESTE			305	2303	109.6	4.37 INSTITUTO DE ZOOTECNIA
BOANZA 37			309	2117	96.2	4.54 TASSO ASSUNCAO COSTA
JOCA DA FAROESTE B-7794			276	2020	83.2	4.05 EDUARDO F. CARVALHO - EST. SILVANIA
CAMPINA DA FAROESTE			271	1906	96.8	4.67 TASSO ASSUNCAO COSTA
DESPICADA DA FAROESTE			268	1894	76.3	3.95 TASSO ASSUNCAO COSTA
C. A. DEMARCA			305	1918	100.9	5.26 TASSO ASSUNCAO COSTA
BRASILIA DA FAROESTE C-8070			290	1808	74.0	3.96 JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
MALTA DA FAROESTE			252	1813	76.9	4.54 TASSO ASSUNCAO COSTA
ARIANA DA FAROESTE			305	1772	77.0	4.34 TASSO ASSUNCAO COSTA
BENZAL DE BRASÍLIA 2195			290	1794	85.5	5.44 TASSO ASSUNCAO COSTA
RODRINA DA FAROESTE			294	1718	55.4	3.29 PAULO DEMINGO VAZ ARRUDA
ARAUJA DA FAROESTE KA-3783			301	1664	87.4	4.05 TASSO ASSUNCAO COSTA
BILMADA			280	1504	64.7	4.14 TASSO ASSUNCAO COSTA
ACERDEADA DA FAROESTE KA-3774			305	1532	85.6	6.15 HELIO DIAS SANTOS DUARTE
LAJOIA DA FAROESTE			305	1426	72.6	4.35 TASSO ASSUNCAO COSTA
BOCURA DA FAROESTE			342	1189	32.6	5.10 TASSO ASSUNCAO COSTA
CHANDRIL DA FAROESTE			285	1076	43.9	4.40 TASSO ASSUNCAO COSTA
CONDESSA 5368			242	927	40.4	4.36 PAULO DEMINGO VAZ ARRUDA
Raça: GIR						
CLASSE B - de 3 a 3 1/2 anos			Nro. Ord.: 3x			
ACADEMIA RAPOSO CAL			PO 3/4			
505			2385	132.0		4.42 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos			PO 4/7			
XAPA TRUFINO CAL			288	2760	115.1	4.17 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL

Nome do animal	Idade G.S. A/M	Sexo	Produção Leite	Q. Gordura	Proprietário
CLASSE F - mais de 7 anos TETAPINA JURAMENTO LINDA DA CAL	PO 14/2 305 PO 7/1 287	305 3330	4882 133.7	189.4 LM 4.05	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA GABRIEL DONATO DE ANDRADE CAL
Raça: GIRX HOL. (GIROLANDO)	Nro. Ord.: 2x				
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos CARMELO DO RICA PAU AMARELO AM2099 AFRICANA BEBÃO DO YAPPO BB-02 PTB CENOURA 6050 MANEJO CLARABELA	M1 4/10 305 MX3 4/6 264 MX3 4/7 276 MX3 4/10 256	305 3090 3942 3659	5090 212.1 LM 153.6 LM 154.5 LM 2915	4.17 3.90 4.22 125.3	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA PAULO DE THARSO BITTENCOURT PAULO DE THARSO BITTENCOURT LILY MONIQUE DE CARVALHO
CLASSE D - de 5 a 6 anos PTB DRAMA 536P PTB MIAMI BP-376 PTB JUSTICA 67P	2M 5/6 296 2M 5/5 290 2M 5/5 254	296 4598 3421	5550 220.7 LM 155.8 LM 134.0	3.96 3.00 3.92	PAULO DE THARSO BITTENCOURT PAULO DE THARSO BITTENCOURT PAULO DE THARSO BITTENCOURT
CLASSE E - de 6 a 7 anos PTB MARQUE 353P PTB ALAMANDA 1148B	2M 6/6 304 MX3 6/6 285	304 3705	4298 195.0 LM 130.8	4.54 3.53	PAULO DE THARSO BITTENCOURT PAULO DE THARSO BITTENCOURT
CLASSE F - mais de 7 anos ESMERALDA DO MANEJO MANEJO FADA	M1 8/1 305 M1 7/1 297	305 3202	3597 138.7	4.24 4.36	LILY MONIQUE DE CARVALHO LILY MONIQUE DE CARVALHO
Raça: PROCRUZA	Nro. Ord.: 2x				
CLASSE D - de 5 a 6 anos MANEJO BONECA	MX3 5/4 305	305	3286	141.7 LM 4.31	LILY MONIQUE DE CARVALHO
Raça: NELORE	Nro. Ord.: 2x				
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos ALTAMIRA ASSIS DE COLO ATA COL	PO 4/4 305 PO 4/2 287 PC 4/3 252	305 2153 999	2207 131.8 LM 95.7 LM 46.0	5.87 4.44 4.60	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC
CLASSE F - mais de 7 anos FUTURA	GC1 7/3 255	255	1386	62.5 4.51	GABRIEL D. ANDRADE-COLONIAL AGROPEC
Raça: MESTICA	Nro. Ord.: 2x				
CLASSE F - mais de 7 anos MAFLU 263 PADARIA R-5 15E CURTIBA BENNA R-5 JERUJARA - R-1 344 CHALANA 1 SILVANA 1 SANDERA R-2 RODOCI TATUZHNO 1384	NR 10/1 305 NR 10/1 305 NR 10/1 305 NR 8/1 305 NR 10/0 305 NR 10/2 305 NR 8/2 266 NR 7/2 305 NR 8/2 269	305 4506 4402 3901 3699 3674 3748 3556 3085 2871	5016 197.2 LM 162.7 LM 165.5 LM 146.2 LM 144.4 139.9 138.9 136.4 122.8 106.3	3.93 3.61 3.78 3.75 3.70 3.60 3.71 3.69 3.74 3.70	PELIERSON SOARES PENIDO PELIERSON SOARES PENIDO PELIERSON SOARES PENIDO PELIERSON SOARES PENIDO PELIERSON SOARES PENIDO PELIERSON SOARES PENIDO ANTONIO DE MEDEIROS CABRAL PELIERSON SOARES PENIDO
Raça: BÚFALO MURRAH	Nro. Ord.: 2x				
CLASSE F - mais de 7 anos TACA DA INGA 662 MIGALHA DA INGA BURSA DA INGA 130	PC 8/2 243 PC 8/9 252 PC 17/2 305	243 2158 2092	2088 150.3 LM 139.3 137.7 LM	6.54 6.48 6.58	WANDERLEY BERNARDES WANDERLEY BERNARDES WANDERLEY BERNARDES
RESULTADOS DE LACTAÇÕES					
A.B.C./S.C.L. - I.Z./C.P.D.					
II Divisão - Até 365 dias					
Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA	Nro. Ord.: 2x				
CLASSE AA - Até 2 anos DAVEINHO ARN WANDA 120 SILVANA ESTEIO SERVA 553 MAGICA PROST EGIPCIA 712	PO1 1/11 365 GC1 1/11 348 PO 1/11 365	365 5502 5477 4268	184.7 160.4 162.0	3.36 3.29 3.80	SERVYVART AGROPEC ADM PART S/C LT MARCIO MESQUITA SERVA PECUARIA ANHUMAS LTDA
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos MELCOS ROCKY ALUMARCI 72 FRANCIS LOREDO JAGUARUNA JUST 545 TOMILVA 21183 ANDY DE BH 7123 SOL ATTILIO TRUYTON HABITA 327 FARMACIA OSCAR 3065 SERVA AUREA MARCUS 514 RUMARICI BASIC HEUREICA 62 HOLAMBRA JAMAICA BOND MIL 75 BRIGITE 50 MIL 75 LUZA LOTTIA SIMON TE 559 MIL 75 BARRY VALIANT BELL 258 MIL 75 SKYLER MAGICA 2172 MIL 75 DAN DALE NED BOY HOLLY 121 MIL 75 VALIANT ZENOBIA HAWCO STRITCH COLLETTIE ELISA 19E MIL 75 MATA QLENDIA NED BOY 534 MIL 75 JOTIOSA HOSEA DO MELUSO 261 MIL 75 LINDA ENCHAMTER IMAGEM 768	PO 2/0 352 PO 2/4 365 GC1 2/3 329 PO 2/5 356 PO 2/3 337 PO 2/5 351 PO 2/3 365 PO 2/0 310 PO 2/5 364 PO 2/1 365 PO 2/0 352 PO 2/0 352 PO 2/0 365 PO 2/3 368 PO 2/2 346 PO 2/4 319 GC1 2/5 319 PO 2/3 365	352 7618 7428 7332 6607 6290 6159 6109 6034 6034 5911 5877 5784 5784 5607 5524 5405 5405 3362	254.4 189.0 214.2 222.3 187.5 206.6 194.3 189.2 216.2 206.8 206.5 192.7 169.9 207.7 226.3 204.2 178.6	3.34 3.25 2.58 3.34 3.53 3.04 3.38 3.14 3.56 3.53 3.36 3.33 2.89 3.75 3.62 3.78 3.33	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS CARLOS ALBERTO J. LOHMANN ATADES AGROPECUARIA LTDA PECUARIA ANHUMAS LTDA FAZENDA RAFAELIA S/A MARCIO MESQUITA SERVA AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS HOLAMBRA WILLIESFORCUD PROOT CARLOS ALBERTO J. LOHMANN MITUMI SHIGUENO GABRIEL E SERGIO SIMAO SERVYVART AGROPEC ADM PART S/C LT RODOLFO WALTER SOARES CALDAS SERVYVART AGROPEC ADM PART S/C LT ROSARIO AGROPASTORIL LTDA MELUSO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA PECUARIA ANHUMAS LTDA

PRODUTOS E SERVIÇOS

e ADVOCIN Solução Injetável (para bovino-cultura). O ADVOCIN Pó Solúvel foi desenvolvido para atender as necessidades da avicultura moderna, em que a eficiência do produto, sua relação custo/benefício, a facilidade de uso e segurança para o consumidor devem estar estreitamente associados. É facilmente solúvel em água, não deixando resíduos nos encanamentos e válvulas dos bebedouros das aves. O produto entra rapidamente na corrente circulatória, concentrando-se especialmente no pulmão. O efeito é imediato. O ADVOCIN Pó Solúvel foi testado contra infecções aviárias induzidas e naturais em várias partes do mundo, sendo indicado para o tratamento e controle de enfermidades respiratórias em frangos de corte e frangos de reposição, tais como aerossaculite e colisepticemia (causadas por E.coli); doença crônica respiratória (causada por Mycoplasma gallisepticum); ou doença crônica respiratória complicada (causada por E.coli/Mycoplasma spp). Seu espectro antimicrobiano inclui agentes gram-negativos, como Escherichia coli, salmonelas, pasteurelas; gram-positivos - Staphylococcus, Streptococcus, etc., além de Micoplasmas - Mycoplasma gallisepticum, M. synoviae. A utilização do ADVOCIN proporciona redução da mortalidade, melhora o ganho de peso e conversão alimentar, bem como diminui as condenações de carcaças devido à septicemia coliforme. O novo antibacteriano da Pfizer é compatível com todos os aditivos alimentares do mercado.

ADVOCIN Solução Injetável

O ADVOCIN Solução Injetável, para bovinos, possui amplo espectro de ação e é bactericida mesmo em concentrações logo acima da concentração inibitória mínima (CIM). É rapidamente absorvido após aplicação intramuscular ou subcutânea, exerce sua ação bactericida imediatamente, possuindo grande margem de segurança em bovinos e outros animais de criação. A absorção do produto no local da injeção é rápida, sendo alcançadas altas concentrações nos tecidos, principalmente os pulmonares. Menos de uma hora após a injeção os níveis pulmonares são cerca de quatro vezes maiores que os encontrados no sangue. Níveis bactericidas são mantidos no pulmão durante todo o tratamento. O ADVOCIN age no interior do microorganismo, por inibição da DNA-girase, envolvida na replicação do DNA, fator fundamental na multiplicação microbiana. A inibição da DNA-girase é letal para os microorganismos e confere ao produto um efeito bactericida muito rápido.

O ADVOCIN Solução Injetável foi testado contra infecções respiratórias adquiridas naturalmente e/ou induzidas em bovinos, sob diversos sistemas de manejo. Esses estudos demonstraram que o produto é efetivo no tratamento da doença respiratória causada, entre outros, por Pasteurella haemolytica e Pasteurella multocida. Seu espectro antimicrobiano

PRODUTOS E SERVIÇOS

inclui agentes gram-positivos - *Staphylococcus*, *Streptococcus* etc. Nos animais tratados com ADVOCIN, a redução da febre ocorreu pouco tempo após a aplicação e os sintomas clínicos desaparecem rapidamente, acelerando a recuperação. Como consequência, a mortalidade é reduzida e o ganho de peso, restaurado.

EXPOLEILÕES

NUCLEO DO
CAVALO
ARABE
REGIÃO
BRAGANTINA

CALENDÁRIO - 1991

Abril - 4 a 7 — Exposições e julgamentos
PSA - AA e CA, junto à
XXV EXPOAGRO (Pavão de
Monte de Bragança Paulista).

06 —Coquetel de Confraternização, com lãilão de coberturas e objetos de arte (casa do Médico, Bragança Paulista).

07 -Abertura do INTER-HA-
RAS/91. Hiplano clássico.

Jumbo
quinzena -INTER-HARAS/1 (2ª etapa) na cidade de Atibaia.

Setembro
quinzena

Novembro
quinzena

Sede do NUCARB: AV. MARCELO STEFANI, S/N.o - (MODULO 138) - CEP 12900 - BRAGANÇA PAULISTA - SP - CAIXA POSTAL 502 - FAX (011) 66-2871 - TELEFAX (11) 31867 BUTZ-BR

S.PAULO MIS MESTICA

Até o mercado de bovinos leiteiros de média qualidade está aquecido. No Leilão Miss mestiça, realizado dia 28 de fevereiro no Parque da Água Branca, em São Paulo, todos os 42 animais que entraram em pista foram vendidos pelo total geral de Cr\$ 6.846 milhões. A média individual deu Cr\$ 163 mil.

Seus livros destinam-se aos leitores interessados em conhecer a história da literatura brasileira e a história da crítica literária. A primeira das obras trata da história da crítica literária no Brasil, e a segunda da história da literatura brasileira. Ambas as obras são escritas em linguagem clara e objetiva, e são muito úteis para quem deseja conhecer a história da literatura brasileira e a história da crítica literária.

Os negócios foram realizados em três parcelas iguais, sem juros no correção monetária.

Nome do produtor	Idade		Luz/Lab	Produtividade	% Gord.	Proprietário
	G.S./M	M				
BO LOUVEIRA OSCAR DANIEL 788	PO	2/3	365	4916	176.7	3.58 PECUARIA ANHUMAS LTDA
DE JOSELINE SKYLER REMATEL 2169	PO	2/2	311	3909	135.2	3.46 GABRIEL E SERGIO SIMAO
SPECIAL JACOB'S MISTY 684	PO	2/5	365	3725	119.1	3.20 PRODUTOS REMATEL LTDA
CLASSE AS - de 2 1/2 anos						
OFF HIPER BELEZA VALIANT TE 409	PO	2/11	365	7680	266.4	3.47 ROSARIO AGROPASTORIL LTDA
SH FAITH 412 BANK 5523	PO	2/9	314	7358	170.1	2.31 ATAGRI AGROPECUARIA LTDA
WILLYS ZWART 48	PO	2/6	360	7042	214.4	3.04 HOLAMBRA WILHELBORUS GROOT
CANCELARIA TURINA CHAMPION 110	PO	2/10	364	6395	202.0	3.16 LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
NOBIE 4 DA 999A	GC3	2/7	342	6126	203.5	3.78 HOLAMBRA SIMON NICOLAS GROOT
SPECIAL ALTO 21 SKYLER 685	PO	2/8	365	6017	166.3	2.72 PRODUTOS REMATEL LTDA
MS UCHARA MARX PABST 245	PO	2/7	365	6343	228.1	3.77 TULAK SHETMAN JUNIOR
SPECIAL CRISTINA POLITICIAN 645	PO	2/8	365	5864	187.3	3.14 PRODUTOS REMATEL LTDA
NOVA CARLA 31 IGH	GHB	2/11	358	5536	182.6	3.30 HOLAMBRA GERARDOUS W GROOT
ANGELICA STEWART 3033	PO	2/6	332	5784	203.3	3.51 FAZENDA PARAISO S/A
LANGLADA SC 240	GHB	2/8	307	5751	189.8	3.30 PECUARIA ANHUMAS LTDA
LICENCA SO 17	PO	2/6	309	5702	154.4	2.71 ATAGRI AGROPECUARIA LTDA
LASANA SO 281	GHB	2/10	365	5165	158.4	3.61 PECUARIA ANHUMAS LTDA
BO LAPA FORM BARBELA 367	OC1	2/6	365	5071	171.7	3.38 PECUARIA ANHUMAS LTDA
AFEGA FERM 729	PO	2/7	365	5034	169.6	3.37 PECUARIA ANHUMAS LTDA
TOPMARE JARE YAKULT 6731	PC	2/8	316	4234	163.2	3.38 SERVIPART AGROPEC ADM PART SIC LT
PANELA ENDOCA DE SANTA CRUZ	GC1	2/7	314	4100	141.2	3.44 YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
ELETRICA WANHO DA SUNDERRA 294	GC1	2/8	311	4086	151.1	3.70 FERNANDO JOSE SANTOS
	PO	2/8	365	2650	108.8	4.10 HENRIQUE LAMBERTI JUNIOR
CLASSE BB - de 3 a 3 1/2 anos						
P. OFEGOBA CASCADE 1913	PO	3/5	360	7988	263.1	3.29 FAZENDA PARAISO S/A
MAR MARIS HEBERICA	PO	3/3	364	7496	252.4	3.37 MARIA APARECIDA PACHECO BORJA
CORONA MILLY VALIANT TE	PO	3/1	365	7309	263.4	3.84 AMILCAR FARD YAMIN
BO JUTA HASTADO MALGORA 750	GC4	3/2	361	7350	252.3	3.43 LEO FARIO JUNGHEIRA VILLELA
HUGUES CELIA TIGER 144V	PO	3/5	339	6700	209.3	3.11 PECUARIA ANHUMAS LTDA
CANEDA ARLINA 245	PO	3/4	365	6158	217.5	3.53 HUGUES JOSEF LAMBERT
BO FORMOSA DRACENA PENSAMENTO 467	GC1	3/0	365	6014	203.7	3.38 ARLINA AGROPECUARIA E COM LTDA
MIRANDA 36 WILLYS	GC3	3/5	365	5985	184.0	3.19 PRODUTOS REMATEL LTDA
BO TATIDA TURQUESA NORTHCROFT 408	PO	3/4	312	5791	168.3	3.25 MARCIO MESQUITA SERVA
VENEZA MILLYS	GHB	3/0	365	5753	195.7	3.40 HOLAMBRA WILHELBORUS GROOT
BO JOQUETE BASTADO BERMUD 662	PO	3/3	347	5354	181.1	3.38 PECUARIA ANHUMAS LTDA
ELIZABETH ALBANY 19	PO	3/4	314	5098	163.8	3.21 LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
LAPRA ECLIPSE DE FRANCIS 520	GC3	3/0	334	4901	178.8	3.67 CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
SPECIAL DIANA 11 CAVALIER 581	PO	3/4	356	4653	146.3	3.62 PRODUTOS REMATEL LTDA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos						
P. OTIMA JOE 1982	PO	3/6	365	9405	311.8	3.29 FAZENDA PARAISO S/A
P. OLINDINA CASCADE 1886	PO	3/9	359	9070	307.9	3.38 FAZENDA PARAISO S/A
TREGUA HARVEST MI	GHB	3/7	352	9023	307.3	3.41 MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
MEKE 7 DA PIPA	OC2	3/7	320	7418	284.8	3.84 HOLAMBRA SIMON NICOLAS GROOT
BO JUPITA ATOM FFI 772	PO	3/7	319	7255	211.1	2.91 PECUARIA ANHUMAS LTDA
BO JOVAL ATOM EPOFEIA 724	PO	3/9	322	7008	216.6	3.12 PECUARIA ANHUMAS LTDA
BO 63 MARCOS 5141 LEADER 2354	PO	3/10	334	7055	189.0	2.70 ATAGRI AGROPECUARIA LTDA
JANGADA GAY IDEAL VIMOCICA 777	OC2	3/6	365	6882	234.2	3.40 HAYDEE KEUTENEDJIAN
MELISIO NEMESIS ROMA RHOYKHO 778	PO	3/7	365	6587	215.1	3.36 HOLISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
MIRANTE SQUIRE HECATE 925	PO	3/8	316	6438	221.0	3.43 HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
EW AMOREIRA APOLO TRIN 443	NR	3/6	321	6343	223.9	3.53 MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS

Nome do animal	Idade G.S. A/M	Uta Lac.	Produção/kg Leite	% Gord.	Proprietário
JOHANNA S CARITAO DA PIPA	GC2 6/5	340	7027	215,8	3.07 HOLAMBRA SANCH NICOLAAS GROOT
IRU MALACARA CHEFF FORD 357	PO 6/8	365	6437	219,9	3.42 HELIO MOREIRA SALLES
P. LITERATURA CHECKMATE	1536 PO 8/1	317	6425	234,23	69 FAZENDA PARAISO SIA
TEBRASA CARMELA DINA C HALLINY 198	PO 6/5	317	5690	194,8	3.42 GABRIEL E SERGIO SIMAO
ALEXANDRA DIETLA DUKE TEBRASA 472	GC2 6/4	341	4442	166,7	3.75 GABRIEL E SERGIO SIMAO
CLASSE F - de 7 a 8 anos					
GUARA CACENA 120	PO 7/7	365	6971	224,3	3.22 ANTONIO COELHO GUIMARAES
GLEISTARL DORA 5 IGH	GC3 7/10	333	6496	241,8	3.22 HOLAMBRA SANCH NICOLAAS GROOT
P. JAMAR WILLIAN 1315	PO 7/4	365	5166	104,6	3.57 FAZENDA PARAISO SIA
WACITA 1753 DO PINHAL 62	GC1 7/5	317	4452	172,2	3.87 LUZ FIGUEIREDO
CLASSE G - de 8 a 10 anos					
JANGADA I BACHARELA U LEADER 28	PO 8/6	361	10223	294,4	2.80 LUZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
CORONA HEDI M-NED TE	PO 9/4	365	8734	345,2	3.95 AMILCAR FARID YAMIN
SO EPISULA BEDEL ZAGIA 721	PO 8/4	365	8443	233,4	2.76 PECUARIA ANHUMAS LTDA
SO EDITORA CAVALIER ALGA 690	PO 8/11	319	7360	212,2	2.76 PECUARIA ANHUMAS LTDA
HORTA BAGEM ALBANY 102	NR 8/0	353	6736	204,7	3.04 LUZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
DAHY MANHOE GLOWING CACKLE	PO 9/6	365	4960	201,5	4.06 HOLAMBRA SANCH NICOLAAS GROOT
ELIANA HIGH STAR PEDROASSU	GC1 8/2	365	4932	171,0	3.47 ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
ANA PAULA 152 PEELS SELENY FRIEND	PO 8/4	325	4730	182,2	3.84 BELCHOR FERNANDES BAPTISTA
ACENTU JUNO DE SANT ANA	PO 9/2	365	4598	175,8	3.82 COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
JANESTIDE HERCULES MEADOLAKE 396	NR 8/0	341	4132	133,0	3.22 MARCIO MESQUITA SERVA
VALQUIRIA 202	M3 8/1	318	4006	128,5	3.21 MARCIO MESQUITA SERVA

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA Nro. Ord.: 3x

CLASSE AA - Até 2 anos					
GNAS FROST EMPRESARIA 188	PO 1/10	365	9399	298,6	3.19 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
PANORAMA ROCKY LUANA 358	PO 1/11	365	7999	262,1	3.28 DONALD GRABER
CLASSE AJ - de 2 a 1/2 anos					
MARRA FLAVA PURA CAVALIER TE 191	PO 2/3	365	10040	368,2	3.36 MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
STARRER SARA MEL OCA 2162	PO 2/1	353	8693	288,0	2.98 GABRIEL E SERGIO SIMAO
PANORAMA TONY Leticia 379	PO 2/1	340	8633	288,0	3.01 DONALD GRABER
PANORAMA STEWART LAIDE 595	PO 2/0	365	8922	279,2	3.13 DONALD GRABER
GRUINAS EMOTIVA AMORA MARL BAIC 443	PO 2/5	365	8658	281,4	3.25 AGROPECUARIA SANTO ONOFRE SIA
S HAMERICA STEWART	PO 2/3	364	8268	245,8	2.97 JOAO FIGUEIREDO FROTA
PANORAMA STEWART LANZA 502	PO 2/3	365	7993	277,0	3.40 DONALD GRABER
GNAS TONY DA PATRIA TE 153	PO 2/3	364	7464	245,8	3.23 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
STARRER FROST DESPEDIA 180	PO 2/1	320	7421	231,8	3.12 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
GNAS WIND STAMMAR DETTY 174	PO 2/1	365	7075	239,4	3.38 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
MAR MISTY INDIRA 115	PO 2/3	365	6836	241,8	3.54 W.G. AGROPECUARIA LTDA
BROGGER TEMPO ALLY TE 92	PO 2/2	365	6334	239,5	3.78 JOSE APARECIDO COSTA CLARO
GRUINAS ETAPA LINIA MARS TE 452	PO 2/4	336	6208	212,7	3.38 AGROPECUARIA SANTO ONOFRE SIA
GRUINAS ESPANHA CASCATA MILEST 458	PO 2/1	333	6187	211,8	3.42 AGROPECUARIA SANTO ONOFRE SIA
GEORGINA PISTOL CATARINA STA ESP	GC3 2/0	365	6140	230,4	3.75 LAZARO DE MELLO BRANDAO
GRUINAS FRANCA BRENDIA BOOTMAKER 464	PO 2/0	321	5921	206,6	213,93 AGROPECUARIA SANTO ONOFRE SIA
ANASTASIA ELVAN ROSY 455	PO 2/0	356	5534	212,5	3.84 W.G. AGROPECUARIA LTDA

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos					
CORONA MINA 1 TONY TE	PO 2/7	350	5404	326,5	3.47 AMILCAR FARID YAMIN
CORONA MINA 1 TONY TE	PO 2/6	365	5581	275,0	3.21 AMILCAR FARID YAMIN
WAGRIAN MELVIN PANSY TE 218	PO 2/6	365	7464	274,5	3.68 SABINO FERREIRA DE FARIA NETO
MIRACIL JANIE 2 PABST 682	PO 2/6	365	7238	191,9	2.65 PRODUTOS REMATEL LTDA
GUARADA ARA BETINAS 5	GC6 2/6	365	7010	360,2	3.71 PEDRO GOMES
GUARADA ANITA SE 283	GC1 2/7	312	6318	214,8	3.40 LAZARO DE MELLO BRANDAO
CLASSE BJ - de 3 a 1/2 anos					
CLARICE NATZRE GRETA SE 243	GC2 3/2	346	9830	269,4	2.94 LAZARO DE MELLO BRANDAO
GNAS ELATION AVABELLE TE 06 524	NR 3/3	365	9458	326,3	3.45 MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ELGE GISELLE MONEY MAKER 109	PO 3/0	365	9388	327,4	3.49 W.G. AGROPECUARIA LTDA
GUARADA DE BRAGANÇA	GC2 3/1	346	8707	236,2	2.71 OLIVIO A. S. A. STOCKLER
GUARADA REGIA CAVALIER	PO 3/0	365	7856	297,0	3.79 AMILCAR FARID YAMIN
FLORE DO CAMPO ERIC ELGE 76	GC2 3/5	364	7248	237,9	3.28 W.G. AGROPECUARIA LTDA
ELGE GLUCIANA JASON 83	PO 3/3	365	6867	246,1	3.58 W.G. AGROPECUARIA LTDA
ELGE DRACIELA PABST 69	PO 3/2	350	6238	221,2	3.55 W.G. AGROPECUARIA LTDA

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos					
WAGRIAN CAVALIER KELI TE 472	PO 4/0	365	11408	327,7	2.87 DONALD GRABER
A PARAFORM TOLD VALANT CAPER TE 516	NR 3/8	365	10203	320,2	3.14 MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
PROCLAMA VALANT JAMIRA TE 470	GC1 3/11	365	9834	292,7	2.98 DONALD GRABER
GUARADA ASTHONAL 55	QHB 3/6	325	9115	308,2	2.94 JOAO FIGUEIREDO FROTA
GUARIN FLORION BARB 61867 TE 204	POI 3/6	365	9082	298,8	3.16 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
GUARADA DE LIZ MONEY MAKER 85	PO 3/0	338	8742	249,2	2.85 W.G. AGROPECUARIA LTDA
PANORAMA JOE KENDAL TE 506	PO 3/0	365	7126	243,5	4.2 DONALD GRABER
JA 128 HEREDIA BOOT-NICK ASTRI TE	PO 3/6	365	6533	213,3	3.26 CAVAL. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
DE WAGRIAN OSBORNELL MIRAN 157	PO 3/7	315	6407	215,3	3.33 LAZARO DE MELLO BRANDAO
DE ROSANGELA IMPROVER 1	PO 3/6	315	4374	174,1	3.98 FERNANDO PRADO RENO

CLASSE CJ - de 4 a 1/2 anos					
FAIR HILL TRADITION FROLO	PO 4/1	365	11352	329,8	2.91 JOAO FIGUEIREDO FROTA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos					
PROCLAMA TRADITION JUREMA TE 402	PO 4/7	364	11540	312,1	2.70 DONALD GRABER
PROCLAMA ULTRAMAR 2 BELL 445	PO 4/0	352	9065	245,8	2.71 PRODUTOS REMATEL LTDA
DE FACTINA PABST	PO 4/11	333	8007	265,4	3.31 JOAO FIGUEIREDO FROTA
PANORAMA CAVALIER JANAUBA 123	PO 4/0	355	7910	249,0	3.15 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
DE FORTALEZA EMPREITADA TE 232	PO 4/6	323	7328	239,3	3.27 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO

CLASSE D - de 5 a 6 anos					
GUARADA 122 SUPER BLEND (DE 100 8888	GC1 8/11	369	9843	188,5	1.95 ATAGRA AGROPECUARIA LTDA
GUARADA TOIVA 318 SANTO ANA 2008	PO 8/1	340	9230	185,8	2.30 ATAGRA AGROPECUARIA LTDA
DE FORTALEZA (Linha) TE 190	PO 8/3	344	8895	267,9	3.16 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
PANORAMA WOLFFMAN (Linha) 317	PO 8/0	348	7319	233,6	3.16 AGROPECUARIA SANTO ONOFRE SIA
DE GUARADA (Linha) 411	PO 8/10	365	6954	257,4	3.70 W.G. AGROPECUARIA LTDA
DE 204 518 WOLFFMAN FARM 180	PO 8/0	310	6000	188,2	2.75 MARCIO MESQUITA SERVA

CLASSE E - de 6 a 7 anos					
GUARADA (Linha) GUARER 392	PO 8/8	388	13303	357,7	2.87 DONALD GRABER
GUARADA DE PRATA	GC1 8/7	325	8500	318,7	3.73 HEBSEL HORACIO CHERKASKY
GUARADA BOOTMAKER DEADA TE 62	PO 8/8	365	8290	257,3	3.10 FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO

CLASSE F - de 7 a 8 anos					
GUARADA MAIRI MAIRI GALEIA 167	PO 7/4	381	8273	258,1	3.13 GABRIEL E SERGIO SIMAO
GUARADA DO L. LUANOVIS TEBRASA 452	GC1 7/3	332	7840	243,8	3.11 GABRIEL E SERGIO SIMAO
GUARADA DE PRATA	GC1 7/6	352	6916	212,0	3.07 HEBSEL HORACIO CHERKASKY

JAGUARIUNA - SP Mangalarga RN 10,530 milhões

Vinte e quatro machos da linhagem Fogo da raça Mangalarga, vendidos no dia 28 de fevereiro, em Jaguariuna, no 6º Leilão RN apresentaram a boa média de Cr\$ 343,7 mil por animal. "Somente cavalos foram colocados em oferta o que torna o resultado ótimo. Mais importante ainda é não ter havido uma defesa sequer", informa um representante da empresa organizadora do evento cujo faturamento atingiu Cr\$ 8,25 milhões apenas em negócios com animais.

Foram ainda vendidos cinco ventres por Cr\$ 2,280 milhões, à média de Cr\$ 456 mil cada um. No total, o leilão RN somou Cr\$ 10.530 milhões.

A linhagem Fogo é uma das mais renomadas da criação de Mangalarga. Dela descendem em garanhões como Comanche RN, Colorido RN e Foquete RN, cujos filhos foram à pista. Por sua vez, o criatório de Joel Novaes, criador e dono da marca RN, promotor do pregão junto com Oscar Jannes, é apurado há cerca de 60 anos. "Daí a procura pelos potros, pois mais de 250 criadores estiveram em Jaguariuna", comenta o representante da leiloeira.

O principal preço foi pago pelo animal Foquete (RN), um garanhão de 19 meses de idade. Ele foi comprado por Gilberto de Almeida Prado pela quantia de Cr\$ 1,5 milhão e será pago em seis parcelas sem juros no correção - condições das vendas. O principal comprador do leilão conduzido por Djalmir B. de Lima foi Almeida Prado.

I - ARAÇATUBA-SP 585 cabeças por 19,265 milhões.

O XI Leilão Repique de Gado de Corte, realizado no dia 21 de fevereiro em Araçatuba-SP, vendeu 585 animais por Cr\$ 19.265 milhões, com a média de Cr\$ 33 mil por animal.

As médias por categoria foram as seguintes: machos mestiços de oito m, Cr\$ 21,6 mil; machos Nelore de nove m, Cr\$ 35 mil; machos cruzados de dez m, Cr\$ 22,5 mil; machos mestiços de dez m, Cr\$ 25,2 mil; machos Nelore de 11 m, 35,5 mil; machos cruzados de 12 m, Cr\$ 23,6 mil; machos mestiços de 13m, Cr\$ 29,9 mil; machos anelados de 15 m, Cr\$ 33,1 mil; machos cruzados de 16 m, Cr\$ 37 mil; fêmeas mestiças de 18 m, Cr\$ 29,2 mil; machos mestiços de 20 m, Cr\$ 37,9 mil; machos Nelore de 20 m, Cr\$ 41,7 mil; machos mestiços de 24 m, Cr\$ 41,2 mil; fêmeas Nelore de 22 m, Cr\$ 32 mil; fêmeas mestiças de 24 m, Cr\$ 42,2 mil; machos Nelore de 28 m, Cr\$ 49,2 mil.

II - ARAÇATUBA-SP 1.020 cabeças por 33,170 milhões

Leilão de Gado de Corte, realizado dia 2 deste mês no Recinto Cilhas de Almeida no

EXPOLEILÕES

do, em Araçatuba-SP, vendeu 1.020 animais pelo total geral de Cr\$ 33.170 milhões. A média foi de Cr\$ 32,5 mil.

As médias por categoria foram as seguintes: fêmeas Nelore de 24 a 30 m, Cr\$ 45 mil; machos Nelore de oito a dez m, Cr\$ 32 mil; de 12 a 15 m, Cr\$ 34,6 mil; de 15 a 18 m, Cr\$ 44,9 mil.

Machos cruzados de cinco m, Cr\$ 20 mil; de cinco a oito m, Cr\$ 21,5 mil; de oito a dez m, Cr\$ 26 mil; de 12 a 15 m, Cr\$ 32,3 mil; de 15 a 18 m, Cr\$ 33,5 mil; de 18 a 20 m, Cr\$ 36,6 mil; de 20 a 24 m, Cr\$ 43,2 mil; de 24 a 30 m, Cr\$ 43,7 mil; machos mestiços de oito a dez m, Cr\$ 26 mil; e de dez a 12 m, Cr\$ 30 mil.

BAURU-SP 605 cabeças por 21,874 milhões

Subiu a média geral de negócios com o boi magro na praça de Bauru (SP). No dia 2 deste mês, em leilão movimentado, segundo os organizadores, a média foi de Cr\$ 36,1 mil, contra os Cr\$ 33,9 mil alcançados uma semana atrás. Foram vendidos 605 animais por Cr\$ 21,874 milhões.

Médias gerais: fêmeas Nelore de cinco a oito m, Cr\$ 23,5 mil; de 24 a 30 m, Cr\$ 35,8 mil; machos Nelore de cinco a oito m, Cr\$ 32,1 mil; de 15 a 18 m, Cr\$ 44,9 mil; de 18 a 20 m, Cr\$ 38 mil; de 20 a 24 m, Cr\$ 43,7 mil; de 24 a 30 m, Cr\$ 50,9 mil.

Fêmea Nelore Pura de Origem (PO) de 36 m, Cr\$ 57 mil; de 15 a 18 m, Cr\$ 23,9 mil; de 18 a 20 m, Cr\$ 27,7 mil; machos anelados de 18 a 20 m, Cr\$ 32,2 mil; de 20 a 24 m, Cr\$ 32 mil; machos mestiços de 12 a 15 m, Cr\$ 23 mil; de 18 a 20 m, Cr\$ 36,2 mil; e de 20 a 24 m, Cr\$ 35 mil. Os negócios tiveram pagamento feitos à vista.

P.S.I. HARAS LARISSA

A boa média (Cr\$ 605,3 mil) do leilão do Haras Larissa, de cavalo Puro-Sangue-Ínglês, realizado dia 26 de fevereiro, em São Paulo, agradou bastante seus organizadores. Os 32 animais saíram por Cr\$ 18,765 milhões no total. Outro fator positivo foi a liquidez registrada, já que apenas dois lotes foram defendidos.

Somente reprodutoras fizeram parte da oferta. Os maiores preços foram pagos pelos seguintes exemplares: Orthesia, Cr\$ 1,575 milhão, pago pelo haras Bagé do Sul; Handae, Cr\$ 1,5 milhão, pago pelo haras Bagé do Sul; Picota (Executioner), Cr\$ 1,275 milhão, pago por Marlei Rodrigues de Oliveira.

Nilton Genovesi foi o leiloeiro e as fêmeas foram negociadas em 15 parcelas mensais corrigidas.

O P.S.I. faz média de 204 mil.

A Sociedade dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, sediada na Capital, negoi-se a divulgar os resultados

Nome do animal	Idade G.S. A/M	Sexo	Produtividade Lac./Lata	% Gordura	Proprietário
CLASSE G - de 8 a 10 anos					
MC DENIZE NICE SONORO 201 Race: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA	PO 6/8	340	8082	250.0	3.10 GABRIEL E SERGIO SIMAO
Nro. Ord.: 2x					
CLASSE A5 - de 2 1/2 a 3 anos					
CORONA OLIVEIRA RO RED	PO 2/7	315	6232	234.6	3.78 RICARDO LUIZ ROBINI PINTO
NIFERITTY NED DE JURUMIM 17	GC6 2/8	343	5712	156.4	2.74 GANDINI AGROPECUARIA
ZABELITA ELITE JASPER DE AMICA	GC2 2/9	365	2939	106.2	3.61 EDO JOSE VICENTINI
CLASSE BJ - de 3 a 4 anos					
CORONA MARGY JADE	PO 3/5	365	7717	275.4	3.57 AMILCAR FARO YAMIN
CORONA MELENE VALIANT TE	PO 3/2	359	6649	218.3	3.29 AMILCAR FARO YAMIN
MALVA LANCIA JASPER RED	PO 3/5	365	5773	225.5	3.91 LUIZ SHETMAN
QUELDRIA GENIOSA FANCY	PO 3/4	358	5549	186.4	3.36 HOLAMBRA HENRICUS A WOPERSIS
HOLAMBRA LUCIENE	PO 3/2	308	4075	132.0	3.24 HOLAMBRA ALBERT SLEUTJES
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos					
MAN DE GROES FALASIA KNOTT	PO 3/10	349	7412	297.9	4.02 HOLAMBRA HENRICUS A WOPERSIS
BAXADA GRANDE BELEZA MEADOLAKE 05V	PO 3/8	352	6190	226.5	3.66 JOSE APARECIDO COSTA CLARO
QUISS BELINA ACADEMUS	PO 3/6	315	2973	111.2	3.74 GUSSONA AGROPECUARIA LTDA
CLASSE CJ - de 4 a 5 anos					
FARRISTA JASPER DA QUELDRIA	GC6 4/3	365	8006	284.6	3.55 HOLAMBRA HENRICUS A WOPERSIS
OFF GUEXA JANE DAIRYMAN	PO 4/3	365	4962	192.8	3.87 COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos					
SOLANGE PEGASSUS VAN DE GROES	GH8 4/10	365	7422	269.8	3.64 HOLAMBRA HENRICUS A WOPERSIS
FORMOSA BOURBON DE S. ISIDORO FH46	GH8 4/7	350	7007	218.5	3.12 JOSE PFULL
CORONA SERENA DARGO	PO 4/6	344	5876	167.9	3.14 AMILCAR FARO YAMIN
TS ARGENTINA MADYSMAN CAVALIER	PO 4/6	349	5102	186.6	3.70 FERNANDO JOSE SANTOS
CLASSE D - de 5 a 6 anos					
CORONA GRACIELLE JASPER	PO 5/6	356	6278	202.4	3.22 AMILCAR FARO YAMIN
MALVA INCA JASPER RED	PO 5/6	306	5009	212.3	3.78 LUIZ SHETMAN
ROSARIA MANHOE JASPER DE STA CRUZ	MA 5/4	362	4591	169.6	3.69 FERNANDO JOSE SANTOS
FINJURA NED DE AMICA 33	GH5 5/8	330	3712	123.2	3.32 EDO JOSE VICENTINI
CLASSE E - de 6 a 7 anos					
OFF ENXUTA OLIVA JASPER	PO 6/11	365	9483	270.5	2.85 HOLAMBRA HENRICUS A WOPERSIS
CORONA HELEIA JASPER TE	PO 6/0	360	7472	275.8	3.69 AMILCAR FARO YAMIN
CORONA MARIE CAVALIER TE	PO 6/3	355	7096	226.2	3.19 AMILCAR FARO YAMIN
GABOLA CACOETE DE JURUMIM 126	GC7 6/1	311	6321	170.4	2.70 GANDINI AGROPECUARIA
CLASSE F - de 7 a 8 anos					
FABULA CHIEF DE JURUMIM 10	GC5 7/0	349	9004	195.2	2.17 GANDINI AGROPECUARIA
CORONA CYBELLE YURSDEN TE	PO 7/4	328	6246	170.6	2.73 AMILCAR FARO YAMIN
DELGA ACOMODADO JURUMIM 12	GC3 7/11	365	5995	212.3	3.54 DANIEL FIGUEIRA CHAVES
DRACENA CHIEF DE JURUMIM 180	GC5 7/8	365	5167	180.6	3.50 DANIEL FIGUEIRA CHAVES
CLASSE G - de 8 a 10 anos					
PACA STRICKLER VAN DE GROES	GC1 8/2	363	8390	292.0	3.46 HOLAMBRA HENRICUS A WOPERSIS
MIRACEMA JASPER DE SANTANA	GC4 8/1	325	5441	187.8	3.46 ROBERTO JUNQUEIRA
PATATIVA MOYERDALE SANTANA	GC1 8/3	315	4359	171.2	3.93 COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
Race: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ord.: 3x					
CLASSE AJ - de 2 a 3 anos					
JOARA 200 LEVINE JASPER RANDAL TE	PO 2/5	365	7909	255.4	3.23 COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
JOARA LUANA STARLITE RANDAL	PO 2/4	365	5889	236.5	4.01 COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
CLASSE A5 - de 2 1/2 a 3 anos					
KOSTALGA KID DE JURUMIM 135	GC7 2/6	332	6417	145.3	2.26 GANDINI AGROPECUARIA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos					
JOARA 140 HOLANDA M. T. RED T.E.	PO 3/5	365	7472	281.8	3.77 COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
MORENA CHIEF DE JURUMIM 33	GC3 3/5	313	7397	197.8	2.67 GANDINI AGROPECUARIA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos					
CORONA MARILIA DARGO	PO 4/6	365	8859	269.5	3.46 JOSE ROBERTO VIVANI
CORONA FLORIDA LENCER	PO 4/8	349	7088	257.6	3.64 AMILCAR FARO YAMIN
CLASSE D - de 5 a 6 anos					
CORONA KITTY JADE TE	PO 5/7	359	10133	333.2	3.29 AMILCAR FARO YAMIN
BRAGANCA BULGARIA JASPER	PO 5/1	340	9405	299.2	3.16 JOSE ROBERTO VIVANI
CORONA GRAZIELA MEADOLAKE TE	PO 5/6	309	6433	203.5	3.56 JOSE ROBERTO VIVANI
SN JACATINGA 38 JASPER MARQUIS	PO 5/6	318	7903	262.8	3.42 JOSE ROBERTO VIVANI
CLASSE E - de 6 a 7 anos					
VATINGA RUI ALBERTINUS	GH8 6/1	355	10313	283.1	3.13 PEDRO CONDE
CORONA JEWELLER M. NED T.E.	PO 6/10	309	7067	257.4	3.64 JOSE ROBERTO VIVANI
CLASSE F - de 7 a 8 anos					
ALBERTINUS MN UNVIA TE	PO 7/10	385	10185	354.6	3.49 PEDRO CONDE
CLASSE G - de 8 a 10 anos					
ALBERTINUS MER SHANGAI	PO 8/10	385	10580	391.8	3.70 PEDRO CONDE
GUATEMALA PEREIRA	PC 8/8	317	5826	250.2	4.45 COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
Race: JERSEY Nro. Ord.: 2x					
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos					
AMANDA DA DEIRA	GC1 2/5	323	3748	181.6	4.31 HOLAMBRA FRANCISCO GROOT
BROON JACOBY PATRINA 345	PO 2/3	365	3673	171.3	4.86 VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
SM TUCANO SQUIRE GINGER 148	PO 2/0	353	3505	169.0	4.92 VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
SM TUCANO AMARCO BARRY 120	PO 2/3	360	3493	166.6	4.60 VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
SM TUCANO URBAS CELIA 123	PO 2/4	325	3252	156.1	4.83 VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
SM TUCANO AMARCO BARRY 115	PO 2/4	332	3995	134.7	4.54 VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
SPRUCE AVANCE SQUIRE MILLY 43W 348	POI 2/1	316	2776	129.8	4.53 VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
GLABELA RODRIGO M TZA SANTIAGO 158	PO 2/3	330	2509	111.7	4.84 JULIO DE SOUSA GUMARAES
CLASSE A5 - de 2 1/2 a 3 anos					
MAREN TOP ZAMPA 187	PO 2/10	339	2718	145.6	5.36 CARLOS EDUARDO ZAMPERE

[illegible]

do leilão de cavalos Puro-Sangue-Inglês, realizado sexta-feira à noite, na lateral de Cidade de Jardim. Segundo uma funcionária da sociedade, de nome Giovana, "é ordem da diretoria o não fornecimento à imprensa" de números relativos aos pregões. "Nos nunca fornecemos aos jornalistas os preços pagos pelos animais", afirma Giovana. A funcionária não soube responder a razão pela qual os números são negados à imprensa.

Sabe-se porém, que o leilão de animais PSI rendeu Cr\$ 10.425 milhões com a venda de 51 animais ao preço médio de Cr\$ 204,4 mil por exemplar.

O principal preço foi pago pelo animal Careless Light, do haras F.M.S., que saiu por Cr\$ 900 mil para o haras Ponia Ford.

Os animais foram vendidos em 15 parcelas, sendo oito no ato da compra e as restantes sem juros, ou em quatro vezes sem juros. (Sup. Agr. "O Estado de S. Paulo")

MARÍLIA - SP

Animais de 24 meses saem por 55 mil.

Leilão de Gado de Corte realizado no dia 22 de fevereiro, em Marília (SP), vendeu 425 animais por Cr\$ 13,723 milhões, atingindo a média de Cr\$ 32,2 mil.

As médias por categoria: machos Nettore de 8 a 10 m, Cr\$ 33,3 mil; de 12 m, Cr\$ 31,5 mil; de 20 a 24 m, Cr\$ 55 mil; de 5 anos, registrado, Cr\$ 72 mil; macho mestiço de 8 m, Cr\$ 16,7 mil; de 10 a 12 m, Cr\$ 25,2 mil; de 14 a 16 m, Cr\$ 30,4 mil.

Anclorados de 36 m, 64,2 mil; cruzados de 8 a 10 m, Cr\$ 18,5 mil; de 18 m, Cr\$ 41 mil; macho Holandes de 10 m, Cr\$ 32 mil; fêmea Nêlore de 8 m, Cr\$ 20,8 mil; de 10 a 12 m, Cr\$ 25,6 mil; de 20 a 24 m, Cr\$ 38 mil; de 5 anos, Cr\$ 40 mil; fêmea mestiça de 8 m, Cr\$ 12,5 mil; e fêmea Girolanda de 4 a 5 anos, Cr\$ 49,1 mil.

ARAÇATUBA - SP - 27, 546
milhões

Leilão de Gado de corte, realizado dia 23 de fevereiro, no Recinto Cribas de Almeida Prado, em Araçatuba (SP), vendeu 805 machos pelo total geral de Cr\$ 27,946 milhões. A média deu Cr\$ 31,2 mil.

As médias por categoria foram as seguintes: Neloze de 5 a 8 m, Cr\$ 29,7 mil; de 8 a 10 m, Cr\$ 34,2 mil; de 12 a 15 m, Cr\$ 40,5 mil; de 15 a 18 m, Cr\$ 43 mil; de 20 a 24 m, Cr\$ 45,1 mil.

amplorados de 8 a 10 m, CrS 28,1 mil; cruzados de 5 a 8 m, CrS 20,8 mil; de 8 a 10 m, CrS 22,4 mil; de 10 a 12 m, CrS 27,1 mil; de 12 a 15 m, CrS 28,6 mil; de 15 a 18 m, CrS 32,5 mil; de 18 a 20 m, CrS 40,6 mil; de 20 a 24 m, CrS 44,5 mil; de 24 a 30 m, CrS 46,3 mil; Conechín de 20 a 24 m, CrS 43,2 mil; mezcla de 5 a 8 m, CrS 26,8 mil; e de 18 a 20 m, CrS 40 mil.

BAURU - SP - 32 milhões

Deu a média de 33,9 mil no leilão de gado de corte, realizado dia 23 de fevereiro em Bauru. Foram vendidos 966 animais por Cr\$ 32.812 milhões.

As médias: fêmeas Nelore de 5 a 8 m, Cr\$ 24,6 mil; de 10 a 12 m, Cr\$ 27,5 mil; de 12 a 15 m, Cr\$ 27,4 mil; de 24 a 30 m, Cr\$ 37,2 mil; acima de 36 m, Cr\$ 43,7 mil.

Machos Nelore de 5 a 8 m, Cr\$ 33,4 mil; de 8 a 10 m, Cr\$ 34,2 mil; de 10 a 12 m, Cr\$ 34 mil; de 12 a 15 m, Cr\$ 35,2 mil; de 15 a 18 m, Cr\$ 38,5 mil; de 20 a 24 m, Cr\$ 42,9 mil; de 24 a 30 m, Cr\$ 54,7 mil; e de 30 a 36 m, Cr\$ 66,3 mil.

Fêmeas aneladas de 10 a 12 m, Cr\$ 16,7 mil; de 15 a 18 m, Cr\$ 25,7 mil; machos anelados de 12 a 15 m, Cr\$ 31,5 mil; fêmeas mestiças de 12 a 15 m, Cr\$ 22,7 mil; de 24 a 30 m, Cr\$ 35,8 mil; acima de 36 m, Cr\$ 36,2 mil; machos mestiços de 12 a 15 m, Cr\$ 25 mil; e de 24 a 30 m, Cr\$ 47 mil.

FRANCA - SP - 44,8 milhões

O leilão de gado de corte, realizado no dia 24 de fevereiro em Franca (SP), foi bastante movimentado, segundo seus organizadores. "Mostrou que o interesse do mercado por essa opção de investimento continua". O movimento arrecadado chegou a Cr\$ 44,8 milhões, com a venda de 1.189 animais. A média foi de Cr\$ 37,6 mil.

As médias por categoria foram as seguintes: machos Nelore de 12 m, Cr\$ 40 mil; de 15 a 18 m, Cr\$ 42,3 mil; de 20 a 24 m, Cr\$ 47,2 mil; de 30 m, Cr\$ 59 mil; machos cruzados de 12 m, Cr\$ 25,2 mil; de 20 m, Cr\$ 36 mil; de 24 m, Cr\$ 22,6 mil; garrotes de 24 m, Cr\$ 43,2 mil; e de 36 m, Cr\$ 56,7 mil.

Fêmeas Nelore de 12 a 18 m, Cr\$ 23,3 mil; de 24 m, Cr\$ 30,5 mil; de 48 m, Cr\$ 45,5 mil; fêmeas cruzadas de 18 m, Cr\$ 32,7 mil; de 30 m, Cr\$ 60 mil; de 36 m, Cr\$ 80,5 mil; macho ovino, Cr\$ 36 mil; macho muar, Cr\$ 57,5 mil; e fêmeas bubalinas, Cr\$ 43 mil.

CAJURU - SP - 11,473 milhões

Leilão de gado de corte, realizado dia 23 de fevereiro em Cajuru (SP), vendeu 359 animais por Cr\$ 11,473 milhões, fazendo a média de 31,9 mil.

As médias por categoria foram as seguintes: 22 vacas, Cr\$ 37,9 mil; 42 novilhas, Cr\$ 36 mil; 38 bezerras, Cr\$ 19,2 mil; 90 bezerras, Cr\$ 23,5 mil; 163 garrotes 37,1 mil.

Em Mococa - SP vacas por 49 mil

Leilão de gado de corte, realizado dia 24, em Mococa (SP), vendeu 489 animais por Cr\$ 14,081 milhões, fazendo a média de Cr\$ 30 mil.

As médias por categoria foram as seguintes:

Nome do animal	Idade	Alt.	Produção (kg)	% Gord.	Proprietário	
G.S. A/M	Lat.	Letr.	Gordura	Gord.		
Raça: PARDA SUICA						
Nro. Ords.: 3x						
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos						
CORONA GRACIE IMPROVER TE	PO	3/7	365	7962	287.2	3.61 AMILCAR FARID YAMIN
RENNO ESMERALDA TELSTAR IV	PO	3/6	362	6952	227.7	3.28 FRANCISCO PRADO RENNO
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos						
CORONA CIGANA B KING TE 496	PO	4/1	360	7162	253.0	3.53 AMILCAR FARID YAMIN
HOSIER KNOLL M PAT TWIN 665	PO	4/5	325	6630	239.4	3.61 AGROPECUARIA ITAEMIRIM S/A
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos						
BC PALMEIRA KING I	PO	4/11	365	8469	274.3	3.24 FERNANDO PRADO RENNO
CLASSE D - de 5 a 6 anos						
CORONA SULINA B KING	PO	5/1	328	8598	296.5	3.45 AMILCAR FARID YAMIN
CORONA BETTA PERFORMER T. E.	PO	5/10	361	8305	328.2	3.95 AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE E - de 6 a 7 anos						
BC MURANA MATTHEW III	PO	6/2	365	10432	344.5	3.30 FERNANDO PRADO RENNO
CLASSE F - de 7 a 8 anos						
CORONA BESS M. STRETCH	PO	7/6	353	8978	346.6	3.85 AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE G - de 8 a 10 anos						
CORONA VALINA PERFORMER	PO	8/0	365	8238	298.7	3.63 AMILCAR FARID YAMIN
Raça: GUERNSEY						
Nro. Ords.: 2x						
CLASSE A5 - de 2 a 2 1/2						
LIMERA PC D'ABADIA A243	GC1	2/11	309	2560	126.5	4.94 CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos						
KREU M2 D'ABADIA	2M	3/5	321	4252	187.0	4.40 CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE F - de 7 a 8 anos						
HODLIAN M3 D'ABADIA AM110	M3	7/0	310	5154	220.6	4.26 CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
Raça: GIR						
Nro. Ords.: 2x						
CLASSE A - de 3 anos						
DINAMARCA BP01	MX3	2/11	308	3778	145.6	3.66 PAULO DE THARSO BITTENCOURT
PTB CRITICA BP08	M1	2/10	310	3350	136.5	4.07 PAULO DE THARSO BITTENCOURT
GAMBIA FB MOCOCA	PC	2/6	363	3266	155.1	4.75 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
PTB CIGANA BB 02	NR	2/9	328	2009	125.8	4.32 PAULO DE THARSO BITTENCOURT
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos						
PTB DO YSARO BB03	MX3	3/4	357	4130	156.5	3.79 PAULO DE THARSO BITTENCOURT
PTB GIPSOPLA BB06	MX3	3/0	346	4058	151.8	3.71 PAULO DE THARSO BITTENCOURT
FB FAVELA LEGITIMO	NR	3/5	340	3838	163.3	4.25 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
FB FIANCA ARTILHEIRO	PO	3/4	323	3319	129.2	3.89 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
ESTRELA DE BRASILIA	PO	3/4	363	3244	168.0	5.18 FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
FB FERVURA ARTILHEIRO	PO	3/4	326	2726	112.5	4.12 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
AFARA DA CALCIOLANDIA	PC	3/1	359	2392	119.0	4.97 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
ESCALA GL 1878	PO	3/0	307	1173	55.8	4.76 INSTITUTO DE ZOOTECNIA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos						
MELANCIA	PO	3/7	334	2628	131.0	4.99 JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos						
PTB CRISTA BB14	MX3	4/1	335	5383	197.0	3.66 PAULO DE THARSO BITTENCOURT
CARAMOLA	PO	4/3	354	2602	121.9	4.55 JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
INDICADA STO HUMBERTO	PO	4/5	365	2624	123.4	4.70 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos						
ELEUTERIO ARCO	PO	4/9	334	2684	102.7	3.63 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
DICA DE BRASILIA	PO	4/9	359	2189	90.8	4.15 BRAZ FUNARI
CLASSE D - de 5 a 6 anos						
CHINESE DE BRASILIA	PO	5/6	364	4342	249.6	5.75 FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
LADDA DA FAROESTE	PC	5/3	350	2696	130.2	4.83 TASSO ASSUNCAO COSTA
DEPRUBADA	NR	5/7	319	2367	89.7	3.79 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
CLASSE E - de 6 a 7 anos						
QUITANDINHA DOS POCEOS	PO	6/9	352	4326	187.5	4.33 ARTHUR SOUTO MAIOR FIUZZOLA
QUADRA DOS POCEOS	PO	6/3	365	4086	173.2	4.29 ARTHUR SOUTO MAIOR FIUZZOLA
BERENATA RAY	PO	6/2	365	3295	141.4	4.29 JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
BILONTRA DA FAROESTE	PO	6/3	365	1952	76.3	3.91 TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE F - mais de 7 anos						
PRENDA DE BRASILIA	PO	13/3	365	5445	256.8	4.75 FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
ODISSEIA DE BRASILIA	PO	14/4	355	4742	231.3	4.89 FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
BOCEGA	PC	7/0	365	4195	154.2	3.66 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
COLA DE BRASILIA	PO	14/8	365	4136	203.7	4.93 ARTHUR SOUTO MAIOR FIUZZOLA
EVIA	PO	14/8	365	3889	167.4	4.70 ARTHUR SOUTO MAIOR FIUZZOLA
MONDA	PC	7/5	365	3099	145.7	3.94 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
BETULA	PC	7/5	365	3520	189.5	3.36 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
ROLA	GC1	13/5	324	3518	141.2	4.01 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
PENSA DOS POCEOS	PO	8/6	365	3515	157.2	4.47 JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
BIQUERA	PC	7/2	365	3486	150.1	4.31 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
C.A. CARINA	PO	8/8	365	3400	145.2	4.17 JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
ROQUEA	PC	15/8	365	3368	152.3	4.50 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
VARIEDADE	NR	8/4	365	3264	160.4	4.71 KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
INDICADA	PO	7/8	320	2120	119.7	3.64 EDUARDO F. CARVALHO - EST. BR. SANGA
ENGACADINHA STO HUMBERTO	PO	11/4	363	2878	132.6	4.01 JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
RAIA DA FAROESTE	PO	8/11	339	2744	123.2	4.40 TASSO ASSUNCAO COSTA
MOXIMA DA FAROESTE	PC	9/2	319	2498	109.6	4.40 TASSO ASSUNCAO COSTA
ODISSEIA DA FAROESTE	PC	8/11	365	2392	112.0	4.69 TASSO ASSUNCAO COSTA
NETA VINHAI DA CALCIOLANDIA	PC	8/8	365	2341	122.8	5.25 TASSO ASSUNCAO COSTA
CARROCHA DA FAROESTE	PO	13/2	338	2302	109.0	4.31 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-SERENATA
AVANHA DA FAROESTE KA-3783	PC	10/3	338	2310	92.5	4.00 TASSO ASSUNCAO COSTA
CATELANA DA FAROESTE	PC	7/8	365	1955	75.8	3.85 TASSO ASSUNCAO COSTA
MALTA DA FAROESTE	GC1	12/0	365	1948	78.1	4.01 TASSO ASSUNCAO COSTA
ACHEDADA DA FAROESTE KA-3774	NR	8/8	311	1797	70.1	4.35 TASSO ASSUNCAO COSTA
	PC	8/2	338	1618	71.2	4.40 TASSO ASSUNCAO COSTA

EXPOLEILÕES

tes: 14 vacas, Cr\$ 49,1 mil; 80 novilhas, Cr\$ 28 mil; 134 bezerras, Cr\$ 22,8 mil; 58 bezerras, Cr\$ 20,3 mil; e 203 garrotes, Cr\$ 37 mil.

Gado Leiteiro na Água Branca, SP

A queixa dos pecuaristas leiteiros com o preço do produto não está repercutindo no mercado leiteiro. Vacas do leite de boa conformação leiteira estão recebendo preços satisfatórios. No leilão "Grandes Produtores de Leite A e B", por exemplo, realizado dia 19 no Parque da Água Branca, em São Paulo, 10 vacas puras de origem (PO) alcançaram a média de Cr\$ 375 mil por cabeça e 26 vacas puras por cruzes (PC) saíram por Cr\$ 250 mil. No total, o remate vendeu 36 animais por Cr\$ 10,26 milhões e a média foi de Cr\$ 285 mil por exemplar.

Mais importante, diz a empresa organizadora, foi o fato de 100% da oferta ter encontrado compradores.

José Ferreira de Araújo, pecuarista de Ilhabela (RJ), principal comprador do leilão (12 animais) é bastante otimista: "comprar vacas de leite é e sempre será um bom investimento desde que elas tenham qualidade", afirma. Vendedor de leilões, Araújo considerou bom o resultado do leilão e razoáveis os preços que pagou pelos animais que arrebatou.

As fêmeas foram vendidas em três parcelas mensais sem juros.

GUARAPARI - ES Quarto-de-Milha

O Rancho Liberdade em Guarapari (ES), realizou nos dias 25 e 26 de janeiro o primeiro leilão da Raça Quarto-de-Milha do ano. Segundo os organizadores, o pregão atendeu às suas expectativas em termos de preço e liquidez dos cavalos.

No dia 26 foram negociados 58 animais mestiços por Cr\$ 13.980 milhões, com a média de Cr\$ 241 mil. O Equino mais caro, Corvina Mac RT, saiu por Cr\$ 660 mil. Ele foi vendido de Rui Moraes Terra para Carlos Magno Ross.

Já no dia seguinte foram vendidos 56 animais por Cr\$ 38.220 milhões. A média foi de Cr\$ 682,5 mil. Flow Fyocan foi o destaque do remate, alcançando Cr\$ 2,1 milhões. Ele foi apreendido por Alcino José Bocchi e arrebatado por Leônidas Guimarães.

Condições: 20 parcelas corrigidas pelo BTN ou em cinco pagamentos sem juros.

Tradicionalmente, o remate do Rancho Liberdade abre a temporada anual.

Raça: GIR		Nro. Ordem: 3x		Nro. Ordem: 3x	
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos		PO 3/5 332 3328 131,8		4.58 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL	
ACIDENIA RAPOSO CAL		PO 3/4 308 3028 133,8		4.42 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL	
CLASSE B6 - de 3 1/2 a 4 anos		GC2 3/5 323 3200 144,3		4.51 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL	
METOURA SC F HAZEL		PO 4/5 358 4024 173,4		4.46 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL	
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos		PO 4/5 358 4024 173,4		4.46 GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL	
3008A TRUNFO					
Raça: GIR X HOL. (GIROLAND)		Nro. Ordem: 2x		Nro. Ordem: 2x	
CLASSE A - de 3 anos		M2 3/2 363 3682 164,7		4.26 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 BORGARDA BB 728		M2 3/0 353 3604 185,3		4.87 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos					
F13 GUZMANA II BB 250					
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos		M2 4/4 337 3518 184,8		3.98 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 CUNIA I 1808		M2 4/4 330 4182 183,0		3.80 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 GONTALARA 11876		M2 4/4 334 4128 188,4		4.08 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 GRAYVINA BB-41 20		2M 4/0 331 4073 172,8		4.23 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 PORTELA GP 32		2M 4/2 318 2946 118,0		4.00 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 LABOSTA 14P					
CLASSE C6 - de 4 1/2 a 5 anos		2M 4/0 353 4553 192,2		4.32 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 MOIRE 004P					
CLASSE D - de 5 a 6 anos		M2 5/4 349 5158 203,8		3.26 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 BEGGARDA BB 728		M2 5/4 330 4580 173,8		3.81 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 BLUETTE 408P		2M 5/6 314 4077 144,2		3.54 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 CAMERCA BP-22					
CLASSE E - de 6 a 7 anos		M2 6/4 308 5015 245,8		4.34 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 MARULIS RS-2128					
CLASSE F - mais de 7 anos		M2 8/8 358 3648 148,8		4.03 PAULO DE THARSO BITTENCOURT	
F13 AUSCENIA BBP					
Raça: PROCRUZA		Nro. Ordem: 2x		Nro. Ordem: 2x	
CLASSE D - de 5 a 6 anos		M2 5/2 330 3687 185,1		4.27 LILY MONIQUE DE CARVALHO	
F13 BOA NATA		M2 5/4 310 3368 142,7		4.32 LILY MONIQUE DE CARVALHO	
VALEIO BONECA					
CLASSE E - de 6 a 7 anos		M2 6/3 333 3315 140,1		4.23 LILY MONIQUE DE CARVALHO	
F13 EJO AVENCA		M1 6/10 330 3122 133,1		4.28 LILY MONIQUE DE CARVALHO	
F13 FINE DO MANEJO					
Raça: NELORE		Nro. Ordem: 2x		Nro. Ordem: 2x	
CLASSE A - de 3 anos		PO 2/10 327 1022 111,8		5.82 GABRIEL D ANDRADE COLONIAL AGROPEC	
F13 ANANDA DA COL		PO 3/0 348 1019 79,1		4.88 GABRIEL D ANDRADE COLONIAL AGROPEC	
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos					
F13 JORTE COL					
Raça: MESTICA		Nro. Ordem: 2x		Nro. Ordem: 2x	
CLASSE B - de 4 a 7 anos		NH 6/11 365 6121 232,5		3.80 PELESON SOARES PENHO	
F13 MARANHA RS 1302		NH 6/11 365 6034 182,0		3.76 PELESON SOARES PENHO	
F13 OTARIS					
CLASSE F - mais de 7 anos		NH 9/11 365 5618 222,4		3.83 PELESON SOARES PENHO	
F13 EJO 171		NH 7/0 363 3428 200,7		3.84 PELESON SOARES PENHO	
F13 BRANCA RS		NH 7/0 334 3272 180,3		3.61 PELESON SOARES PENHO	
F13 CARIARI 81		NH 7/0 340 4686 141,9		3.90 ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE	
F13 LINDA		NH 10/0 306 3878 140,0		3.61 PELESON SOARES PENHO	
F13 VAGABUNDA					
Raça: MISTICA		Nro. Ordem: 3x		Nro. Ordem: 3x	
CLASSE F - mais de 7 anos		NH 7/0 340 4878 174,3		3.70 AGROPÉQUARIA SANTO ONÓFRE S/A	
F13 GRATIAS 158					
Raça: BULFALO MURIKAT		Nro. Ordem: 3x		Nro. Ordem: 3x	
CLASSE F - mais de 7 anos		PO 1/2 310 2115 133,2		4.51 WANDERLEY BERNARDES	
F13 DANTECAV 130					

RAÇA PIEMONTESE

Principais resultados da Programa de Virinas da SUPBERGA COM. E AGROPECUÁRIA S/A

Foram realizadas as primeiras pesagens oficiais do programa de virinas. Foram pesados 62 machos e 48 fêmeas 1/2 sangue Piemontês e Neloze com idades entre 155 e 255 dias, de 4 fazendas em São Paulo e Mato Grosso, e os pesos médios obtidos são os seguintes:

(PESOS EM KG)

	Machos	Fêmeas
Peso ao nascer	31,5	32,0
Peso aos 205 dias	205,1	187,9
(6 meses e 25 dias)		

Todos os animais estavam mantendo em índices anclorados mantidos em pastos de brachiaria forrageira e brachiaria bundelada

Produtoras que, no SCL do ABC, tiveram seus nomes inscritos no Livro de Escal, ou sejam, as produtoras que alcançaram LM em 305 dias com uma nova parição dentro de 427 dias

[illegible]

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

CLB	Dias a / m	PRG. LEITE em Kg Lact. Na lact. No. de	% gord.	Nome da vaca	CLB	Dias a / m	PRG. LEITE em Kg Lact. Na lact. No. de	% gord.					
Vaca: HOLANDESA PRETA E BRANCA													
Controle em: 03/01/91													
P. LIZA ROYAL 1530	PO	6/5	236	7754	24.3	3.42	P. LIZA ROYAL 1530	PO	6/5	236	7754	24.3	3.42
P. MADONIA CHECKMATE 1570	PO	6/7	20	825	41.3	2.21	P. MADONIA CHECKMATE 1570	PO	6/7	20	825	41.3	2.21
P. MADONIA WEN 1582	PO	6/1	208	8004	27.3	2.71	P. MADONIA WEN 1582	PO	6/1	208	8004	27.3	2.71
P. MADRUGA MAKE RITE 1528	PO	6/9	227	6308	28.3	3.11	P. MADRUGA MAKE RITE 1528	PO	6/9	227	6308	28.3	3.11
P. MADRUGA WEN 1608	PO	5/11	150	4625	24.8	3.39	P. MADRUGA WEN 1608	PO	5/11	150	4625	24.8	3.39
P. MAIRAVILHA RELIANCE 1544	PO	6/5	149	5040	42.2	3.10	P. MAIRAVILHA RELIANCE 1544	PO	6/5	149	5040	42.2	3.10
P. MARICOTA RELIANCE 1576	PO	5/7	204	8422	29.3	3.80	P. MARICOTA RELIANCE 1576	PO	5/7	204	8422	29.3	3.80
P. MARIETA FROSTY 1534	PO	6/3	53	2501	42.1	3.68	P. MARIETA FROSTY 1534	PO	6/3	53	2501	42.1	3.68
P. MARIZA CHECKMATE 1571	PO	6/0	231	7027	26.0	3.50	P. MARIZA CHECKMATE 1571	PO	6/0	231	7027	26.0	3.50
P. MARISA ROSAFÉ CITATION TE 1676	PO	6/1	163	4240	21.0	2.39	P. MARISA ROSAFÉ CITATION TE 1676	PO	6/1	163	4240	21.0	2.39
P. MATUTINA BOO TMAKER 1568	PO	6/1	168	5452	37.0	3.46	P. MATUTINA BOO TMAKER 1568	PO	6/1	168	5452	37.0	3.46
P. MEXRICA MAKE RITE 1572	PO	6/1	203	8450	34.8	2.89	P. MEXRICA MAKE RITE 1572	PO	6/1	203	8450	34.8	2.89
P. MONTA FROSTY 1479	PO	5/8	148	3640	20.0	2.41	P. MONTA FROSTY 1479	PO	5/8	148	3640	20.0	2.41
P. MONTANA MAKE RITE 1531	PO	6/7	40	1173	29.2	3.02	P. MONTANA MAKE RITE 1531	PO	6/7	40	1173	29.2	3.02
P. MURAJA WEN 1578	PO	6/1	193	6220	31.8	3.20	P. MURAJA WEN 1578	PO	6/1	193	6220	31.8	3.20
P. MUSA ROYALSTAR 1584	PO	5/8	163	6502	34.1	3.10	P. MUSA ROYALSTAR 1584	PO	5/8	163	6502	34.1	3.10
P. NANTONIA MAKE RITE 1605	PO	4/9	201	5100	25.1	3.71	P. NANTONIA MAKE RITE 1605	PO	4/9	201	5100	25.1	3.71
P. NEVILDA FORD 1760	PO	5/1	143	5004	34.3	2.69	P. NEVILDA FORD 1760	PO	5/1	143	5004	34.3	2.69
P. NEVILDA ROYALSTAR 1765	PO	5/1	187	8942	30.5	3.21	P. NEVILDA ROYALSTAR 1765	PO	5/1	187	8942	30.5	3.21
P. NICA RELIANCE 1702	PO	5/6	158	5708	33.4	3.50	P. NICA RELIANCE 1702	PO	5/6	158	5708	33.4	3.50
P. NINFA BOO TMAKER 1707	PO	5/4	208	6470	36.4	2.60	P. NINFA BOO TMAKER 1707	PO	5/4	208	6470	36.4	2.60
P. NINTONIA DEAN 1803	PO	5/2	46	1548	34.8	3.21	P. NINTONIA DEAN 1803	PO	5/2	46	1548	34.8	3.21
P. NITA ROYALSTAR 1768	PO	5/2	92	2494	32.4	3.30	P. NITA ROYALSTAR 1768	PO	5/2	92	2494	32.4	3.30
P. NIZA ROYALSTAR 1765	PO	4/9	205	4920	24.0	3.02	P. NIZA ROYALSTAR 1765	PO	4/9	205	4920	24.0	3.02
P. NOLU MAKE RITE 1602	PO	4/11	195	4957	25.2	3.81	P. NOLU MAKE RITE 1602	PO	4/11	195	4957	25.2	3.81
P. NORVA MITE 1735	PO	5/4	125	4200	33.2	3.10	P. NORVA MITE 1735	PO	5/4	125	4200	33.2	3.10
P. NUBIANA MAKE RITE 1778	PO	5/0	179	6290	36.7	3.19	P. NUBIANA MAKE RITE 1778	PO	5/0	179	6290	36.7	3.19
P. OBRIGADA DUKE 1696	PO	4/1	186	6140	31.4	3.08	P. OBRIGADA DUKE 1696	PO	4/1	186	6140	31.4	3.08
P. ODEIRA MAKE RITE 1857	PO	4/6	81	2170	35.8	2.99	P. ODEIRA MAKE RITE 1857	PO	4/6	81	2170	35.8	2.99
P. ODEIRA QUARANY 1921	PO	4/2	81	2615	31.8	2.81	P. ODEIRA QUARANY 1921	PO	4/2	81	2615	31.8	2.81
P. OLGUITA CASCADE 1914	PO	4/5	5	122	22.0	3.59	P. OLGUITA CASCADE 1914	PO	4/5	5	122	22.0	3.59
P. OLIVETE RUFFIAN 1919	PO	3/9	242	8946	30.3	3.59	P. OLIVETE RUFFIAN 1919	PO	3/9	242	8946	30.3	3.59
P. OMESIA RUFFIAN 1955	PO	4/0	114	2678	27.1	3.10	P. OMESIA RUFFIAN 1955	PO	4/0	114	2678	27.1	3.10
P. OROBORA CASCADE 1873	PO	4/6	96	2605	36.3	3.31	P. OROBORA CASCADE 1873	PO	4/6	96	2605	36.3	3.31
P. OROBORA MAKE RITE 1958	PO	4/9	10	581	38.7	3.41	P. OROBORA MAKE RITE 1958	PO	4/9	10	581	38.7	3.41
P. OREDAIA RUFFIAN 1935	PO	3/10	134	4312	32.2	3.01	P. OREDAIA RUFFIAN 1935	PO	3/10	134	4312	32.2	3.01
P. OREDAIA QUARANY 1917	PO	3/10	202	8941	29.3	3.72	P. OREDAIA QUARANY 1917	PO	3/10	202	8941	29.3	3.72
P. ORFA DUKE 1904	PO	3/11	146	3056	32.1	3.81	P. ORFA DUKE 1904	PO	3/11	146	3056	32.1	3.81
P. OROLUNDA RUFFIAN 1901	PO	4/9	196	3274	29.2	3.39	P. OROLUNDA RUFFIAN 1901	PO	4/9	196	3274	29.2	3.39
P. ORNES DUKE 1864	PO	4/2	206	6952	29.0	2.90	P. ORNES DUKE 1864	PO	4/2	206	6952	29.0	2.90
P. ORQUEIDA CASCADE 1887	PO	3/9	341	9908	30.0	3.79	P. ORQUEIDA CASCADE 1887	PO	3/9	341	9908	30.0	3.79
P. ORTOLAN MADAWASKA 1943	PO	3/8	210	8354	32.2	3.39	P. ORTOLAN MADAWASKA 1943	PO	3/8	210	8354	32.2	3.39
P. ORVALADA MADAWASKA 1831	PO	3/0	139	4154	26.6	3.21	P. ORVALADA MADAWASKA 1831	PO	3/0	139	4154	26.6	3.21
P. OSSEINA RUFFIAN 1890	PO	4/8	5	100	20.0	3.30	P. OSSEINA RUFFIAN 1890	PO	4/8	5	100	20.0	3.30
P. OTOMANIA CASCADE 1882	PO	4/1	202	6170	27.8	3.40	P. OTOMANIA CASCADE 1882	PO	4/1	202	6170	27.8	3.40
P. OXIDEIADA JOE 1805	PO	4/1	114	3256	29.2	3.40	P. OXIDEIADA JOE 1805	PO	4/1	114	3256	29.2	3.40
P. PAGA MADAWASKA 1958	PO	3/4	192	5405	29.3	3.49	P. PAGA MADAWASKA 1958	PO	3/4	192	5405	29.3	3.49
P. PACIFICA FROSTY 1901	PO	3/7	115	3448	28.8	3.57	P. PACIFICA FROSTY 1901	PO	3/7	115	3448	28.8	3.57
P. PAIRA STUART 1955	PO	3/6	182	3172	20.5	2.99	P. PAIRA STUART 1955	PO	3/6	182	3172	20.5	2.99
P. PAVIA JOE 1968	PO	3/2	234	7055	29.9	3.02	P. PAVIA JOE 1968	PO	3/2	234	7055	29.9	3.02
P. PALAVRA BARR 1872	PO	3/3	596	9225	27.3	3.30	P. PALAVRA BARR 1872	PO	3/3	596	9225	27.3	3.30
P. PALETA FROSTY 1878	PO	3/2	216	6180	34.2	3.71	P. PALETA FROSTY 1878	PO	3/2	216	6180	34.2	3.71
P. PALMADA GLENN 1980	PO	3/3	111	3383	33.8	3.71	P. PALMADA GLENN 1980	PO	3/3	111	3383	33.8	3.71
P. PALMADA FORD 1862	PO	3/2	212	6018	36.1	3.40	P. PALMADA FORD 1862	PO	3/2	212	6018	36.1	3.40
P. PALMAD STANDOUT 1984	PO	3/2	189	5120	21.8	3.29	P. PALMAD STANDOUT 1984	PO	3/2	189	5120	21.8	3.29
P. PALMEIRA MARVEK 1988	PO	3/5	87	3330	31.6	3.01	P. PALMEIRA MARVEK 1988	PO	3/5	87	3330	31.6	3.01
P. PANTOMIM BANK 1989	PO	10/0	80	2435	37.3	3.89	P. PANTOMIM BANK 1989	PO	10/0	80	2435	37.3	3.89
P. PATONIA LAMHE 1994	PO	3/1	156	4762	27.9	3.81	P. PATONIA LAMHE 1994	PO	3/1	156	4762	27.9	3.81
P. PATAI BANK 2004	PO	3/1	172	4832	20.8	3.21	P. PATAI BANK 2004	PO	3/1	172	4832	20.8	3.21
P. PARENTELA JUSTIN 2013	PO	6/10	27	813	29.0	3.10	P. PARENTELA JUSTIN 2013	PO	6/10	27	813	29.0	3.10
P. PASSAGEM JUSTIN 2004	PO	5/3	79	2398	24.7	3.00	P. PASSAGEM JUSTIN 2004	PO	5/3	79	2398	24.7	3.00
P. PASSIVA MAPLE 2040	PO	3/2	158	4877	27.0	3.19	P. PASSIVA MAPLE 2040	PO	3/2	158	4877	27.0	3.19
P. PATONIA LAMHE 2045	PO	3/2	71	2718	35.7	3.01	P. PATONIA LAMHE 2045	PO	3/2	71	2718	35.7	3.01
P. PAZ FORD 2087	PO	2/11	148	4709	25.2	3.05	P. PAZ FORD 2087	PO	2/11	148	4709	25.2	3.05
P. PENA LAMHE 2064	PO	2/11	117	3981	33.4	3.39	P. PENA LAMHE 2064	PO	2/11	117	3981	33.4	3.39
P. PENUGEM LAMHE 2007	PO	2/11	109	2946	25.9	3.01	P. PENUGEM LAMHE 2007	PO	2/11	109	2946	25.9	3.01
P. PEGALIA JOE 2133	PO	2/3	118	3552	23.2	3.69	P. PEGALIA JOE 2133	PO	2/3	118	3552	23.2	3.69
P. REPLICIA ROCKY	PO	2/1	82	1779	20.5	3.41	P. REPLICIA ROCKY	PO	2/1	82	1779	20.5	3.41



AGROPECUÁRIA

ITAPEMIRIM S.A.

CAMILO COLA

VENDA DE REPRODUTORES

Fazenda Pindobas V.G.

Rodovia Pedro Cola - ES 168 - Km 8 Venda Nova do Imigrante ES

CEP 29.370

Telefones: (027) 546.1240 - 546.1110 - 546.1287

Telex (027)8000 Caixa Postal 011

SINÔNIMO DE TECNOLOGIA E RAÇA
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE PARTO SUÍÇO



Nome da vaca	U.S.	Idade	Sexo	Altura	Peso	Leite	Leite	%
				cm	kg	litros	litros	g/l
P. REPUBLICA ANTHONY TE	PO	2/2	74	1168	23.1	3.42		
P. REPUBLICA ANTHONY TE 2167	PO	2/3	28	847	23.1	3.29		
P. REPUBLICA ROCKY	PO	2/0	68	1854	29.3	3.31		
P. REPUBLICA HIGHLITE 2168	PO	2/2	30	630	21.0	3.10		
P. REPUBLICA WARE RITE 1859	PO	4/7	234	6724	25.2	3.02		
P. REPUBLICA PATATEZ LANE 1862	PO	3/2	240	6508	23.5	3.32		
Control em: 14/01/91								
PEDRO ANHUMAL LITA CAMPANAS - SP								
3 ordenhas								
2168	GHB	5/7	241	7911	25.0	4.08		
2169	GHB	5/3	174	5748	25.2	2.90		
2170	GHB	1/9	74	2035	40.2	2.51		
2171	GHB	8/2	43	1273	33.2	3.01		
2172	GHB	5/4	208	8268	23.4	3.42		
2173	GHB	5/0	63	1588	28.4	2.71		
2174	GHB	5/1	126	2707	33.6	2.58		
2175	GHB	4/11	158	3456	23.8	2.82		
2176	GHB	3/5	242	7014	20.0	3.00		
2177	GHB	4/9	14	341	27.2	3.20		
2178	GHB	3/9	208	5832	25.2	3.81		
2179	GHB	3/5	153	2604	25.0	3.10		
2180	GHB	3/5	68	2206	25.4	2.80		
2181	GHB	3/5	80	2208	28.8	2.82		
2182	PO	3/2	64	2520	29.4	3.10		
2183	GHB	2/7	123	2508	22.8	3.50		
2184	GHB	2/7	17	340	25.2	3.10		
2185	GHB	2/7	15	1538	21.6	3.10		
2186	PO	7/2	94	2546	31.4	2.81		
2187	PO	6/8	258	6414	23.8	3.38		
2188	PO	7/7	120	3707	25.0	2.80		
2189	PO	6/0	232	6711	23.0	2.79		
2190	PO	6/1	251	8055	24.5	3.51		
2191	PO	6/9	65	1817	25.4	2.89		
2192	PO	5/10	238	8888	28.2	3.61		
2193	PO	6/1	137	4158	30.8	3.11		
2194	PO	6/3	31	164	23.4	2.59		
2195	PO	6/10	118	4117	25.4	2.41		
2196	PO	5/1	280	7719	22.8	3.11		
2197	PO	5/4	232	7588	23.9	2.88		
2198	PO	6/9	30	2700	31.4	2.52		
2199	PO	6/11	45	1573	40.8	2.21		
2200	PO	1/3	172	3482	30.8	2.71		
2201	PO	5/5	169	7529	30.4	3.96		
2202	PO	5/7	74	1708	36.4	2.80		
2203	PO	6/1	334	8703	21.3	2.41		
2204	PO	6/11	254	1271	21.2	2.21		
2205	PO	6/1	408	8209	31.2	3.02		
2206	PO	6/8	118	4043	24.2	3.58		
2207	PO	5/1	158	6478	24.8	3.01		
2208	PO	5/1	55	1692	31.2	2.56		
2209	PO	5/1	57	1826	30.8	2.91		
2210	PO	5/2	88	2502	30.0	2.92		
2211	PO	4/7	207	7857	21.6	3.38		
2212	PO	5/1	178	5179	23.8	2.81		
2213	PO	5/1	168	3181	23.2	2.51		
2214	PO	5/10	108	3451	28.8	2.81		
2215	PO	5/2	170	8367	28.2	3.58		
2216	PO	5/4	168	3378	28.8	2.71		
2217	PO	6/1	218	5058	28.2	2.90		
2218	PO	5/3	111	3287	25.2	2.80		
2219	PO	5/8	179	3426	26.8	2.90		
2220	PO	4/7	184	3846	24.2	2.91		
2221	PO	4/4	50	2532	29.6	2.91		
2222	PO	4/0	77	2888	28.8	2.90		
2223	PO	4/0	84	1024	30.4	3.20		
2224	PO	4/3	120	2628	27.0	2.70		
2225	PO	4/5	125	4270	30.0	2.41		
2226	PO	4/3	280	8624	26.8	3.50		
2227	PO	7/8	128	3884	24.2	3.28		
2228	PO	3/8	320	8025	21.0	3.00		
2229	PO	4/8	58	1688	34.2	2.60		
2230	PO	4/8	58	2778	36.6	2.71		
2231	PO	3/8	185	4088	28.2	2.48		
2232	PO	4/1	287	7125	23.6	2.81		
2233	PO	4/4	111	3238	30.0	3.10		
2234	PO	3/10	207	7838	22.4	3.58		
2235	PO	4/5	20	420	21.0	3.38		
2236	PO	4/0	41	1153	20.6	2.71		
2237	PO	3/7	7	153	22.6	2.79		
2238	PO	3/2	125	3171	23.0	2.91		
2239	PO	7/18	57	1377	28.8	3.01		
2240	PO	3/3	75	1090	23.8	3.22		
2241	PO	3/2	25	585	23.4	2.82		
2242	PO	3/8	16	329	20.0	2.80		
2243	PO	3/11	118	2688	21.8	3.38		
2244	PO	3/8	132	3768	28.8	3.21		
2245	PO	3/1	15	216	21.6	3.01		
2246	PO	3/11	38	1538	27.8	3.01		
2247	PO	3/3	137	4137	21.4	3.81		
2248	PO	3/8	130	3717	27.8	3.01		
2249	PO	3/4	114	2578	28.0	3.00		
2250	PO	3/9	38	2142	22.2	3.80		
2251	PO	2/8	78	1161	25.8	3.81		
2252	PO	2/4	112	3178	27.8	2.70		
2253	PO	3/4	81	1830	30.0	2.81		
2254	PO	2/1	123	3116	28.0	3.02		
2255	PO	2/8	73	1403	29.2	3.02		
2256	PO	2/8	88	1649	25.2	3.22		
2257	PO	3/8	88	2482	21.8	3.10		
2258	PO	2/1	56	1488	21.8	3.38		
Control em: 15/01/91								
3 ordenhas								
2259	GCI	4/4	186	8284	18.2	3.88		
2260	GCI	7/1	32	475	13.8	3.77		
2261	PO	2/8	78	1161	25.8	3.81		
2262	GCI	6/5	153	2817	17.8	3.48		
2263	GCI	6/5	31	475	15.3	3.22		
2264	GCI	4/8	188	3874	17.8	2.71		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	GCI	5/1	36	670	18.8	2.58		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	5/0	160	2421	14.8	2.70		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	GCI	4/2	104	1588	13.0	3.30		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	4/3	154	2540	10.8	3.81		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	3/4	113	2058	18.4	3.48		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	3/1	200	3338	15.8	3.81		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	3/3	182	2940	16.0	3.78		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	10/3	42	918	21.8	3.30		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	7/8	87	1584	19.4	3.01		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	6/8	385	6714	13.5	4.00		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	5/5	165	3131	14.0	4.00		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	5/8	141	2900	18.0	3.72		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	6/3	180	4074	21.0	3.48		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	6/5	84	1486	14.1	3.40		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	5/4	95	1638	17.8	3.30		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	5/6	78	1400	17.0	3.10		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	4/11	239	4129	13.1	3.38		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	5/1	144	2134	17.8	3.20		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	6/3	125	2254	10.8	3.88		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	4/10	261	5038	13.2	3.48		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	4/3	78	1441	17.8	3.52		
ONCA LABAO RIO VERGINHO 214	PO	4/4	69	1336	21.8	3.32		
Control em: 30/01/91								
PEDRO CONDE SOROCABA - SP								
3 ordenhas								
2265	PO	2/1	120	3070	23.1	3.81		
2266	PO	3/4	22	628	28.8	2.70		
2267	PO	3/7	71	2421	34.1	3.81		
2268	PO	4/7	162	6707	27.8	3.88		
2269	PO	7/8	50	1960	30.2	3.81		
2270	PO	6/8	178	4521	24.4	3.48		
2271	PO	2/6	117	3322	27.8	3.10		
Control em: 23/01/91								
JOAO GUERREIRO FROTA VALEGINHA - MG								
3 ordenhas								
2272	PO	4/11	147	5646	34.8	2.50		
2273	PO	8/6	58	1648	30.8	3.10		
2274	PO	8/9	48	1724	31.8	3.10		
2275	GHB	6/0	207	8391	25.8	3.88		
2276	GHB	4/9	181	6688	24.8	3.88		
2277	GHB	4/9	49	1872	34.8	3.50		
2278	PO	4/9	273	7432	23.4	2.80		
2279	GHB	3/8	332	11810	28.2			

Nome da obra	G.S.	Área a/m	Unid. a/m	PRC L/MT	PRC L/MT (m³)	PRC L/MT (m³)	% glt
PANORAMA EXTRA CAJADO ALELUIA	PO	2/1	51	325	20,0	3,85	
PANORAMA ZATE PROUD CONNIE	PO	7/2	77	2763	36,6	2,68	
Corteiro em: 29/01/91							
PANORAMA GABRIEL DIAS PEREIRA LUIZ NORONHA - MG	PO	8/7	70	1625	24,8	3,78	
Corteiro em: 29/01/91							
PANORAMA FORTALEZA LTDA JOAO GOMES - SP	PO	6/1	241	9919	26,6	3,22	
PANORAMA FORTALEZA BAGATELA TE 644	PO	7/8	321	11709	26,6	2,89	
PANORAMA FORTALEZA CARISSIMA TE 723	PO	6/7	228	9257	26,6	2,78	
PANORAMA FORTALEZA CAROLA TE 724	PO	6/11	159	3619	30,8	2,58	
PANORAMA FORTALEZA DAMIANA TE 729	PO	6/3	97	10091	3,0	2,71	
PANORAMA FORTALEZA DANCARINA 731	PO	6/2	303	8839	29,0	2,68	
PANORAMA FORTALEZA EMBURANA TE 812	PO	5/4	91	4031	43,2	2,41	
PANORAMA FORTALEZA FALCATA 854	PO	3/10	335	13064	32,8	2,71	
PANORAMA FORTALEZA FANFAHRA TE 871	PO	4/4	86	3751	48,2	2,50	
PANORAMA FORTALEZA FESTA 893	PO	3/8	188	5913	23,5	3,15	
PANORAMA FORTALEZA GAIATA 913	PO	3/1	260	7991	27,8	2,81	
PANORAMA FORTALEZA HABANA TE 1000	PO	2/6	106	8780	31,4	2,71	
PANORAMA FORTALEZA HEDDA TE 006	PO	2/8	43	1527	43,6	2,41	
PANORAMA FORTALEZA HESEMOMIA TE 903	PO	2/0	178	4836	29,0	2,71	
Corteiro em: 29/01/91							
PANORAMA FARID YAMM FELIZ - SP	PO	8/7	115	4708	26,0	3,69	
PANORAMA FORTALEZA M-NED TE	PO	4/1	90	3042	24,6	2,68	
PANORAMA FORTALEZA ASTRONAUT	PO	4/2	30	1069	36,3	2,70	
PANORAMA FORTALEZA BELLASTRONAUT	PO	3/10	193	9733	27,9	3,68	
PANORAMA FORTALEZA CURLA SHALMAR TE	PO	5/9	300	11924	33,0	2,91	
PANORAMA FORTALEZA COUNTESS PABST T.E.	PO	5/11	52	1933	35,9	3,31	
PANORAMA FORTALEZA GORDIA MARQUIS NEG TE	PO	3/4	86	1177	36,5	3,32	
PANORAMA FORTALEZA LADY BELL 875	PO	5/2	168	4208	32,7	3,51	
PANORAMA FORTALEZA LIA P.E. TE	PO	5/0	164	5374	26,0	3,20	
PANORAMA FORTALEZA LILVIE PETE TE	PO	2/6	106	2310	21,0	3,28	
PANORAMA FORTALEZA LOLLY YURSDEN 793	PO	4/10	140	5714	31,1	2,02	
PANORAMA FORTALEZA MARVYLZA P.E. TE 642	PO	8/4	78	2015	32,2	3,52	
PANORAMA FORTALEZA MELEIA PABST TE	PO	2/2	235	7427	32,7	3,32	
PANORAMA FORTALEZA MEXAGSEN ASTRONAUT 808	PO	6/3	78	2165	24,8	3,21	
PANORAMA FORTALEZA MONI PABST TE	PO	2/8	122	2688	21,6	3,10	
PANORAMA FORTALEZA NICEA PEE-GAN 845	PO	6/1	147	4610	24,0	2,92	
PANORAMA FORTALEZA GRCA JETSTAR	PO	6/0	168	4612	28,0	3,11	
PANORAMA FORTALEZA PATSY PABST TE	PO	3/3	90	2200	25,1	3,41	
PANORAMA FORTALEZA QUEEN MILU BETTY 876	PO	3/4	98	1353	34,7	3,46	
PANORAMA FORTALEZA ROSE JADE TE 661	PO	3/4	98	1353	34,7	3,46	
Corteiro em: 29/01/91							
PANORAMA SHABER FLAD - SP	PO	5/3	355	12348	24,2	3,02	
PANORAMA FORTALEZA JEMIN BERYL 824	PO	2/1	178	5173	32,2	2,70	
PANORAMA FORTALEZA AEMAND MARCO TE 822	PO	2/2	123	3370	33,6	2,80	
PANORAMA FORTALEZA BOORIE MARCIA 827	PO	1/8	87	1174	20,0	2,62	
PANORAMA FORTALEZA CALYPSO HAZARD 908	PO	5/7	439	15916	33,6	2,61	
PANORAMA FORTALEZA CAVALIER IVONE 333	PO	4/8	247	9560	27,4	3,39	
PANORAMA FORTALEZA CAVALIER JOAQUINA 333	PO	3/1	117	4119	23,1	2,68	
PANORAMA FORTALEZA CHARMAN KATRLU TE 624	PO	2/1	168	4898	24,4	2,90	
PANORAMA FORTALEZA CHARMAN MOCICA 651	PO	2/1	168	4898	24,4	2,90	
PANORAMA FORTALEZA CHARMAN MOCILLA 817	PO	2/1	237	1243	33,0	3,70	
PANORAMA FORTALEZA CHAPEL BANK JUNGUEIRA 431	PO	4/11	237	9483	28,4	3,11	
PANORAMA FORTALEZA DEMAND QUAREZ 262	PO	6/5	371	14175	42,8	2,40	
PANORAMA FORTALEZA DEMAND RUGA 593	PO	4/2	127	3237	45,8	2,40	
PANORAMA FORTALEZA DEMAND MARINA 648	PO	2/2	37	1296	34,6	2,69	
PANORAMA FORTALEZA ELEVATION KIRIELA TE 823	PO	3/11	132	4093	33,0	2,38	
PANORAMA FORTALEZA ENCHANTER MENINA 833	PO	2/1	167	3594	24,2	4,03	
PANORAMA FROSTY KICA TE 528	PO	3/5	307	8719	19,4	2,89	
PANORAMA FROSTY LUDIA 833	PO	3/1	232	4656	27,0	2,89	
PANORAMA GAMBLER MARVINA 831	PO	2/0	180	4230	27,8	3,01	
PANORAMA GOLD MARCELLA 804	PO	2/1	393	9527	34,4	2,59	
PANORAMA HIGHMUTE LEMO 508	PO	2/7	224	9686	32,2	3,51	
PANORAMA LESTAR LAMISA 548	PO	2/2	196	4847	20,6	2,80	
PANORAMA JOE JOSEFINA 404	PO	4/7	241	8754	32,2	2,41	
PANORAMA JOE KIKAI TE 568	PO	4/2	124	3689	26,2	2,79	
PANORAMA JOE KUMA 528	PO	4/2	31	1306	40,2	2,62	
PANORAMA JOE LAMBAR 539	PO	2/4	409	4930	22,2	3,02	
PANORAMA JOE LEMO 601	PO	3/4	109	3194	26,8	2,80	
PANORAMA JOE MAURA TE 559	PO	1/11	156	3460	59,4	3,40	
PANORAMA LEMO KOSOVA 699	PO	3/5	332	9128	23,0	3,52	
PANORAMA LAMBAR LARA 564	PO	3/1	171	5631	27,8	2,98	
PANORAMA LAMBAR LUI 564	PO	3/1	170	5543	26,6	2,81	
PANORAMA LEOPOLDO LAROC 561	PO	2/2	327	8996	26,8	3,10	
PANORAMA LEOPOLDO LINDRES 587	PO	2/5	227	7614	32,2	3,40	
PANORAMA LOT MARINA 828	PO	2/1	116	3300	33,0	2,48	
PANORAMA M. BETTY JAPI TE 644	PO	4/7	300	9390	31,2	2,60	
PANORAMA M. BETTY LAVINIA TE 502	PO	2/3	310	6304	24,6	2,56	
PANORAMA M. BETTY MARINA TE 810	PO	2/1	262	6553	25,4	2,90	
PANORAMA MANDINO LUBERIA 878	PO	2/8	244	8558	29,8	3,29	
PANORAMA MANDINO LUI 588	PO	2/3	418	9181	20,0	3,40	
PANORAMA MANDINO LUI 589	PO	2/15	141	6421	35,8	2,59	
PANORAMA MANDINO LUBERIA TE 572	PO	2/1	203	5871	33,8	2,38	
PANORAMA MANDINO LUI TE 585	PO	2/4	314	8714	24,6	3,01	
PANORAMA MANDINO MANDINO 634	PO	2/4	148	4530	32,4	2,81	
PANORAMA MARIL KICA TE 588	PO	2/7	202	6004	36,2	3,50	
PANORAMA MARIL KICA 823	PO	1/10	38	811	31,2	2,86	
PANORAMA MARIL KARINA TE 513	PO	2/7	181	3853	26,1	2,31	
PANORAMA MARIL LUI 587	PO	2/1	215	7447	21,8	3,01	
PANORAMA MARIL LUI 589	PO	2/7	208	6106	24,4	3,40	
PANORAMA MARIL LUCILA 581	PO	2/6	233	3537	28,4	2,79	
PANORAMA MARIL MARGALI 609	PO	8/3	269	6723	25,8	2,78	
PANORAMA MARIL MARI 830	PO	2/1	109	4187	27,4	3,25	
PANORAMA MARIL MARFONDA 834	PO	2/8	167	3398	24,0	3,42	
PANORAMA MARIL MINERVA 817	PO	2/1	200	4766	22,4	3,79	
PANORAMA MELVIL LEMO 601	PO	2/4	228	8118	31,2	2,86	
PANORAMA MELVIL LUCRECIA 888	PO	2/2	319	5588	22,0	3,59	
PANORAMA MELVIL LUI 588	PO	2/3	392	6336	22,2	3,60	
PANORAMA MELVIL MACOIA 879	PO	2/1	234	6539	29,2	3,61	
PANORAMA MELVIL MARIL 816	PO	2/2	194	4371	24,8	3,21	
PANORAMA MELVIL MAZIA 828	PO	2/9	188	4610	32,4	2,59	
PANORAMA MILETS TORILINA 816	PO	2/7	338	7446	23,8	2,80	
PANORAMA QUICK SHOT LAMARCA TE 848	PO	2/7	338	7446	23,8	2,80	
PANORAMA QUICK SHOT MARINA 816	PO	2/7	314	8647	29,2	3,59	
PANORAMA SIMON KURTI 869	PO	4/9	279	5417	26,4	2,73	
PANORAMA SIMON MARISSA 819	PO	2/9	208	4796	31,0	3,19	
PANORAMA STEWART LADY 608	PO	2/9	314	9246	32,9	3,10	
PANORAMA STEWART LARICA 832	PO	2/9	314	9246	32,9	3,10	
PANORAMA STEWART LUI 588 844	PO	2/9	314	9246	32,9	3,10	
PANORAMA TONI LAGOSHI 817	PO	2/9	314	9246	32,9	3,10	
PANORAMA TONY KAREKA TE 478	PO	2/9	314	9246	32,9	3,10	
PANORAMA TONY KAREKA TE 581	PO	2/9	314	9246	32,9	3,10	
PANORAMA TONY LUI TE 478	PO	2/9	314	9246	32,9	3,10	
PANORAMA TRACITION JAKOB 483	PO	2/7	283	7944	24,6	2,86	
PANORAMA TRACITION KIRIELA TE 483	PO	3/11	283	7944	24,6	2,86	
PANORAMA TRACITION LINDSEY TE 587	PO	3/4	110	3653	27,8	2,71	
PANORAMA TRACITION LUI 588	PO	2/1	215	7148	27,4	3,26	
PANORAMA TRACITION MARISSA TE 607	PO	6/3	261	7993	32,2	3,50	
PANORAMA VALANT FANFA 250	PO	7/2	322	7944	19,6	3,80	
PANORAMA VALANT GALERIA 318	PO	8/2	333	9686	21,2	3,40	
PANORAMA VALANT LUI 588 TE 564	PO	8/1	381	1668	19,2	3,89	
PANORAMA VALANT JABARA TE 479	PO	3/11	283	7944	24,6	2,86	
PANORAMA WILLOW KARTA TE 519	PO	8/9	268	5351	27,9	3,19	
PANORAMA WILLOW KASIA TE 478	PO	4/2	279	7766	33,4	3,21	
PANORAMA ELEVATION KIT TE 624	PO	3/8	283	8090	32,8	2,91	



CABANHA PINHAL
Rodovia João Mellão
Km 267
Tel. (0147) 22.3385

**CRIAÇÃO E
SELEÇÃO DE
GADO JERSEY
PO E POI**

**SINÔNIMO DE
TECNOLOGIA**



**FAZENDA SANTO
ANTONIO**
Rodovia Raposo Tavares
Km 267
Tel. (0147) 58.1474

[illegible]

[illegible]

SJR FRÈNDIRA 52 SILVER BEACON

PAI: VALLEYSTREAM SILVER BEACON

MÃE: ITACAI BENGALÊ (Grande Campêa Nacional/82)

Fazenda São Joaquim

Sítio Remanso

**Cleômenes Mário Dias
Baptista e Filhos**

Escritório:

(011) 35-7308 - 35-1504
São Paulo - SP

Fazenda:

(011) 482-4351
Itú - São Paulo - SP

[illegible]

Nome do Voto	C.S.	Data a / m	*PREÇO, LEITE (em Kg) Lact. No Lact. No dia	% got
MARIA ENTRADE TE 181	PO	2/2	134 3472 27.8 3.20	
MARIA PABST ENCHENACAO 190	PO	2/2	241 6106 21.9 3.62	
MARIA SCOUT EMANUELE 147	PO	2/6	156 4236 24.4 3.11	
MARIA STEWART DEJUNDA 171	PO	3/0	64 2260 23.8 2.99	
MARIA STEWART ESTIMA 197	PO	2/2	133 3552 26.0 3.39	
MARIA TONY DIPLOMATA TE 162	PO	2/8	233 6767 27.0 2.89	
MARIA TRACIÇÃO CRAINDA 98	PO	3/8	315 9331 19.4 3.71	
MARIA CAVALIER DANCAIRIA TE 132	PO	3/1	181 4074 21.2 3.21	
MARIA EXITO DOURADA 115	PO	3/1	205 5023 22.4 2.90	
MARIA RANDAL DINASTIA 126	PO	2/6	418 11132 29.8 3.20	
MARIA SUPERIOR CAMURÇA 88	PO	4/3	114 3631 23.0 2.91	
MARIA STEWART BECKY TE 139	PO	4/9	224 7374 27.0 3.10	
MARIA VEM LAD IVY 142	PO	4/5	263 7541 17.4 2.80	
MARIA STARBUCK SONYA 217	PO	3/3	89 2970 43.2 3.81	
MARIA CASSIA OAK STAR 209	PO	6/0	240 7473 25.9 2.88	
MARIA JULIANA GOMI OGIANI 18	PO	7/3	178 4540 23.0 3.02	
MARIA TEMPO HERMINIA 249	PO	3/8	168 6254 24.6 3.01	
MARIA BAINHA A. RENDILHA 137	PO	5/6	118 3502 35.0 3.40	
MARIA BANDERA SILVER URINA 135	PO	4/11	364 12577 23.5 3.20	
MARIA ZWABATANA RIB OAK STAR 127	PO	5/5	175 6415 24.2 3.81	
MARIA DE B. 136 TITA BOOTMAKER 06	PO	3/9	140 5021 35.2 3.01	
MARIA DE BOPILL 166 I GOLF 8	PO	2/10	209 4133 17.8 3.20	
MARIA DE BOPILL 64 PAZ SHEIK 03	PO	6/4	236 7451 30.6 3.10	
MARIA TRADITION BARI 81607 ET 204	POI	3/8	378 9338 18.6 3.30	
MARIA DE VIRACOPUS KAITIDEA 93	PO	6/8	223 7721 27.8 3.42	
MARIA FARMAS TONY BELUNA 141	PO	5/6	97 1915 26.6 3.71	
MARIA 4 E. ROSAMOND 790 75	PO	6/9	160 5027 26.6 2.70	
MARIA 2 ANTA 625 72	PO	6/2	161 4727 24.2 2.80	
MARIA 2 E. ROSAMOND 821 74	PO	6/2	193 5404 25.6 3.20	
MARIA VERY CEDRIC LORY 144	POI	5/2	18	505 21.4 3.02

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
Voto: SP

Controle em: 12/01/91

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/6	242 7300 27.2 3.40
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/4	304 6522 24.2 3.60
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/4	311 10562 25.0 3.00
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	5/2	163 5897 22.2 3.92
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/8	42 1093 27.4 3.80
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/7	114 2043 23.2 3.79
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	6/2	237 4817 24.8 3.78
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/8	168 8118 26.4 3.38
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	GMB	5/10	185 7767 34.8 3.30
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/3	260 7091 22.8 3.80
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/3	202 5021 24.8 3.62
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/7	77 1992 26.0 3.38
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/9	130 4523 27.0 3.30
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	GMB	3/5	88 2090 29.2 3.40
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	GC1	3/4	148 4801 29.8 3.81
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/1	217 6025 26.8 3.41
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/7	221 6933 33.0 3.00
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	5/4	191 7002 26.8 3.81
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/5	131 4150 33.8 3.10
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/5	125 5544 36.8 2.79
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/6	150 6254 23.8 3.30
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	6/4	113 3321 33.8 3.00
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	5/3	44 933 21.2 3.88
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/8	25 830 20.4 3.38
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/0	252 6797 26.0 3.88
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/12	184 6302 24.4 3.48
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/9	255 7537 22.4 3.38
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/2	143 5018 31.0 3.80
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/6	286 7936 28.4 3.50
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/0	178 5408 28.2 3.51
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/9	141 4828 24.8 3.71
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/6	246 6415 24.8 3.29
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/3	47 1126 24.0 3.70
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/3	388 10573 24.2 3.70
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/0	221 7124 22.8 3.50

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/2	194 6744 25.8 3.50
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/10	111 3581 29.2 3.30
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/2	273 6448 20.8 3.80
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/4	16 436 27.4 3.38
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/2	273 7280 24.0 3.58
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/5	41 3462 26.8 3.81
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/5	43 1297 34.8 3.81
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/6	106 2722 23.8 3.81
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/6	40 1312 30.8 3.60
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/8	11 299 27.2 3.40
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/5	44 1257 30.8 3.50
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/5	47 1478 35.4 3.50
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/9	16 436 29.2 3.29
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/3	137 4780 31.8 3.40
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/11	264 6458 21.8 3.62
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/4	57 1608 33.8 3.41
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/4	148 4162 27.8 3.19
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/8	10 272 27.2 3.31
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	5/1	221 7493 28.4 3.40
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	5/4	183 5290 26.4 3.11
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/4	157 4001 23.8 3.52
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/9	143 3234 33.0 3.39
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/4	80 3234 41.8 2.70
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	3/3	312 11591 22.8 3.80
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/1	229 7406 33.2 3.40
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	5/8	428 13653 30.0 4.00
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	7/3	155 6087 34.4 2.99
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	4/5	239 7950 35.2 3.31
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/10	288 6081 25.0 3.50
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/4	68 1967 30.4 3.19
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	POI	2/3	201 5005 24.2 3.50

COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA
LENCOS PAULISTA - SP

Controle em: 12/01/91

COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	239 4891 13.0 4.00
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/8	53 1483 27.0 3.58
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	236 4590 17.8 4.00
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	7/8	86 3518 28.3 3.00
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	6/7	329 8017 21.8 3.10
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/4	87 2408 30.7 3.38
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	4/7	76 2771 35.3 3.56
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	3/10	225 10101 24.5 3.58
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	3/7	256 8273 25.3 3.72
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/2	547 11330 16.7 3.82
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/4	185 3042 16.8 3.83
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/2	203 8280 27.9 3.50
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/2	187 4684 22.1 3.80
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	228 4682 19.3 3.56
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	187 4109 15.8 4.08
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/6	145 4272 30.0 3.70
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/3	44 1206 27.4 3.98
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/3	42 1126 28.8 3.40
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/2	57 1414 24.8 3.19
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	43 1333 31.0 2.81
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	3/4	38 1234 34.4 3.30
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	5/8	132 3562 24.0 3.71
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/2	124 3612 24.1 3.40
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/5	87 1018 26.4 3.80
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	228 5472 25.8 3.40
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	136 3651 27.5 3.79
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/8	714 3336 28.3 3.81
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	218 4380 18.8 3.40
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/1	473 11004 23.3 3.89
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA	POI	2/11	27 588 32.8 3.31

CF

FAZENDA

ANDRADINA - SP

OSWALDO M. FUJIWARA & OUTROS

CX.POSTAL 145

FONE (0187) 22-1329

CEP - 16.900 - ANDRADINA - SP

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE E TABAPUÁ



BAILLO - Reg. 2049 - Peso: 960 kg

Filho de Kent e Beladonna

Nome da vaca	G.S.	Idade em m	Dieta em m	*PUNTO LEITE (em kg)†	% g/l
WALLY PARADISE HARBET RED MALVA	GC3	10/2	136	2590	22.8 3.51
WALLY MARQUIS RED DA MALVA	GH8	10/8	34	630	18.7 3.32
WALLY PARADISE RED DA MALVA	GH8	7/2	217	4254	18.1 3.73
WALLY CITATION RED MALVA	GC1	8/5	225	6252	22.3 3.08
WALLY MONITOR RED DA MALVA	GC8	4/5	218	5150	19.7 3.81
WALLY EVA MARQUIS RED RED	PO	10/10	28	480	17.7 4.12
WALLY GABI MARQUIS RED	PO	7/1	413	8630	15.8 3.40
WALLY ROSENA JASPER RED	PO	5/11	122	2878	20.4 3.16
WALLY JAVIERA JASPER RED	PO	5/8	18	308	19.1 4.19
WALLY JANGADA ROYAL RED	PO	4/9	178	4106	22.8 3.50
WALLY JOSELY PARADISE RED	PO	5/2	196	4142	18.3 4.10
WALLY JULIA CITATION RED	PO	4/11	42	1320	33.8 3.48
WALLY LIGERIA ROYAL RED 269	PO	3/2	138	3458	20.8 3.51
WALLY LUCIA MAGNET RED	PO	4/7	41	1052	25.7 3.19
WALLY LUCIA PARADISE RED	PO	4/3	125	3192	24.2 3.38
WALLY MAITE PARADISE RED 269	PO	2/10	178	3528	20.9 3.60
WALLY MARLENE JANGADA S RED 268	PO	2/2	321	4008	15.0 3.13
WALLY NANA ROYAL GINA RED 267	PO	2/8	123	2996	16.0 3.81
WALLY REBE ROYAL GINA RED 266	PO	2/7	141	2500	18.7 4.01

Controle em: 11/01/91

Controle em: 28/01/91

Controle em: 22/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Controle em: 05/01/91

Nome da vaca	G.S.	Idade em m	Dieta em m	*PUNTO LEITE (em kg)†	% g/l
AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS ITAPIRA - SP	Controle em: 05/01/91				
3 ordenhas.					
ALIMANDO PEGASSUS GRAVATA 41	PO	4/2	274	6084	21.8 3.19

OLYMPIO A. S. A. STOCKLER BRAGANÇA PAULISTA - SP	Controle em: 28/01/91				
3 ordenhas.					
BRAGANÇA ALEGRIA CHARIFF	PO	6/8	172	4956	21.8 3.12
BRAGANÇA ATÍLIA VERBO	PO	6/6	139	6290	30.8 2.80
BRAGANÇA BANI JASPER RED	PO	5/11	223	10024	24.8 3.01
BRAGANÇA BATERIA MAPLE	PO	6/6	25	1098	43.8 2.90
BRAGANÇA BELGA JASPER	PO	5/11	62	2100	30.2 2.61
BRAGANÇA BENVINDA VERBO	PO	6/10	73	2094	36.2 2.80
BRAGANÇA BERTA JASPER	PO	5/9	289	10365	19.2 3.59
BRAGANÇA BINA VERBO	PO	5/9	153	6556	36.4 2.50
BRAGANÇA BREA JASPER	PO	5/9	155	6546	35.8 2.38
BRAGANÇA CAFEIRA JASPER	PO	4/9	69	2890	31.8 2.89
BRAGANÇA CAROLINA JASPER	PO	5/8	104	4038	36.0 2.50
BRAGANÇA CASERNA JASPER	PO	5/8	138	4864	31.2 2.78
BRAGANÇA CHINEZA JASPER	PO	5/3	135	5114	19.6 3.01
BRAGANÇA COCA COLA TRIPLE TE 167	PO	5/8	171	4844	26.2 3.71
BRAGANÇA COMEDIA JASPER	PO	4/9	154	4418	20.2 3.71
BRAGANÇA COREIA JASPER	PO	4/9	298	8428	15.4 3.87
BRAGANÇA CREMOSA JASPER	GC4	4/11	65	2004	31.2 3.40
BRAGANÇA DANIELA JADE	PO	4/3	187	6786	23.2 2.88
BRAGANÇA DERY FADIN 223	PO	4/9	183	8020	29.4 2.79
BRAGANÇA DIELLE JASPER	PO	5/7	171	4844	23.4 3.21
BRAGANÇA DINASTIA MARQUIS RED-TE	PO	4/3	125	2784	20.4 2.70
BRAGANÇA DIVA FADIN	PO	5/8	6	150	25.0 4.00
BRAGANÇA DIVINE FAGIN	PO	3/7	167	5591	24.8 3.08
BRAGANÇA DUNA JASPER	268	PO	3/8	225	7478 22.9
BRAGANÇA ELISABELE S JADE 318	PO	5/8	237	7691	27.8 3.05
BRAGANÇA EMARQUELLE ROY RED 305	PO	3/7	72	3174	44.2 3.80
BRAGANÇA ENÓTICA CAVALIER 324	PO	3/5	24	668	36.2 2.79
BRAGANÇA ESTELA ABRIGADA JASPER	PO	3/1	118	2757	27.2 2.82
BRAGANÇA FABIOLA A CAMBRIDGE 368	PO	3/8	174	3823	17.0 4.00
BRAGANÇA FABIOLA C. CAMBRIDGE 365	PO	2/8	80	1951	32.2 2.88
BRAGANÇA FABIOLA E. CAMBRIDGE	PO	2/3	91	1678	27.6 2.40
BRAGANÇA FAMOSA CAJUADA SCOT 308	PO	2/2	309	6036	23.2 3.16
BRAGANÇA FANTASIA CORDELE SCOT	PO	2/4	112	2944	29.8 3.80
BRAGANÇA FESTA TEIMOSA JADE 382	PO	2/4	137	3547	26.6 2.71
BRAGANÇA FIDALGA VESPERA JADE	PO	2/8	71	2085	29.4 2.39
BRAGANÇA FIFIA ALMERITA DOLAR 410	PO	2/5	58	1340	19.8 2.88
BRAGANÇA FINALISTA A CAMBRIDGE 381	PO	2/3	94	1863	19.8 3.38
BRAGANÇA FINES BUANA CAMBRIDGE	PO	2/4	111	2536	25.4 2.30
BRAGANÇA FRIALDIA S. CAMBRIDGE	PG	3/2	159	4050	20.8 3.20
BRAGANÇA FLORE DE LIZ VALDEA ROY	PO	2/2	256	7233	24.2 3.82
BRAGANÇA FLORA DORA BELA JADE 428	PO	2/4	3	239	26.8 2.71
BRAGANÇA FLORE DORA BELA JADE 428	PO	2/4	67	2294	23.8 4.41
BRAGANÇA FRANCESA A CAMBRIDGE	PO	2/3	78	2130	30.2 3.81
CAMPO VERDE FOS VANDERSE	PO	11/10	238	7511	18.2 3.83
E. S. BAILA MISTER SAO SEBASTIAO	PO	3/7	142	4114	31.2 2.40
E. S. VANGUARDIA ROYAL STAR S. 585	PO	3/6	128	4818	28.8 3.30
E. S. VERMELHA SILVER S. 5	PO	5/10	129	4971	30.8 2.38
Q. A. J. JOSELY CITATION RED	PO	4/2	88	3162	32.8 3.80
Q. A. J. SHALMAR LA BRUME	PO	7/6	48	1467	33.8 2.80
Q. A. J. SUYAN CITATION RED	PO	6/5	227	6856	29.8 3.00
GAJ LEVENY TRUNE RED	PO	10/2	262	8758	18.2 3.88
GAY SHALMAR LA VILLE 52	PO	7/4	95	2911	30.8 2.88
OLHADA DE BRAGANÇA	GC4	5/7	179	4987	23.8 2.81
REPÚBLICA ELAN JASPER DE BRAGANÇA	PO	5/8	254	8333	21.8 2.88
RODRIGUE ODILIA PEGASSUS DE BRAGANÇA	GC3	3/2	90	2278	23.2 2.88
ROMANA DE BRAGANÇA	GC3	3/2	219	6877	23.2 3.02
ROMANA NATIVA DE BRAGANÇA	816	GC3	2/9	137	6367 31.4
ROSANGELA ODA ODA JADE DE BRAGANÇA	GC3	3/4	255	8766	16.8 3.42

GIR LEITEIRO DA

Fazenda Santo Antonio

TEL. (031) 661.1312
MATOZINHOS - MG

Seleção e Criação de Gir Leiteiro
Controle Leiteiro Oficial da ABC

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

Prop.: DR. JOSÉ LUCIO RESENDE

RUA SANTA RITA DURÃO, 1160 - TEL. (031) 212.5011
BELO HORIZONTE - MG

ACOMODADA
2x 365 dias 4.241 Kg
FILIAO ABCGIL

[illegible]

FAIR WEATHER VOLUNTEER JOMOUS 240	PO	4/9	194	6151	75.4	4.39
HEPTUOME BEACH DO INDIO ANIMA-008	PO	1/9	99	6687	85.8	6.78
ESCOLA SUP. DE AGR L'ARDE OQUEIROZ						
MIRACICABA - SP						
Conclusão em 12/01/81						
2 Zedenhas						
ESCALO AMARILUS 214	PO	7/2	85	1451	17.8	3.30
ESCALO BELL AN	PO	8/3	183	3314	14.3	3.80
ESCALO FOFURA ORLANDO	PO	2/9	75	654	11.1	3.24
UNOVANI BRANDOLINO GROSSI						
MOG DAS CRUZES - SP						
Conclusão em 12/01/81						
2 Zedenhas						
TOP BRASS ADVANCING ELISE DE SSF	POI	4/9	98	2158	22.4	3.91
VALIULJA SPARKLER TRUCA	POI	5/10	50	880	17.2	4.18
SEMENTE E CABANHA BUTIA LTDA						
PASSO FUNDO - RS						
Conclusão em 10/01/81						
2 Zedenhas						
AS (HIO) SANT DO BUTIA 31	PO	6/3	37	800	22.4	2.79
AVONLEA ADVANCING KICHELLE 157	SP	10/1	57	27	17.0	3.12
BRINDOS GEMINI JEN 50	PO	5/2	54	1936	21.0	4.38
BUTIA 2187 GHO LOUISA	PO	3/3	45	895	21.2	3.1
EVANSVILLE BRIGHT ST MAME 23	PO	5/11	30	658	12.8	3.80
CHISHULLEN SPOT ROSE 27	PO	5/10	121	1068	18.0	4.48
CLE HMORE GOLDFAR MAY 58	PO	4/8	50	1037	17.0	4.71
LELILIM DMM LUGLY 421 80	PO	4/9	124	3007	22.2	3.98
PHOTOGRAVE SILVER CARASUE 48	PO	5/3	21	424	20.2	3.81
WM LEGHIO BABE ET 10	PO	4/9	73	1828	24.6	3.53
WYTORIO S MARCOS SAH MARZANO						
BURI - SP						
Conclusão em 23/01/81						
2 Zedenhas						
APRI PALOMA BIRCHEN SPOT 346	PO	4/4	111	2528	20.8	3.92
CARDILL GENERATOR CHOCOLATE 465	PO	4/9	94	1772	18.0	5.11
ES FREWDA TAPIT SUPREMA 5 DA G 100	PO	5/5	24	482	20.1	4.78
HOLLYWOOD SQUIRE WENDIE 541	POI	3/3	205	3678	35.2	4.18
ITALY CARCA 200	PO	6/1	102	2040	17.7	3.71
PACUITA JUAN DE VILA MARIA 420	PO	6/4	24	548	19.6	4.05
SAU TUCANO MAGAN MARY 80	DMB	3/3	20	418	18.0	4.15
SAU TUCANO MAGAN LARA 83	PO	3/5	249	4674	17.0	4.32
SAU TUCANO TONY BRONTO 207	PO	2/2	46	791	18.0	3.80
TUCANO AMARILUS DRYSA	PO	4/11	48	816	17.8	3.80
TUCANO MAGAN GARD 14	PO	2/2	25	4041	18.9	3.73
VALLEYSTREAM JOYCE PT 328	POI	4/2	186	3238	19.7	5.11
LUZ HICTOR SAH JUAN						
GETULINA - SP						
Conclusão em 23/01/81						
2 Zedenhas						
ADALGSA PERE DE UARVERO 100	GGI	5/10	272	5957	18.8	3.77
ALFACE FOLIO HAFAGAFOS 05	PO	8/2	243	3888	12.0	3.15
ANTONIA PERE DE MARJERO 170	GGI	5/11	145	2588	16.4	3.15
CAROLINA HOLBERT (ANYS) DE LUY 253	PO	3/8	127	1881	8.9	4.15
CAROLINA GIORSA A MYAN DE AGUA 241	PO	4/3	155	2501	12.8	3.44
CATIA BELLA MIPLAN MY 230 DE M 250	PO	1/7	277	2047	8.4	3.75
CLOTILDE GRACIE MY 247 DE MAR 2471	MI	4/10	138	1746	11.8	3.71
D. ROCHANA 1 PACESESTER 042	PO	2/2	200	2546	4.9	4.50
DEBORAH BARBOSA S MY 247 DE MAR 204	PO	2/5	85	1070	12.2	3.52
DEBORAH DELTA BROTH MY 247 MAR 247	PO	2/3	5	64	12.8	3.78
DELLULA TYLE MY 270 DE MAR 277	UL	3/3	128	1232	13.8	3.63
EFEMIA BARBOSA SPOT 419 207 DL MAR	PO	2/4	184	2815	7.8	3.65
EMILY ARMYAN 4 MY 247 DE MAR 247	PO	1/8	201	1266	6.2	4.18
LOREGIA PACESESTER DE UARVERO 05	PO	6/11	164	1232	12.8	3.42
MARIALISA TOP BRASS 81	PO	6/1	117	1476	12.8	3.48
MARIALISA GUSTOY OF S A 148	PO	2/5	135	1481	8.0	4.37
WAKELSA DA LEODICARA 73	PO	15/9	77	1081	15.2	3.64
COUL E DISTRIBUIDORA J RAPOSO LFOA						
LEMOES PAULISTA - SP						
Conclusão em 12/01/81						
2 Zedenhas						
DOH HEAD ROSA DE BETY 405	POI	2/4	36	542	13.4	4.00
GLEONEDES MARIO DIAS BAPTISTA						
ITU - SP						
Conclusão em 18/01/81						
2 Zedenhas						
FATICA DE SANTA ISABEL	PO	6/1	62	1044	12.0	4.42
ORALHA VALENTINO REY 110	PO	4/12	137	2108	13.3	4.47
ROSELY BREIRA JAYS LADY 000 38	POI	8/7	141	1854	12.0	4.42
MOISEM PEREIRA J LUCY 200 40	PO	2/2	254	3531	10.0	4.41
JERSEYLAND CARLOSOTE TACRIUNA 151	PO	4/4	88	1532	16.8	4.52
JERSEYLAND WILST DE S F 152	VO	7/2	226	2129	12.3	4.58
VALIULJA MALESTOLE DE SAO FCO 130	VO	4/2	140	1632	12.0	4.05
JOAO SARAUSILTO						
ITAPIRA - SP						
Conclusão em 10/01/81						
2 Zedenhas						
DELLY BRIGHT BELL	POI	2/4	7	74	10.1	4.78
DOH CORTE IGITA TORONDO	PO	1/101	115	1402	14.7	4.19
ESCALO EUREKA YARE	PO	3/9	140	153	12.3	4.38
JACKY ANORA (RACON) DA SAMA 4 4539	PO	1/1	24	302	12.2	5.38
JUN FAVORITA NORTH MALESTOLE	PO	2/1	144	1836	8.7	4.02
SUSSE SOCAUSIA	GGI	16/2	13	156	11.5	4.07
SUSSE ENH RA	GGI	3/10	147	3009	10.0	4.3
JOSEPH EMMANUELE						
BRAGA REIMUNDA STA - SP						
Conclusão em 10/01/81						
2 Zedenhas						
ALFA CAROLINA GUINPOS	PO	4/9	89	1394	13.0	4.52
ALFA CAROLINA TAPICHO	PO	10/5	3	12	12.0	4.17
BARBOSA MAYRA CUI L 1120	PO	4/9	63	1243	14.2	4.13
BARBOSA MAYRA CUI L 1120	PO	2/11	37	749	15.4	4.1
BORGES BORGES TAPICHO	PO	2/3	73	613	11.7	4.17
BRUNO BORGES TAPICHO	PO	2/11	41	574	13.0	4.1

Rank	Class	Sex	Age	Height	Weight	Score	Points	Rank	Class	Sex	Age	Height	Weight	Score	Points
1991-1992	GLS	Chave	1991-1992	1991-1992	1991-1992	1991-1992	1991-1992	1991-1992	GLS	Chave	1991-1992	1991-1992	1991-1992	1991-1992	1991-1992
1	PO	5/3	57	656	14.6	4.93		1	PO	5/4	137	2992	29.8	4.99	
2	PO	6/3	53	425	15.0	5.00		2	PO	4/5	227	3060	12.3	4.80	
3	PO	6/5	47	723	13.8	5.29		3	PO	2/5	206	3048	15.0	4.87	
4	PO	3/6	40	670	12.8	4.53		4	POI	1/11	290	4040	13.5	5.53	
5	PO	5/1	87	1563	13.7	5.04		5	PO	5/1	85	1196	23.0	4.48	
6	PO	6/4	51	647	14.7	4.97		6	PO	2/9	82	1919	23.6	5.49	
7	PO	3/3	76	1048	12.0	5.33		7	POI	2/1	258	3536	11.0	5.36	
Controle em: 25/01/91															
8	PO	3/6	67	1353	15.8	4.49		8	PO	4/7	223	3567	15.4	4.42	
9	PO	3/2	127	2572	18.8	3.72		9	PO	1/8	83	1326	17.8	4.32	
10	PO	2/4	213	3127	13.0	3.69		10	POI	3/8	104	1022	20.4	4.41	
11	PO	2/5	176	2649	10.2	3.38		11	POI	4/8	5	108	21.0	4.10	
12	PO	2/10	90	1306	13.3	6.30		12	PO	5/3	77	2086	26.5	4.21	
13	PO	2/9	59	625	13.9	5.68		13	PO	2/9	244	3997	13.2	5.00	
14	PO	2/6	66	1950	17.2	4.48		14	POI	3/5	85	2150	34.8	3.90	
15	PO	5/8	114	2726	21.0	5.29		15	PO	5/1	202	3646	13.3	4.32	
16	PO	5/6	140	2462	15.2	4.60		16	POI	4/7	269	3697	13.8	5.00	
17	PO	2/0	125	1426	10.9	5.00		17	POI	4/8	123	2544	20.0	4.18	
18	PO	1/11	158	1830	11.4	4.82		18	PO	5/5	223	4033	16.4	4.40	
19	PO	3/3	168	2523	10.0	4.50		19	POI	4/1	88	1822	25.4	4.56	
20	PO	2/1	92	1403	13.5	5.31		20	POI	2/7	152	1518	10.4	4.33	
21	PO	7/6	198	3120	13.0	5.20		21	PO	1/9	79	929	17.0	4.41	
22	PO	3/4	335	4091	13.1	4.20		22	PO	6/5	247	3551	12.4	5.18	
23	PO	2/1	285	3393	11.8	4.46		23	PO	2/3	107	1808	15.3	4.51	
24	PO	1/11	298	3513	12.3	5.01		24	POI	5/1	55	889	18.4	4.18	
25	PO	4/10	140	2587	16.3	5.43		25	POI	3/5	227	3567	14.9	4.75	
26	PO	3/4	164	3729	19.1	5.18		RACHA DA DADA							
27	PO	3/8	82	1658	10.0	4.71		BRISTOL T BRASS DA PILOT							
28	PO	2/4	241	2906	10.9	5.50		DON HEAD BRIGHT VICTORIA							
29	PO	3/3	86	946	10.9	5.23		ELECTORAL SILVER B GAIL U 449							
30	PO	5/9	112	2079	18.4	3.91		GLENNHOLME JIS SUKE 227							
31	PO	2/10	94	1164	11.9	5.53		GRACIARE MONARCH GRACIOUS 355							
32	PO	2/2	136	2015	13.7	4.51		KEM WAY DUNCAN RUBY ROSALEE							
33	PO	2/6	89	1615	16.3	4.59		MAXACHES BEACON SUE 215							
34	PO	3/1	79	874	12.5	5.58		MAXACROSS BRITANNY 507							
35	PO	1/11	300	5030	10.8	5.68		MEADOW LAWN EPCOT BETTY 40							
36	PO	3/11	95	1694	17.0	4.41		OW TATA DE SANTO ANTONIO 58							
37	PO	5/5	97	2000	20.0	4.81		RAPPO GAY IMPERIAL MIST 70							
38	PO	2/5	43	721	17.5	5.71		RUF ROYAL PRISCILLA							
39	PO	4/8	193	4018	12.4	4.60		SANDOA BRASS DA PILOTO							
40	PO	3/11	158	2589	20.0	6.50		SANTA SOPHIA CONTINENCIA							
41	PO	4/8	178	2796	13.7	5.33		WELLHEAD THORNWOODS MARVERN							
42	PO	3/6	152	2195	14.3	4.83		WOODHALL ORIENTATION							
43	PO	5/5	90	1485	16.3	5.18		YELLOW ROSE DUNCAN PET ET							
44	PO	3/7	331	4291	11.2	4.73		RACHA DA DADA							
45	PO	3/7	235	4153	18.9	4.02		BRISTOL T BRASS DA PILOT							
46	PO	2/4	201	3093	13.3	4.02		DON HEAD BRIGHT VICTORIA							
47	PO	2/3	84	1069	21.9	4.26		ELECTORAL SILVER B GAIL U 449							
48	PO	2/4	35	361	13.7	4.72		GLENNHOLME JIS SUKE 227							
49	PO	4/1	188	2717	10.0	4.20		GRACIARE MONARCH GRACIOUS 355							
50	PO	6/9	311	5442	13.3	4.29		KEM WAY DUNCAN RUBY ROSALEE							
51	PO	5/9	87	1679	17.6	3.58		MAXACHES BEACON SUE 215							
52	PO	2/11	104	2295	13.1	5.42		MAXACROSS BRITANNY 507							
53	PO	7/3	94	1586	13.7	4.88		MEADOW LAWN EPCOT BETTY 40							
54	PO	7/4	175	2772	15.0	5.35		OW TATA DE SANTO ANTONIO 58							
55	PO	3/10	188	3053	16.7	5.75		RAPPO GAY IMPERIAL MIST 70							
56	PO	3/5	200	3433	11.7	4.10		RUF ROYAL PRISCILLA							
57	PO	3/8	205	2784	16.1	5.05		SANDOA BRASS DA PILOTO							
58	PO	7/7	164	2190	16.2	4.61		SANTA SOPHIA CONTINENCIA							
59	PO	5/7	238	3348	11.7	4.10		WELLHEAD THORNWOODS MARVERN							
60	PO	2/19	35	763	21.8	5.00		WOODHALL ORIENTATION							
61	PO	4/5	133	3080	26.8	3.99		YELLOW ROSE DUNCAN PET ET							
62	PO	4/8	130	2441	17.2	4.01		RACHA DA DADA							
63	PO	3/6	82	1356	12.8	5.04		BRISTOL T BRASS DA PILOT							
64	PO	3/1	132	2048	14.4	5.34		DON HEAD BRIGHT VICTORIA							
65	PO	3/9	148	2915	15.1	4.37		ELECTORAL SILVER B GAIL U 449							

PATI DA CALCIOLÂNDIA

SARAVAY **GRACINHA**
(3.449 kg - 250 dias)

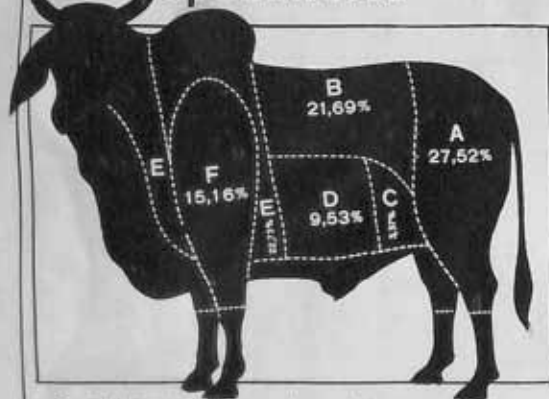
Saravay era filho de Jasiem com Sarala, um casal realmente Gir Leiteiro importado da Granja Leiteira - Urulimuch - na Índia. Sua mãe, Gracinha, produziu 3.840 kg em uma lactação e tem três irmãs com o mesmo lactação. A sua avó, Ilina - Campeã em concurso leiteiro, produziu 3.870 kg e era filha de Bombaim.

FAZENDA SERRINHA E CALCIOLÂNDIA
ARCOS E BETIM - MG
GABRIEL DONATO DE ANDRADE
TELS.: (031) 531-2737 - (037) 351-1267

LEITE - RAÇA - PORTE

[illegible]

O peso de um boi vivo e após morto



Desdobramento do peso de um boi:
Na fazenda e no frigorífico. Carcaça quente. Carne Industrial. Miúdo e glandulas. Sangue, ossos e gordura. Couro, mocotó, intestinos, bucho, etc... Conteúdo do bucho e das tripas. Quebras: nos currais e na matança.

Desdobramento do peso de carcaça em carne limpa, gordura e ossos.

Carcaça resfriada. Trazeiro especial (Filé, contra-filé, alcatra, coxão mole, e duro, patinho, lagarto, capa e aba, músculo, retalhos, gordura e ossos).

Dianteiro corte sem osso, aparado (Acem, pescoço, cupim, peito, paleta, músculo, retalhos, gordura, ossos).

Ponta de Agulha (Carne, gordura e ossos)

Rendimento em carne de matança.

Carne Industrial ou de matança (Carne de cabeça, sangria, faldinha, lombinho)

Rendimento em farinhas para ração animal e sebo.
Farinhas de sangue e de carne e ossos. Sebo.

Rendimentos em miúdos e glandulas. Fígado, coração, língua, rabo, miolo, rins, pulmão, pancreas, tireóide, adenóides e hipófise.

Rendimentos de subprodutos. Couro aparado, bucho alvejado, buchinho, canelinha, nervo ABC, casco e chifre, muco da tripa, bilis, medula, crina, bexiga, tripas, etc).

Tudo isto é muito mais mais voce encontra no

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 1991

São 326 páginas de texto e das quais 149 em branco para voce fazer anotações pessoais do que recebeu e gastou, fazer balancetes mensais, balanço no fim do ano e o inventário da fazenda. Dispõe, ainda de mais 35 páginas em branco para anotar toda a movimentação dos bovinos e equinos na fazenda, inclusive o controle da produção de leite e o controle sanitário.

Em seu texto publica o capítulo intitulado: AS DOENÇAS MAIS COMUNS DOS BOVINOS como diagnóstico, tratamento e a respectiva medicação; um capítulo sobre DIREITO TRABALHISTA RURAL e sobre CUSTEIO E FINANCIAMENTO, com a publicação de seus valores básicos para a safra 90/91.

O ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES pela matéria que publica e mais anotações que ali são feitas, nunca perderá sua atualidade, pois fica fazendo parte de sua vida e da própria fazenda.

Volume encadernado medindo 21,5 x 28,5 cm.
Preço: Cr\$ 9.200,00

Pedidos à EDITORA DOS CRIADORES LTDA.
Rua Venâncio Aires, 31 - CEP 05024 - São Paulo - SP

Classificados

R_F

GUZERÁ LEITEIRO

GADO:- Guzerá P.O. Leiteiro, Bi-Mestiço 5/8 H 3/8 GU, Búfalos Jafarabadi Leiteiros, Cavalos Mangalarga, Caprinos e Ovinos.

ROBERTO MARTINS FRANCO

Faz. Lageado - Cx.P.19 - Fone(016) 852.1499

14.660 - SALES DE OLIVEIRA - S.P.

Em Jussara - GO. Faz. S.Joaquim do Araquaiá

TUDO P/ALFAFA

LIVRO, FITA DE VIDEO, SEMENTES, INOCULANTES, SEMEADEIRAS, ETC. EXECUTAMOS: PROJETOS, PLANTIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA. SOMOS ENG. AGRÔNOMOS E PRODUTORES DE ALFAFA.
TEL.: (0437) 32-2080.

A MARCA
AL3 DO
CHIANINA

FAZENDA SANTA HELENA

Antônio Luiz de A.S. Quadros

Av. São Geraldo, 523-(073)421-2725

Vit. da Conquista - BAHIA - 45100

cerca viva

Para sítios e fazendas. Rápido crescimento.

Atinge os seus 3 metros de altura em 12 a 15 meses.

Tem flores, espinhos e troncos muito fortes.

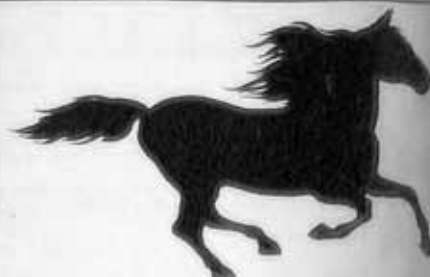
Vida útil acima de 50 anos. Completo fechamento físico e visual.

Indicada também para cercar piquetes de bovinos e equinos.

Gratuitamente solicitar catálogo à: Chacara Cerca Viva - Caixa Postal 530

Cep: 01051 - São Paulo - SP

fotolito
criadores



Rua Venâncio Aires, 31 - Tel.: 263.8314 - Perdizes - Cep. 05024

TRANQUILIDADE DE QUEM NASCE CAMPEÃO

Rancho Guanacaste nasceu há muito tempo. Pode-se até dizer que foi ali. No entanto, começou com experiência e tecnologia acumulada em mais de meio século dos grandes criadores de Nelore.

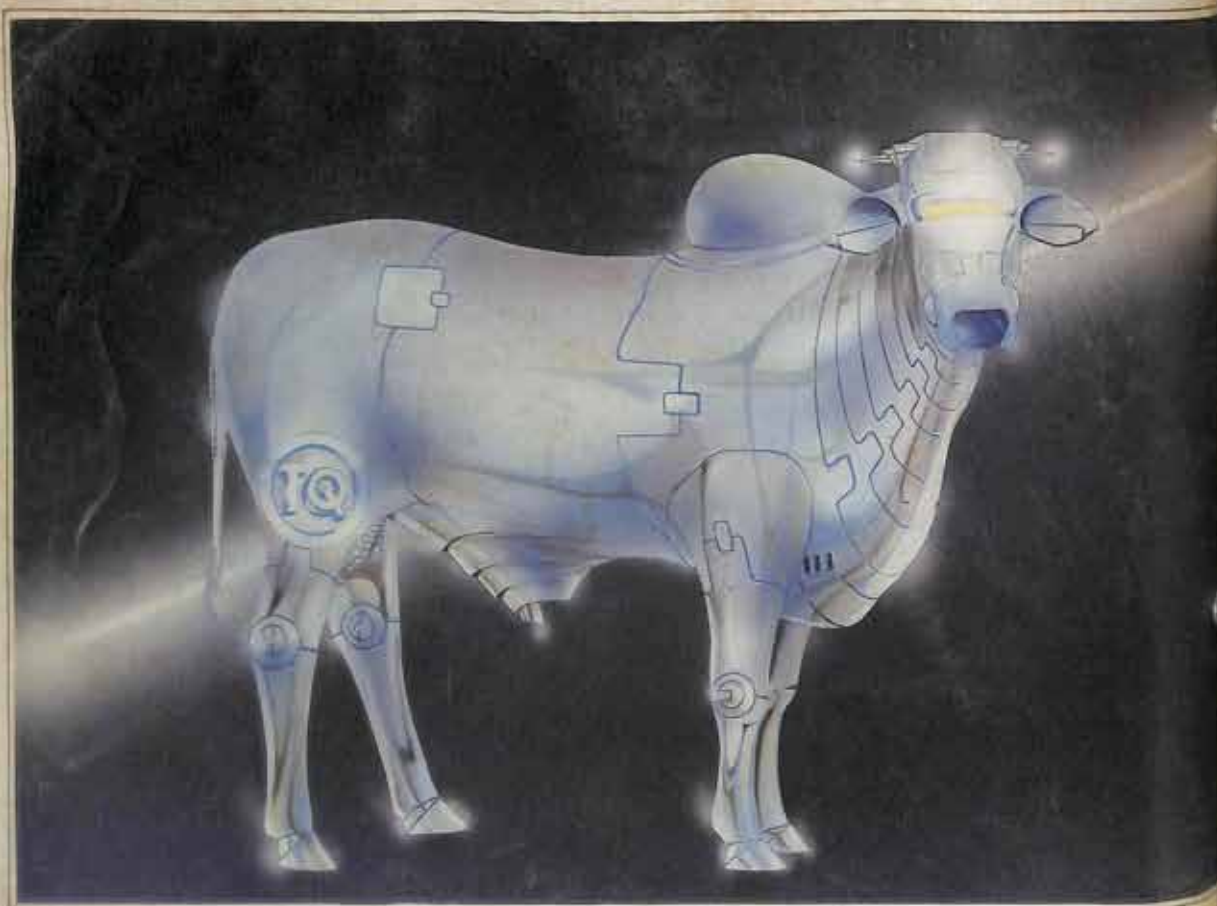


Assim, o Nelore Guanacaste já nasce com a tranquilidade de campeão. Um campeão de produtividade. Um novo Nelore.



RANCHO GUANACASTE
"UM NOVO NELORE"

Prop.: Paul Matheson
Rod. BR 050 Km 193 - Uberaba MG
Tel.: (034) 336-1261 e (021) 262-5544
Fax: (021) 262-1627



Esta marca precisa de apresentação



Com a marca TQ a pecuária nacional nunca mais será a mesma. Ela vai ajudar os criadores a entrar no mundo novo da nutrição mineral. A chave está com os representantes da Tortuga. Nenhuma outra é tão exclusiva!

TQ é uma marca registrada da Tortuga

